ANO V
N. 976
SABADO-DOMINGO
7-8 DE MARÇO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

As associações portuguêsas de todo o Brasil ajudarão o Nordeste



D. ALEXANDRE VACHON

DESCONTENTAMENTO MILITAR COM A INCÚRIA DO GOVÊRNO

Exigirá a oposição que o govêrno reaja contra seu próprio desprestígio

Um orador na tribuna, diàriamente, com a reabertura do Congresso — Ameaçadas as instituições — Revelações do vice-líder da UDN, deputado Luiz Garcia

NO dia em que se abrir a Câmara, a UDN inscreverá, imediatamente, trinta ou quarenta deputados. Quer ter, durante muitos dias seguidos, a hora do expediente destinada a seus oradores. E vai desenvolver uma campanha cerrada no sentido de forçar o govêrno a reagir contra o desprestígio e a desmoralização em que se encontra.

Esta campanha foi iniciada ontem, de surprêsa, pelo sr. Luiz Garcia, vice-líder da UDN, em breve discurso de quinze minutos, falando, aliás, por designação do líder do partido, sr. Afonso Arinos. O seu discurso vai resumido em outro local.

Tendo regressado de Sergipe, Estado que representa na Câmara, o sr. Luiz Garcia tomou conhecimento da situação e ficou alarmado com as informações que obteve. Resolveu falar na Câmara. Considerando, entretanto, que a tese a defender era grave e séria comunicou-se, antes, com os srs. Odilon Braga e Afonso Arinos, recebendo, de ambos, autorização para ocupar a tribuna.

— "Precisamos forçar o govêrno a reagir contra o seu próprio desprestígio", disse-nos o sr. Luiz Garcia, após o seu discurso.

"Nós, da UDN, não queremos cargos, não queremos colaboração com o govêrno. Queremos, entretanto, que o govêrno governe, que não se deixe desmoralizar pela sua incúria, pela sua inatividade, pela dissídia, pela discórdia entre os seus próprios auxiliares. Consideramos que as coisas do govêrno chegaram a um ponto de tanta gravidade que até as instituições, e não sòmente o govêrno, poderão estar ameaçadas.

— "Sabemos que um govêrno bom para o país é um govêrno ruim para a oposição que não poderá tirar partido eleitoral dêle. Não estamos cuidando de política mas sim da preservação das instituições políticas verdadeiramente ameaçadas com o desprestígio em que se acha o govêrno, por culpa de sua própria incúria."

— "Chegamos, efetivamente, ao máximo", contorna o sr. Luiz Garcia. "Regressando do meu Estado há pouco dias, recebi a revelação de um descontentamento militar tão profundo e, ao mesmo tempo tão grave, que me alarmaram. Só via gente apreensiva, correndo de um lado para o outro, como se o golpe estivesse marcado para o dia seguinte.

Foi tão profunda a impressão que recebi que, chegando à casa, recomendei que só comprassemos as coisas necessárias para o dia seguinte: podia ser preciso regressarmos, imediatamente, ao Estado.

— "Devemos, portanto, diz ainda o deputado, "exigir que o govêrno reaja, governando efetivamente, reaja contra a paralisação em que se acha, reaja contra os escândalos que surgem dia a dia, reaja contra o nosso descrédito no exterior

A miséria acampa em Teresina

QUANDO na capital do país se podem verificar os efeitos da sêca que assola o distante Nordeste, pelos "paus de arara" que aqui estão chegando diàriamente, o leitor fàcilmente pode imaginar o que estará ocorrendo nas capitais dos Estados mais atingidos pela calamidade. Os retirantes perambulam pelas ruas, implorando a caridade pública. Acampam nas praças, expostos ao tempo, como vemos êsse menino, que armou sua rêde em plena cidade de Teresina



PELA 1.ª VEZ

Congresso Eucaristico Internacional no Brasil

Instalam-se dia 12 os trabalhos preparatórios — Presidentes de honra

QUINTA-FEIRA próxima, às 18 horas, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, com a presença das mais altas autoridades eclesiásticas, civis e militares — inclusive o arcebispo de Ottawa, Dom Alexandre Vachon, presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, serão solenemente instalados os trabalhos preparatórios do 36.º Congresso Eucaristico Internacional que o Papa Pio XII quer que se realize, nesta Capital, em julho de 1955.

O PRIMEIRO

— "O primeiro Congresso Eucarístico foi realizado em 1881 na cidade de Lille, na França" — declarou-nos Dom Alexandre Vachon.

E prosseguiu:

— "Será esta a primeira vez que se realiza, no Brasil, um Congresso dessa natureza e a segunda na América do Sul, pois o 32.º Congresso Eucarístico Internacional realizado em 1934, teve lugar na cidade de Buenos Aires".

POSSIVEL A IDA A BELEM

Ainda não foi decidido se o arcebispo canadense irá também ao Pará, no dia 11 de agôsto próximo, a fim de assistir ao VI Congresso Eucaristico Nacional, seguido da II Reunião da Conferência dos Bispos do Brasil.

PRESIDENTES DE HONRA

Informou, ainda, Dom Alexandre Vachon que serão presidentes de honra do 36.º Congresso Eucaristico Internacional o presidente Vargas, o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo de São Paulo e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro e presidente da Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira; o cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo de Salvador, primaz do Brasil e presidente da Comissão Permanente dos Congressos Eucaristicos Nacionais; e D. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico.

O NOVO GOVÊRNO SOVIÉTICO

Uma "troika" sob a chefia de Malenkov

Berio, o segundo — Molotov recupera o Ministério do Exterior — Jukov reaparece

A ORGANIZAÇÃO do novo govêrno soviético, ainda a ser ratificada formalmente no dia 14 do corrente pelo Supremo Soviet, e feita com o objetivo de obter "grande unidade" e não autorizar "qualquer pânico". Indica a existência de um sentimento de acomodação ante a perplexidade que causou no Kremlin a morte de Stalin.

O novo govêrno será um triunvirato, uma "troika" sob a chefia de Malenkov, seguido por Beria e Molotov. O primeiro ocupa, simbòlicamente, o pôsto deixado vago por Stalin. O segundo enfeixa, ampliados, os poderes de manter a "segurança", administra a polícia, a espionagem interna e o trabalho escravo. Molotov, um dos últimos velhos bolchevistas, recupera o Ministério do Exterior e, imediatamente, Vichinsky desce de pôsto.

O marechal Jukov, um dos mais destacados soldados da vitoria, que não tem boas relações com Malenkov, consegue ser vice-ministro da Guerra, o que pressupõe a reconquista da independência política do Exército, mais evidente ainda com a escolha de Vorochilov, velho bolchevique, para a presidência do Presidium do Soviet Supremo. A acomodação teve como preço o sacrifício de vários ministérios de caráter secundário e de seus ocupantes de segundo time.



(Leia noticiário na 5.ª página).

PROFECIA



— Companheiro, eis um outro presentinho: os nove médicos que envenenaram Zdhanov.

— Obrigado, mas eu espero é a ti, companheiro, que envenenaste o sangue de meio-mundo.

(Esta "charge" foi publicada faz um mês, pelo jornal "Candido", de Roma).

Levantou vôo hoje o quarto avião

Apoio das associações portuguesas de todo o Brasil à campanha "Ajuda Teu Irmão" — O "Lion's Club" adere ao movimento — Contribuição de Guaratinguetá

ÀS 6,30 de hoje levantou vôo para Fortaleza o quarto avião que a campanha "Ajuda teu irmão", promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Mayrink Veiga, envia para o Nordeste.

O avião, um C-47 da FAB, cedido, como os anteriores, pelo ministro Nero Moura, leva duas toneladas de gêneros alimenticios.

CARREGAMENTO

De leite em pó Nestlé vai uma tonelada. O restante são 400 quilos de farinha, 120 de fubá, 100 de charque e 280 de feijão.

A carga foi transportada para o Galeão pelo caminhão 9-20-62, da Policia Especial.

VERAO DE PERTO

Vão a bordo o locutor Osvaldo Morgado Moreira e o rádio-técnico Ladislau da Cunha Lopes, da Rádio-Difusora de Petrópolis.

Osvaldo e Ladislau vão fazer, na zona das sêcas, reportagens radiofônicas que serão irradiadas pela Difusora, pela Mayrink e, a seguir, publicadas neste jornal.

OS PORTUGUESES

A Federação das Associações Portuguesas do Brasil reuniu-se ontem e decidiu apoiar a campanha "Ajuda teu irmão".

A Federação organizou uma comissão que convidará a colônia portuguesa no Rio a participar ativamente da campanha de ajuda ás vitimas da sêca.

Decidiu ainda telegrafar a tôdas as associações portuguesas em território brasileiro, pedindo-lhes que dêem apoio integral e participação ativa na campanha.

A COMISSÃO

A comissão de portugueses é presidida pelo próprio presidente da Federação, sr. Albino Souza Cruz.

São os seguintes os outros membros: José Pinto Duarte, Ricardo Seabra Moura, Américo Constantino Brea, José Gomes Lopes, José Mascarenhas Júnior, Alfredo Rebelo Nunes, comandante José Correia Matoso, Horácio Pinto Coelho, Antônio Pedro Rodrigues, Fran-

(Conclui na 2.ª pág.)

Para onde mandar

TÔDAS as contribuições em dinheiro ou gêneros para a campanha "Ajuda teu irmão" devem ser encaminhadas ao escritório central da Rua do Rosário, 86.

A encarregada do escritório é a assistente social Célia Câmara. Telefone: 23-0849.

Retração na procura de passagens aéreas

DEVIDO à majoração das tarifas aéreas para o exterior, há retração na procura de passagens. A "Aerovias", por exemplo, desde a publicação da nova lei do câmbio livre, só vendeu uma passagem para Miami. Para Buenos Aires, a venda de passagens não atingiu a uma dezena. No entanto, os aviões continuam viajando, devido ao grande número de reservas feitas anteriormente.

Nestas condições, esboça-se um movimento para redução de 40 cruzeiros nas taxas do dólar para as passagens intercontinentais e 27 para as continentais, propostas pelas companhias ao Ministério da Aeronáutica, para a sua consequente aprovação.

Para debater o assunto com os representantes das companhias nacionais e internacionais as autoridades da Diretoria de Aeronáutica Civil marcaram uma reunião, para a próxima segunda-feira, na sala de conferências do aeroporto Santos Dumont.

Deformado o sentido de uma declaração

O presidente da UDN do Rio Grande do Norte não disse o que "O Globo" diz que êle disse

A PROPOSITO das declarações publicadas pelo "O Globo", as quais deformam o seu pensamento a ponto de parecer que êle condena os movimentos de solidariedade ao Nordeste, o sr. Dinarte Mariz, vice-presidente da UDN do Rio Grande do Norte, fez-nos as seguintes declarações textuais:

— "Procurado pela reportagem de "O Globo", que me perguntou se, na minha opinião, a remessa de gêneros para o Nordeste resolvia o problema que estamos enfrentando, em face da sêca, dei o meu ponto de vista: dada a extensão da calamidade, o Nordeste precisa, sobretudo, da ação do govêrno, através da efetivação de serviços que atendam a milhares de flagelados.

"Entretanto, jamais poderia desconhecer o valor da campanha popular que tem à sua frente a TRIBUNA DA IMPRENSA, que, além da contribuição material que possa oferecer como medida de emergência para as populações atingidas, representa um clamor prestigioso e tocante para que os homens públicos do Brasil olhem para os problemas nordestinos com disposição de resolvê-los, salvando uma região que é ainda, uma riqueza potencial.

"Pelo contrário, como nordestino, sinto-me emocionado em ver como o povo carioca e de outras capitais está acompanhando o sofrimento do Nordeste, graças à ação da imprensa e do rádio."

GETÚLIO FALARÁ SÔBRE AS SÊCAS

O PRESIDENTE da República falará, hoje, às 19,30 horas, diretamente do Palácio Rio Negro, em Petrópolis, aos nordestinos.

O discurso de Vargas será transmitido pela "A Voz do Brasil".

ATÉ AGORA

ATÉ hoje a campanha "Ajuda teu irmão" arrecadou, em dinheiro: Cr$ 1.142.952,00.

DOIS BICUDOS — Como no velho refrão, dois bicudos não se beijam. Mas, positivamente, não é êste o caso dos srs. Bagueira Leal e Aliomar Baleeiro, que vemos no flagrante acima. Ambos são da UDN: um do Espirito Santo e outro da Bahia. O primeiro é amigo pessoal do Brigadeiro, pois ao assumir, como suplente, a cadeira do sr. Dulcino Monteiro, foi prestigiado no ato da posse com a presença do sr. Eduardo Gomes. O segundo é a oposição personificada.

Atomização da família, causa de criminalidade

Lopez Rey, diretor da Divisão de Política Penal e Penitenciária da ONU, expõe a agenda da próxima reunião internacional a realizar-se no Rio

(LEIA NA 2.ª PAGINA)



Prezado leitor

ABAIXO o trecho de uma crônica da escritora Raquel de Queiroz, publicada domingo último, no Suplemento Literário do "Diário de Notícias". Como você deve saber, Raquel é cearense e estreou vitoriosamente com um romance sôbre a sêca:

"E a gente ainda é melhor que a terra. Vocês só os conhecem daqui, escorraçados, ressentidos, magoados, tentando compensar com teimosia e atrevimento os anos perdidos, as dores sofridas, os reveses sem conta. Lá, êles têm outro equilíbrio, outra serenidade. Merecem, não apenas êsses generosos, mas espamódicos rompantes de auxílio que vocês lhes prestam nas horas mais agudas, como também uma ajuda permanente, regular, produtiva. Merecem amparo efetivo num trabalho sério de recuperação da terra; são bons brasileiros, capazes de manejar uma enxada, u'a máquina, até uma arma de guerra, quando é preciso. Duros, aprenderam a sofrer de pequeninos, poucos lhes igualam a resistência. E inteligentes, alegres, pacientes, agradecidos. Valem ouro. E é êsse ouro vivo, essa riqueza incalculável em carne e ôsso, que se vem perdendo aí, de fome, pelas estradas, semeada pelos paus de arara, esquecida sem dó nas concentrações de famintos."

O REDATOR DE PLANTÃO

A maioria é responsável pela lei de inatividade

O líder fecha a questão em tôrno de uma emenda — O deputado João Agripino acusa o bloco majoritário de adotar critérios políticos para assuntos de gravidade



O deputado João Agripino vem comandando, nos últimos dias, uma dura batalha contra os absurdos que a maioria parlamentar quer introduzir na Lei de Inatividade dos Militares. Vemo-lo aí na primeira bancada do plenário da Câmara, em companhia do deputado Ernani Sátiro

O DEPUTADO João Agripino (UDN-Paraíba) acusou a maioria como responsável pelos absurdos que estão sendo aprovados na votação da Lei de Inatividade dos Militares.

Há três dias se desenrolam as discussões na Câmara, com o deputado João Agripino combatendo emendas que concedem vantagens e privilégio aos militares que se transferem para a reserva. Em tôrno delas, o sr. Gustavo Capanema tem fechado a questão para os seus liderados, forçando assim a sua aprovação.

SENTIDO POLÍTICO

"É lamentável que o líder da maioria esteja dando sentido político a assuntos de tamanha gravidade" — disse ontem o sr. João Agripino.

Os srs. Gustavo Capanema e Lameira Bittencourt não gostaram da classificação e protestaram, alegando, inclusive, que o parecer do relator, sôbre o qual a Câmara estava deliberando, era de um udenista, o sr. André Fernandes, da Comissão de Segurança Nacional.

"Logo, acrescentou, — a maioria não está dando sentido político à discussão".

"ABRA A QUESTAO!"

"Pois então abra a questão" — gritou no outro microfone o deputado Tristão da Cunha.

"Não posso abrir a questão" — respondeu berrando o sr. Gustavo Capanema. "Trata-se de um assunto de interêsse nacional e eu não posso abrir a questão. Assim para que serviriam os líderes em todos os Parlamentos do mundo?".

A EMENDA

A emenda do sr. João Agripino — relator da matéria na Comissão de Finanças — estabelecia para os militares do Exército e da Aeronáutica os mesmos limites de idade adotados para os militares da Marinha.

O almirante Renato Guillobel opinou favoràvelmente a ela, mas, segundo o sr. Capanema, os órgãos técnicos dos Ministérios da Guerra e Aeronáutica haviam aconselhado sua rejeição.

Cabello defende-se

O SR. Benjamin Cabello enviou à Câmara uma longa explicação sôbre o "deficit" encontrado pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou a compra de gado na Alta Sorocabana, efetuada pela extinta CCP.

A defesa consta de dezenas de páginas datilografadas. E nela o sr. Cabello procura explicar — mas não consegue — o prejuízo de Cr$ 23 milhões.

O presidente da Comissão, deputado Castilho Cabral, mandou anexar a resposta do presidente da COFAP nos autos do inquérito.

PROTESTAM OS PRODUTORES DE CASTANHA

EM campanha apoiada pela Confederação Nacional do Comércio, os comerciantes da Amazônia estão protestando contra a lei do câmbio livre, por ter sido excluída dos benefícios da legislação a castanha do Pará, tipo "com casca".

Trata-se de um produto pràticamente sem consumo interno, dependendo dos mercados americanos e europeus. Está incluído entre os gravosos.

O sr. Brasílio Machado, presidente da Confederação, enviou longo memorial ao Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, solicitando reexame do assunto.

PREJUIZOS

25% da produção global do Estado do Pará, exportável, pelo pôrto de Manaus, é de castanhas. A lei do câmbio livre, cerceando essa exportação, trará grandes prejuízos ao Estado.

Sergipe pede ajuda ao Ministério da Educação

TELEGRAMA DO GOVERNADOR — PROVIDÊNCIAS DO D.N.S.

DO GOVERNADOR de Sergipe, Sr. Arnaldo Rolemberg Garcez, recebeu o ministro Simões Filho, o seguinte telegrama:

"Venho informar a V. Exa. que o interior do Estado já está sofrendo os efeitos das calamitosas sêcas, sendo o problema agravado pela afluência de emigrados de outras regiões. Está em início o deslocamento da população rural para as zonas urbanas. Necessitamos urgentemente de recursos técnicos para atender tal situação compreendendo médicos, enfermeiras, antibióticos, vacinas, leite, alimentos, etc. Agradecendo a atenção senhor ministro, e seu pronto socorro a Sergipe, apresento cordiais saudações."

RESPOSTA

Em resposta foi dirigido ao governador Arnaldo Rolemberg o seguinte despacho telegráfico:

"De ordem do senhor ministro da Educação apraz-me informar haver o Departamento Nacional de Saúde providenciado sôbre o assunto de telegrama de V. Exa. número um nove seis do dia vinte e oito de fevereiro, recebido hoje 5, determinando ao Delegado Federal de Saúde da Sexta Região entrar em entendimentos urgentes com V. Exa. no sentido de fixar-se as providências relativas à situação da sêca no Estado de Sergipe. Atenciosas saudações. Arlindo de Assis. Diretor Geral do Departamento Nacional de Saúde."

Máquinas de costura

A ORGANIZACAO das Voluntárias, entidade mantida através de donativos, e cujas atividades se estendem a quase todos os Estados do país, vem colaborando na campanha de socorro às vítimas da sêca, tendo iniciado um plano de ajuda, pelos seus núcleos localizados no interior do Brasil.

Assim é que acabam de ser enviadas, pela referida organização, mais de cem máquinas de costura para os Estados do Norte, destinadas à confecção de trabalhos de costura em benefício das vítimas da sêca.

Atomização da família causa de criminalidade

Lopez Rey, diretor da Divisão de Política Penal e Penitenciária da ONU, expõe a agenda da próxima reunião internacional a realizar-se no Rio

MANUEL Lopez Rey, o sábio boliviano de fama mundial que está chefiando a Divisão de Política Penal e Penitenciária das Nações Unidas, chegou ao Rio, a fim de organizar o Seminário Latino-americano de Prevenção contra o Crime e Tratamento do Delinquente.

O Seminário começará os seus trabalhos, nesta Capital, entre os dias 6 e 15 do próximo mês de abril.

Lopez Rey é atualmente um dos mais conhecidos especialistas em matéria de direito penal, catedrático de Criminologia da Universidade da Bolívia, autor de várias obras de importância.

— "Conheço o Rio e o Brasil há muitos anos, disse-nos Lopez Rey, "pois já tive a ocasião de visitar êste país quatro vezes. Posso afirmar, assim, que o Brasil é um velho conhecido, e quero salientar minha opinião de que é um dos países mais importantes do mundo. Um grande país, com grandes tradições de cultura e um movimento científico muito adiantado".

PARTICIPANTES

"Quase todos os países do continente já anunciaram suas delegações, faltando apenas os seguintes: Peru, Panamá, Nicarágua, Paraguai e Haiti.

Os Estados Unidos enviarão uma delegação de observadores, o que também será feito pela "Organização Internacional do Trabalho", pela "Organização dos Estados Americanos" e pela "Organização Mundial de Saúde", pois todos êstes ramos estão intimamente ligados ao nosso trabalho".

TEMÁRIO

A respeito do temário que será observado pelo Seminário, disse-nos o professor Lopez Rey:

— "A agenda, em linhas gerais, será a seguinte:

1.º Função e seleção do pessoal penitenciário.

2.º Regras mínimas a serem observadas para o tratamento dos presos.

3.º Estudo dos estabelecimentos penais abertos.

4.º Estudo da delinquência juvenil.

5.º Formas predominantes da criminalidade.

6.º Formas da assistência técnica que as Nações Unidas podem dar aos governos, para melhorar a situação atual do sistema penitenciário".

CRIMINALIDADE E GUERRA

Interrogado sôbre o aumento da criminalidade no após-guerra, respondeu o professor Rey:

— "É um fato por todos conhecido que durante a guerra, a criminalidade não aumenta. Ao contrário: pode-se observar certo declínio do fenômeno. Logo após a terminação da guerra, a criminalidade aumenta, porém, de maneira sensível, mas dêsse fato não podemos fazer uma regra.

O exemplo da Finlândia que, durante os últimos anos, passou por duas guerras, que deixaram traços profundos, parece-me interessante. Ali a criminalidade diminuiu, enquanto num país que nada sofreu pela guerra, como o Chile, a criminalidade aumentou de maneira vertiginosa.

"Uma das causas que mais contribuem para a criminalidade e a desintegração moral do nosso mundo, o fenômeno que posso chamar de "atomização da família". O desaparecimento da moral cristã atrai quase que automàticamente a onda do crime".

O PAPEL DO CATOLICISMO

Perguntado se não haverá outros fatores que expliquem tal fato, retrucou o professor Lopez Rey:

— "Durante meus estudos cheguei à conclusão de que, nos países com população católica compacta, a criminalidade é muito menor do que em outras partes.

Não quero dizer que o fato se repita com precisão matemática, mas posso afirmar que o catolicismo constitui fator de primordial importância no mundo civilizado. As mesmas estatísticas indicam que os povos católicos apresentam o menor índice de criminalidade".

DITADURA E CRIME

— "Não acredito que a ditadura tenha conseguido diminuir a criminalidade — disse Lopes Rey — conforme anuncia frequentemente a propaganda. A dificuldade de controlar fatos, constitui, porém, sério impedimento para conhecer-se a verdade.

Ao contrário das afirmações oficiais, acredito que, em tais países, a criminalidade não diminuiu, e que há ainda casos de criminalidade típica, caracterizando aquêles regimes".

Apêlo do Piauí aos irmãos do Sul

A Comissão Interpartidária para o Problema das Sêcas telegrafa à Campanha

DO deputado Otávio Miranda, presidente da Comissão Interpartidária para o Problema das Sêcas, recebemos expressivo telegrama, que mostra ao mesmo tempo a gravidade da situação e como vem repercutindo no Nordeste a campanha "Ajuda teu irmão".

O TELEGRAMA

E' o seguinte o texto do despacho, que procede de Teresina:

"A Comissão Interpartidária para o Problema das Sêcas apela para a campanha "Ajuda teu irmão" no sentido de serem socorridos imediatamente flagelados do extremo sul do Estado, principalmente nos municípios de Parnaguá, Caracol, S. Raimundo Nonato, Canto do Buriti, S. João do Piauí, Simplício Mendes, Paulistana, Fronteiras, Pio Nono, Jaicós, S. Miguel do Tapuio e Pedro Segundo, situados na zona das caatingas, fronteiriça com a Bahia, Pernambuco e Ceará, onde a situação geral provocada pela sêca tomou aspectos de calamidade".

A remessa de auxílios para aquêles municípios está sendo providenciada com urgência.

2.011 peças de roupa para as vítimas da sêca

Donativo da Exposição Modas S. A. — Saíram da fábrica diretamente para a sede da campanha "Ajuda Teu Irmão"



O sr. José Quixadá Aragão entrega ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA algumas das 2.011 peças de roupa, doadas pela A Exposição Modas S.A.

DUAS mil e onze peças de vestuário foram entregues, ontem, no posto central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86), pelo sr. José Quixadá de Aragão, diretor-financeiro d'A Exposição Modas S.A., para serem enviadas às vítimas da sêca.

Valor aproximado do donativo: Cr$ 100.000,00.

AS ROUPAS

Estas as roupas doadas aos nordestinos pela A Exposição Modas S.A.:

700 calças de brim para meninos; 600 roupas para meninos e meninas; 223 camisas para rapaz; 200 calças para homens; 140 camisas para homens; 76 roupas (jardineiras) para meninos e meninas e 67 calças de brim para rapaz.

TODAS NOVAS

Tôdas as peças são inteiramente novas, tendo saído da fábrica d'A Exposição Modas diretamente para a sede da campanha "Ajuda teu irmão". E, mais ainda, são apropriadas para o uso dos sertanejos nordestinos.

CONTENTAMENTO

Falando após a entrega dos donativos, em resposta às palavras do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA — que patrocina, juntamente com a Rádio Mayrink Veiga, a campanha "Ajuda teu irmão" — o sr. José Aragão disse estar satisfeito em poder ajudar os nordestinos.

E frisou: "Nesta hora, mais do que nunca nós — os do Sul e os do Norte — precisamos estar unidos".

SERAO ENVIADAS

As roupas doadas pela A Exposição Modas S.A. serão enviadas, juntamente com outros donativos, para as vítimas da sêca do Nordeste.

STALIN E GARCEZ

S. PAULO, 7 (Sucursal) — "É a primeira vez que um governante de tal vulto morre em tempo de paz" — disse, ontem, o governador Garcez, a propósito do falecimento de Stalin.

"Não tenho a certeza de que Stalin era ditador ou se era um voto apenas do Presidium Supremo do Govêrno Russo. Por essas razões, não posso antever a influência que poderá ter, no panorama internacional, a morte de Stalin. Embora sendo sempre contrário à teoria bolchevista, reconheço ter sido Stalin um dos grandes vultos do Século XX".

Ver, ouvir e contar

"ÁGUA BARRENTA"

LUIS JARDIM

MUITA gente da minha geração, devota de Eça de Queiroz, cresceu literàriamente cultivando desdém excessivo pelos políticos. O grande escritor português — cujos livros continuam a ter para uma grande maioria dessa geração o mesmo encanto de outrora — incutiu na cabeça de seus admiradores que o político, em geral, é um ser sujo, incapaz de atar mediocremente a gravata e que das letras e das artes nem sequer chega a ter uma noção vaga. Quanto a caráter, Eça de Queiroz via quase nenhum no político.

Há exagêro, decerto, na generalização dêsse genial escritor. Com êste calor do Brasil, que justifica o nó desatado das gravatas, é difícil deixar-se de tomar banho. E caráter grande parte dos políticos tem, pois são poucos os trânsfugas — que vagas do lado da posição há poucas.

Talvez que a conclusão um tanto apressada de Eça de Queiroz repousasse nisto: no enfatuamento de muito político, no ar imperial de vários que têm uma soma qualquer de poder. Esse ar, que encobre muita fumaça, arrebita o nariz para o lado da arte e da literatura. O nariz levantado quer dizer superioridade, distância, pois que acima das artes, por direito de nascença, deve pairar o homem que domina outros.

Ora, não é bem assim. Não são muitos os políticos que figuram na galeria de grandes homens. E, quando figuram, se não é porque se exaltaram por uma capacidade de ação fora do comum, é fatalmente porque foram uns bons literatos, isto é, sabiam escrever bem no sentido plástico em que os escritores tomam a prosa.

A preocupação da forma, nos discursos dos srs. deputados, é uma aspiração às belas-letras. Basta que se profira uma frase como a que consagrou, nos anais do mau gôsto, o deputado da "enchança oportunosa", para todo o grêmio literário da Câmara dos Deputados romper em boas gargalhadas. Refiro-me ao grêmio a que aludiu o escritor Ernani Sátyro, grêmio discreto e à parte, mas dentro da própria Câmara.

Esse grêmio — que estimo se amplie em número e qualidade, acaba de enriquecer-se com um novo romancista: o deputado Ruy Santos, cujo livro de estréia — "Água Barrenta" — lhe deu logo um bom lugar na galeria dos escritores.

Sei que é de outro político baiano um argumento mais ou menos assim: "o político deve evitar a literatura; o homem que lida com política compromete a gravidade com essa história de ficção". Como conselho, êste é um dos mais tolos que conheço. Ora, ninguem faz ou deixa de fazer literatura porque quer. Sabe-se ou não se sabe fazer literatura, nada mais. E nenhum político deve obrigatòriamente ser grave. As suas funções êle as deve desempenhar com gravidade, mas fora daí nenhuma incompatibilidade há com ter talento, rir, ser engraçado e até assoviar em público, se quiser.

Pois me desculpem: passei a olhar o sr. Ruy Santos com olhos de outra e bem maior simpatia. Como não há ficção sem raízes na realidade, "Água Barrenta" revela sobretudo a capacidade de observação do autor, o seu conhecimento objetivo dos homens, dos fatos e das coisas. Se êsse conhecimento, transfigurado em arte, aproveita à ficção, no jôgo político então deve ser uma arma dos diabos. Fôsse eu um chefe político, a escolha dos meus imediatos recairia marcadamente nos ficcionistas. E dava os motivos: êles têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, como reza a Bíblia; e da realidade que apuram, porque apuram bem, ainda lhes sobram pedaços com que ajudam a compor o bom reino do faz-de-conta, que é a ficção. Exemplo: o excelente "Água Barrenta" do romancista, às vezes político, sr. deputado Ruy Santos.

Plano decenal para o Nordeste

Será apresentado à Câmara pelo dep. Aluizio Alves, com o apoio do líder Afonso Arinos e de tôda a UDN

O DEPUTADO Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara, designou ontem o deputado Aluízio Alves para, falando como líder de partido, expor o ponto de vista partidário a respeito da sêca do Nordeste.

Segundo a determinação do líder, o deputado Aluízio Alves ouvirá, antes, os udenistas de todos os Estados atingidos pela sêca e organizará, com êles, um grande plano para a valorização do Nordeste, em caráter permanente e, ao mesmo tempo, de assistência imediata às populações atingidas.

PRONTO O PLANO

O deputado Aluízio Alves regressou esta semana do Rio Grande do Norte, onde procedeu a estudos sôbre as sêcas. Estava esperando uma oportunidade para ocupar a tribuna da Câmara, no sentido de transmitir as impressões que trouxe daquela região. Ao mesmo tempo trabalhava, já, na organização de um plano que apresentaria à Câmara na mesma oportunidade.

A designação do líder Afonso Arinos veio, assim, oficializar, como partidária, a iniciativa do deputado pelo Rio Grande do Norte.

O plano do deputado Aluízio Alves tem as seguintes linhas gerais:

1. Criação de uma superintendência para todos os serviços que visam a beneficiar o polígono das sêcas.

2. Organização de um esquema de prioridade de serviços para a região, com caráter de absoluta obrigatoriedade para todos os departamentos encarregados de executá-los.

3. Determinar o prazo de dez anos para que a Superintendência realize êste esquema de prioridades.

4. Determinar que tôdas as verbas destinadas ao polígono das sêcas sejam aplicadas ùnicamente na execução do esquema de prioridades.

REUNIAO DE DEPUTADOS

Seguindo as instruções do líder udenista, o deputado Aluízio Alves deverá reunir, dentro de poucos dias, os deputados do Nordeste para lhes dar conhecimento do seu plano.

O discurso do deputado Aluízio Alves será na próxima semana, a requerimento do líder Afonso Arinos.

Levantou vôo hoje o quarto avião

Apoio das associações portuguesas de todo o Brasil à campanha "Ajuda Teu Irmão" — O "Lion's Club" adere ao movimento — Contribuição de Guaratinguetá

(Conclusão da 1.ª pag.)

cisco Antônio Cunha, Alfredo Monteiro Guimarães, Franklin Bebiano Ceppas, José Ribeiro de Paiva, José Luiz Monteiro, Roberto Bebiano Costa, Antônio Sarda e Joaquim Fernandes Bordalo.

10 DIAS

A comissão conta entregar o resultado da primeira arrecadação dentro de 10 dias.

OS LEÕES

O "Lion's Club", associação internacional que conta com 9.700 centros em 43 países diferentes, com um total de 450 mil sócios, apoiou a campanha "Ajuda teu irmão".

A decisão foi-nos comunicada pelo seu presidente no Brasil, sr. Arnaldo de Morais.

O "Lions's" organizou uma comissão de arrecadar fundos para a campanha.

A comissão é presidida pelo deputado federal Aziz Maron. Seus membros são: Alberto B. Lee, Paulo Siqueira Castro, Luiz C. Menezes e Victor C. Bouças.

GUARATINGUETA'

O caminhão de placa 60-79-32, do "Guarda Móveis Tijuca" segue hoje para Guaratinguetá, S. Paulo, dirigido pelo motorista Sebastião Silva.

O caminhão vai acompanhado da camionete 60-81-13 que transporta o sr. Domingos Gonçalves de Toledo Filho, proprietário do "Guarda Móveis Tijuca" e o sr. José Pinheiro, acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Em Guaratinguetá, os srs. Toledo Filho e Pinheiro entrarão em contato com a estação de rádio local e arrecadarão donativos para a campanha "Ajuda teu irmão".

ATENÇAO

A campanha "Ajuda teu irmão" apela para o povo de Guaratinguetá para que dê ajuda às vítimas da sêca no Nordeste. As contribuições devem ser entregues aos srs. Pinheiro e Toledo Filho. O contato com êles deve ser feito pela estação de rádio.

Quem dá depressa dá duas vêzes mas, neste caso, ajuda ainda mais. Os nossos amigos voltarão na segunda-feira para o Rio.

E querem trazer o caminhão cheio.

Missões sanitárias para o Nordeste

QUATROCENTOS e um volumes de medicamentos e de material diverso, inclusive para pequena cirurgia, pesando cêrca de seis toneladas, constituem a carga inicial das quatro missões sanitárias que viajam, hoje, em aviões da FAB, com destino ao Nordeste.

Vão dirigir a assistência médica e alimentar projetada pelo Ministério da Educação e Saúde para atender às necessidades das populações flageladas pelas sêcas e das cidades nas quais os retirantes estão concentrados.

Treze médicos e 16 enfermeiras, com experiência em tais serviços, constituem o pessoal técnico das missões, às quais se juntarão no Nordeste outros elementos, principalmente médicos dos serviços de saúde do Ministério.

DESPEDIDA AO MINISTRO

Ontem à tarde, as enfermeiras que integram as missões foram apresentadas pela chefe da equipe, sra. Isaura Barbosa Lima, ao titular da Saúde, sr. Simões Filho, que ficou de comparecer ao embarque de todos os membros das turmas, marcado para esta manhã, às 8,30 horas, no aeroporto do Galeão.

Novo mercado

SANTA Cruz, a partir de hoje, terá o seu Mercadinho Nossa Senhora da Conceição. O sr. Luís de Carvalho, secretário de Agricultura, comparecerá à inauguração.

Em seguida, será entregue a primeira granja coletiva, para criação de aves, entre 200 em formação. Na Granja de Santa Cruz vai funcionar o Serviço Social do lavrador.

De Campanha, Minas, para os nordestinos

Circular enviada aos párocos da diocese — Entendimentos entre as paróquias e as agências dos Correios

FOI enviada aos párocos da Diocese de Campanha, Minas Gerais, a seguinte circular:

"Sabe v. revma. da situação calamitosa em que a Providência permitiu estarem vivendo os nordestinos. A fome e a sêde estão dizimando implacavelmente, os lares daqueles nossos desditosos irmãos que, de olhos razos, assistem, mudos e impotentes, à morte de seus filhos e à dissolução de sua família. A natureza lhes tem sido dura e inclemente, negando-lhes a água, o pão, o teto e a mesma possibilidade do trabalho. A imprensa e o rádio, cada dia, vêm trazendo casos mais dolorosos.

Por isso, tocados pelos mais nobres sentimentos de filantropia ou de caridade cristã, de todos os pontos do país, se arregimentam os corações generosos, para ajuda dos que estão perecendo de miséria, de sêde e de fome.

A diocese da Campanha, por desejo do sr. bispo, sem prejuízo de outras iniciativas particulares, quer ajudar também, com o óbulo de seus jurisdicionados, a minorar, um pouco ao menos, o sofrimento dos irmãos do Norte.

Seria lançada uma campanha de coleta de donativos em favor das vítimas em todo o Bispado. Entretanto, a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, sediada em Campanha, e que atinge a todos os Municípios da diocese, num gesto muito cristão teve a mesma idéia, através das Agências Postais de sua circunscrição.

Resolveu, então, s. exa. o sr. bispo diocesano, de acôrdo pleno com o sr. diretor regional dos Correios e Telégrafos, uma campanha única, de mútua colaboração entre a Paróquia e a Agência Postal, para que não se dispersem fôrças, quando comum o objetivo a ser colimado.

Deseja, pois, s. exa. e autoriza aos revmos. párocos que:

1. Em entendimentos com o agente postal local, se lance o movimento pró-vítimas, com coleta de donativos;

2. A Secretaria do Bispado, para efeito de informação, seja comunicado o resultado dêsse movimento, depois de anotado no Livro de Tombo da Paróquia;

3. As coletas, por intermédio do agente postal, sejam enviadas à Diretoria Regional, donde, com conhecimento do sr. bispo, serão devidamente encaminhadas

Nada de chuvas em Pernambuco

RECIFE, 7 (ASAPRESS) — Não há, até o momento, notícias de chuvas no interior. O mês de março já vai a meio e a sêca continua devastando o sertão do Nordeste.

Os auxílios federais não chegam e sucedem-se as notícias da tremenda situação das populações rurais, nas zonas atingidas pelo flagelo, sem emprêgo e sem alimentos.

O SR. João Batista, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, procurou, ontem, o almirante Waldemar Motta, subsecretário geral da Marinha, a quem solicitou, em seu nome e no dos seus colegas, que apoie a reivindicação da classe que deseja melhores etapas de alimentação nos diversos navios mercantes. O pedido do sr. João Batista se prende à recente portaria do ministro Guillobel, que nomeou uma comissão para fazer uma revisão nas tabelas de etapa de alimentação nos navios da marinha mercante. O presidente da Federação Nacional dos Marítimos fez-se acompanhar de presidentes dos Sindicatos de trabalhadores do mar. Na gravura, o almirante Waldemar Motta e os marítimos.

Crianças morrem de fome no Piauí

Calamitosa a situação em Itaperoá — Novas cidades invadidas pelas vítimas da sêca

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — Informam de Itaperoá que aquele município acaba de ser invadido por grande número de retirantes para os quais no momento não há trabalho.

Dizem que, enquanto as crianças, em elevado número, morrem nas ruas de inanição, os adultos, cansados da viagem, caem ao solo, fitando o céu como lhe pedissem água e comida.

O juiz de Direito local telegrafou ao governador do Estado. Faz um comovente apêlo, relatando o quadro angustioso a que o município está assistindo.

NO AGRESTE

RECIFE, 7 (Asapress) — Mais uma cidade da região do Agreste foi invadida pelos retirantes. Trata-se do município de Vertentes, onde as verbas destinadas à limpeza do açude e outros trabalhos se esgotaram, estando os retirantes perambulando pela cidade e implorando a caridade pública.

O prefeito acaba de telegrafar ao governador, solicitando providências e auxílio imediato, pois a situação tende a agravar-se.

INSEGURANÇA EM ARARUNA

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — Informam de Araruna que a situação naquele município é de insegurança, especialmente nas vilas Facima e Riacho.

O comércio teme assaltos dos retirantes que chegaram, concentrando-se em grande número.

As autoridades pediram auxílios para socorro da população.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

PROGRAMA DE PALESTRAS E CURSOS NO DECORRER DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1953

O SERVIÇO de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado organizou um calendário contendo o programa de palestras e cursos para o primeiro semestre dêste ano, os quais estão se realizando no Auditório, às 8 horas dos dias marcados.

Esses cursos, que visam ampliar os conhecimentos não só dos especialistas do H. S. E., como de outras instituições, obedecerão à seguinte escala:

Em março: — Amanhã — Palestra pelo cirurgião-dentista Jurez Teixeira, sôbre "Anestesia Dentária"; dias 14, 21 e 28 — Curso de Estomatites, Estudo, Classificação e Terapêutica; pelo dr. Ruy Marra da Silva; **Em abril — dias 18 e 25** — Curso da Embriologia e Patologia, pela dra. Anadil Cavalcante, do Serviço de Anatomia Patológica do Hospital dos Servidores do Estado; **Em maio — dia 2** — Palestra pelo dr. Abraham Nachim Nadanovsky, sôbre "Considerações sôbre técnica radiofônica"; dia 9 — Palestra pelo cirurgião-dentista dr. Leopoldo Ferreira, do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre "Curetagem sub-gengival" — (Método de tratamento em Periodontia"; dias 16, 23 e 30 — Curso de Anestesia Local em Odontologia, ministrado pelo dr. Ladislau Zin; **Em junho — dias 6, 13, 20 e 27** — Curso de "Pontos móveis", (Delineamento), ministrado pelo dr. João Pio dos Santos, da Associação Brasileira de Odontologia.

Bombas de gasolina em leilão

VAO ser vendidas em leilão, no dia 23, pelo leiloeiro Paladino Tupinambá, as bombas de gasolina pertencentes à Emprêsa Nacional de Petróleo, instaladas nas praças e ruas.

O PULSO DO MUNDO

ESTANHO

O MUNDO de depois da segunda guerra mundial é o mundo dos nacionalismos e das nacionalizações. Quando o Irã nacionalizou o seu petróleo, a Inglaterra, na verdade, ficou com um argumento a menos porque lá tudo que havia de mais importante já estava nacionalizado. Antes da guerra, o México nacionalizara o seu petróleo, o que, na época, em 1938, provocou quase tanto ruído como a mais recente aventura do dr. Mossadegh.



A ARGENTINA nacionalizou serviços telefônicos, estradas de ferro, frigoríficos, instituiu o monopólio do comércio exterior e o grande diário "La Prensa" foi peronizado. Em outubro do ano passado a Bolívia expulsava as três grandes companhias estaníferas que tanto influíam na economia e na vida política do país, nacionalizando o estanho.

Agora é a jovem República da Indonésia que, segundo um telegrama de Jacarta, dá os primeiros passos para a nacionalização das suas minas de minério estanífero, das mais ricas do mundo. Com efeito, o govêrno indonésio assumiu pleno contrôle das ricas jazidas existentes na ilha de Bangka, situada a meio caminho entre Jacarta e Singapura, e nas quais são extraídas a maior parte das 34.000 toneladas que o país produz por ano, em média, e que normalmente constituem uma das principais fontes de dólares do govêrno.

O ministro da Economia, sr. Sumanang, membro do partido nacionalista, visitou Bangka a 16 de fevereiro e anunciou, na ocasião, que seria renovado o contrato com a Dutch Billiton Company, que expirou no último dia do mês passado. Exortou os trabalhadores chineses das minas a aumentarem a produção, e prometeu-lhes manter o mesmo contrato de trabalho que está em vigor com a companhia para que sirvam "ao govêrno".

Como se vê, os indonésios são um povo polido, e foi habilmente evitada a palavra nacionalização. A Dutch Billiton parece que está conformada com a decisão, pois há bastante tempo "está dedicando mais atenção a minas que possui na Rodésia do Sul. Dois jornais indonésios, um de tendência socialista e outro conservador, (partido muçulmano), estão frios, diz o telegrama, em relação, à idéia da nacionalização porque, conforme opina o primeiro, "a dura verdade é que nós temos perdido com os nossos projetos anteriores de nacionalização". A confissão é comovente, mas a decisão do govêrno parece ser firme e não é nada alvissareira para os grandes países importadores, pois o mercado "livre" perde mais uma fonte produtora, que se vai juntar à Bolívia, ficando neste país os tradicionais interêsses ingleses e belgas, proprietários das jazidas da Malásia, da Nigéria e do Congo. Proprietários do cartel.

AZEVEDO MELO

REVOLTA NOS PAISES SATÉLITES

ANUNCIA a UP que os círculos ocidentais de Viena, que conhecem a situação dos países ocupados, não acreditam na possibilidade de um levante dos povos oprimidos pela Rússia, pois os estados policiais já se acham consolidados há muito e dificilmente haverá probabilidade de resistência.

ATENTADO EM HELSINKI

EM condições ainda não esclarecidas, informa a AFP, foi morto a tiros na capital da Finlândia, em sua residência, o antigo subchefe da Polícia, sr. Olaavi Karhunen.

A vítima pertencia antigamente ao Partido Comunista Finlandês, mas se retirou da vida política. O assassino, Pauli Varjonen, foi preso, mas suas declarações não conseguiram ainda esclarecer o atentado e suas razões.

AGEM OS OPOSITORES A TRUJILLO

PARECE que a intensa atividade diplomática do generalíssimo Trujillo, ex-embaixador dominicano ante as Nações Unidas, levou os exilados dominicanos a começar um forte movimento contra o ditador, que tenta exercer atividade política internacional.

O comitê dos dominicanos livres, cujo chefe é o escritor Juan Bosch, lançou nos Estados Unidos uma campanha de imprensa mostrando a verdadeira situação que reina no país.

Camuflando suas atividades ditatoriais atrás da palavra de ordem do anti-comunismo, Trujillo persegue com a maior severidade qualquer movimento dos que não aprovam sua ditadura.

Organizado o novo governo russo com espirito de conciliação

Malenkov na chefia do Conselho de Ministros, o lugar de Stalin — Beria, Molotov, Bulgarin, Kaganovitch, vice-ministros — Vorochilov, presidente do Presidium Supremo, posto honorífico — Reaparição de Jukov, o ex-governador militar de Berlim, há tempos na obscuridade

MOSCOU, 6 (AFP) — Acabam de aparecer as primeiras modificações nas altas esferas políticas da URSS, em consequência da morte de Stalin.

O "Comitê" Central do Partido Comunista, o Govêrno e o "Presidium" do Soviet Supremo da URSS se reuniram em sessão conjunta e tomaram várias disposições importantes. De início, foi escolhido para presidente do Conselho de Ministros, um dos lugares, na administração, que era ocupado por Stalin, o "camarada" Malenkov. A seguir se fizeram diversas modificações de estrutura e foram nomeados novos ministros e se resolveu convocar para o dia 14 do corrente o Soviet Supremo da URSS, a fim de ultimar e ratificar as deliberações hoje tomadas.

Para vice-presidentes do Conselho foram escolhidos Molotov, Kaganovitch, Béria, Bulganin. Além dessas funções, êsses novos vice-presidentes terão pastas a seu cargo.

Essas e as demais decisões tomadas na reunião foram compendiadas no seguinte comunicado conjunto, publicado ao terminar a mesma:

— "O Comitê Central do Partido Comunista da URSS, o Conselho de Ministros e o "Presidium" do Soviet Supremo consideram, nestes tempos tão difíceis para nosso país, que a tarefa primordial do Partido e do Govêrno é assegurar, em primeiro lugar, uma justa direção da vida de todo o país, o que pede uma grande unidade no Govêrno e não permite autorizar qualquer pânico que seja, de maneira a garantir assim a realização da política do nosso Partido e de nosso Govêrno, tanto na política interna como na política externa de nosso país.

Em vista disso e para evitar qualquer interrupção na atividade dos órgãos dirigentes do Estado e do Partido, o Comitê Central, o Conselho de Ministros e o Presidium do Soviet Supremo da URSS julgam absolutamente necessário tomar as medidas seguintes, no que concerne ao aparelho do Estado e do Partido:

1. O presidente e os primeiros vice-presidentes do Conselho de Ministros da URSS garantem a atividade governamental;

— G. M. Malenkov é nomeado presidente do Conselho de Ministros;

— São nomeados vice-presidentes do Conselho de Ministros L. P. Beria, V. M. Molotov, N. A. Bulgarin e L. M. Kaganovitch;

2. Do Presidium do Conselho de Ministros farão parte doravante o presidente do Conselho e os primeiros vice-presidentes;

3. Sôbre o presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS:

— resolve recomendar para êsse posto o marechal K. E. Vorochilov, liberando de suas funções o atual presidente, N. M. Chvernik;

4. A propósito do Secretariado do Presidium do Soviet Supremo da URSS:

— resolve nomear secretário do Presidium do Soviet Supremo, N. M. Pegov, dispensando-o de suas atuais funções de secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS;

5. E' necessário fundir o Presidium e o "Budeau" do Presidium do Conselho de Ministros em um só organismo;

6. O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista "da URSS será composto de 10 membros e 4 candidatos; os membros serão Malenkov, Beria, Molotov, Vorochilov, Khrouchtchev, Bulgarin, Kaganovitch, Mikoyan, Sabourov, Pervoukine; os candidatos serão: Chvernik, Penomarenko, Melnikov e Baguirov. E' designado Ignatiev para o pôsto de secretário do Comitê Central;

7. A reunião toma ainda as seguintes decisões:

— o marechal Bulganin é nomeado ministro da Guerra e são nomeados vice-ministros os marechais Vassilevski e Jukov;

— são reunidos em um só organismo os ministérios da Segurança do Estado e o ministério do Interior; o novo organismo se chamará Ministério do Interior, e o marechal Laurent Béria é nomeado ministro do Interior;

— V. M. Molotov é nomeado ministro das Relações Exteriores e são nomeados vice-ministros da mesma pasta Andrei Vichinsky, Jacob Malik e Kouznatcov; Andrei Vichinsky é, também, nomeado representante permanente da URSS na Organização das Nações Unidas;

— Os Ministérios do Comércio Interior e Comércio Exterior são reunidos em um só Ministério com o nome Ministério do Comércio Interior e Exterior e é nomeado ministro dessa pasta M. Mikoyan e vice-ministros são nomeados G. Kabanov, P. N. Koumikyne e V. G. Jaboronkov;

— Os Ministérios da Indústria Automobilística, Construção de Tratores, Construção de Máquinas e de Aparelhagem, Construção de Máquinas Agrícolas e de Máquinas-Ferramentas serão reunidos em um só organismo que se chamará Ministério da Construção de Máquinas;

— Z. Zabourov é dispensado de suas funções de presidente do Plano de Estado e nomeado ministro da nova pasta conjunta da Construção de Máquinas;

— Os Ministérios das Centrais Elétricas, da Indústria Elétrica e dos Meios de Comunicação são reunidos em um só organismo que se chamará Ministério das Indústrias Elétricas; M. G. Pervoukin é nomeado ministro dessa pasta;

— Kosiatchenko é nomeado presidente do Plano de Estado no lugar de Sabourov, que passou a ministro da Construção de Máquinas;

— O ex-presidente (da República, isto é do Presidium do Soviet Supremo) Chvernik, substituído pelo marechal Vorochilov, é nomeado presidente da União dos Sindicatos da URSS;

— Para completar o secretariado do Partido são nomeados: Ignatiev, Pospelov, Chatalino; os membros do mesmo secretariado — Ponomarenko e Ignatov — tendo em vista suas funções ministeriais novas, são dispensados dos postos do Partido, assim como Brejev, nomeado chefe da divisão política do Ministério da Marinha de Guerra;

— A. F. Gorkine, secretário atual do Presidium do Soviet Supremo da URSS, torna-se secretário-adjunto do mesmo organismo;

— E' criado um Ministério das Máquinas Pesadas de Transporte com a fusão dos Ministérios de Construção das Máquinas de Transporte, Construções Navais e outros semelhantes, sendo nomeado ministro da nova pasta, Malychev.

O PEQUENO MUNDO

O adivinho

TÓQUIO, 7 — O grande adivinho japonês Donsho Kodama declarou hoje que da morte de Stalin resultará a guerra na Europa no próximo verão. Acrescenta que a Rússia capitulará em menos de um ano.



O adivinho prevê que a sucessão de Stalin será assegurada por uma tetrarquia. A Rússia falará então a quatro vozes, o que tornará qualquer negociação impossível.

Donsho Kodama disse igualmente que os aliados empregarão a bomba atômica. O adivinho nipônico pretende haver previsto a moléstia de Stalin em 26 de janeiro e em 20 de fevereiro. Predisse a vitória de Eisenhower, mas com uma pequena maioria, no que se enganou.

Kodama fala com volubilidade de suas predições que se realizaram. Em oposição, demonstra extrema discrição no que se refere a seus fracassos. (AFP)

Seguro morreu de velho

WASHINGTON — O presidente Eisenhower determinou que sejam privados dos benefícios do Estatuto dos Funcionários Públicos "várias centenas" de empregados do govêrno que haviam sido nomeados pelos democratas.

James C. Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, disse que os governos democratas deram indevidamente a proteção do Estatuto a empregados de confiança ou que desempenhavam cargos políticos. Acrescentou que o govêrno de Eisenhower não havia podido colocar pessoal seu em certos postos de confiança, uma vez que os mesmos já se acham ocupados por funcionários que são inamovíveis, graças ao amparo que lhes proporciona o Estatuto.

A dura realidade

TÓQUIO — Os comunistas japoneses não quiseram acreditar nos jornalistas quando os mesmos lhes disseram que Stalin havia morrido. Vários jornalistas visitaram, na manhã de hoje, a sede do Partido Comunista no norte desta cidade, para transmitir as notícias chegadas de Moscou.

Os membros do partido acolheram a notícia com desconfiança, pensando que se tratava de uma brincadeira. Finalmente, os chefes enviaram vários filiados à missão russa em Tóquio, para confirmar a notícia. Só então acreditaram. (UP)

Trote

LONDRES — A soprano Sylvia Robin, uma bonita loura, foi "sequestrada" ontem em frente ao escritório de seu agente em Londres, e os sequestradores só lhe restituirão a liberdade mediante o pagamento de 2.000 libras de resgate ou entrega de quatro peças das mais íntimas de seu guarda-roupa, um vestido de cerimônia, preto, de rendas, 3 cachos de sua linda cabeleira e 81 fotografias devidamente autografadas.

Acredita-se que os "sequestradores" foram estudantes universitários. O sequestro ocorreu quando a artista embarcou num taxi que no momento passava no local, aparentemente tentando apanhar algum passageiro. Uma vez dentro do veículo, ela verificou que havia caído numa armadilha. A despeito de seus pedidos de socorro, o chofer conduziu-a para onde entendeu. Em certo local, no mesmo quarteirão, achava-se à espera uma grande limousine do tipo inglês. (U.P.)

CURSO CLÁSSICO DIURNO

O EDUCANDARIO RUY BARBOSA, atendendo a inúmeras solicitações, fará funcionar, também pela manhã, o CURSO CLÁSSICO, paralelamente aos CURSOS GINASIAL, CIENTÍFICO E COMERCIAL.

— Matrículas abertas —

Não haverá, em 1953, aumento das mensalidades

RUA GAGO COUTINHO 25 — TELS.: 25-6037 e 25-2608

— LARGO DO MACHADO —

EM harmonia com a grandeza de S. Paulo, na capital paulista será construída a maior catedral do mundo. E fica bem que no mais opulento Estado do Brasil, de acôrdo com os sentimentos católicos do nosso povo, se erga um monumento à religião que é a nossa. A foto acima fixa a fila de caminhões que conduzem centenas de toneladas de material para a futura catedral: mármore de Carrara, bronzes, peças de ferro, tintas, etc., para a grande igreja. (U. P.).

O SOBREVIVFNTE DOS TRÊS GRANDES

LONDRES, 6 — A morte de Joseph Stalin deixou, hoje, o primeiro ministro Winston Churchill como único sobrevivente dos "Três Grandes", dos anos da Segunda Guerra Mundial.

Churchill recebeu a notícia da morte de Stalin ao levantar-se esta manhã, às 7,30.

Mais idoso que Stalin e Franklin Delano Roosevelt, Churchill sobreviveu a ambos.

Conquanto haja rumores de que o "premier", de 78 anos de idade, tenha intenção de se afastar da vida pública, depois da coroação da rainha Elizabeth II, em junho próximo, nenhuma pessoa ligada a Churchill acredita nessa possibilidade.

O líder britânico se mostra ainda dinâmico e trabalha com mais afinco, à frente de seu govêrno conservador, do que a maioria de homens de muito menos idade que êle.

Com Stalin e o presidente Roosevelt, Churchill formou o grupo dos "Três Grandes" que, em Teerã e Yalta, tomaram as grandes decisões da Segunda Guerra Mundial e lançaram as bases para o após-guerra.

Só a história poderá dizer qual dos três teve maior influência no mundo de seu tempo.

Churchill continua ainda à frente do govêrno da Grã-Bretenha, porém os anos de guerra constituíram "sua época de glória". (U. P.).

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua do Ouvidor 166 — Tel 23-2550

Debates e pesames na sessão da ONU

NAÇÕES UNIDAS, 6 — Após a homenagem prestada ao generalíssimo Stalin em presença do sr. Vychinski, a Comissão Política da Assembléia Geral das Nações Unidas reiniciou o debate sôbre a Coréia. O sr. Bem Limb representante da república da Coréia do Sul, solicitou insistentemente à comissão que apoiasse a resolução das três potências ocidentais, do Canadá, da Dinamarca, das Filipinas e da Tailândia, que apela para todos os governos no sentido de se obter uma contribuição em dinheiro e materiais para a reconstrução da Coréia, no âmbito do programa da Assembléia Geral da ONU.

UMA SO' CORÉIA

O representante sul coreano declarou ainda que seu govêrno "não reconhece nem aceitará jamais a divisão artificial do paralelo 38", que a vitória deverá ser ganha no campo de batalha e que a Assembléia deverá condenar a União Soviética como agressora. Repetiu que o govêrno sul coreano rejeitava o projeto indiano, que na sua opinião não garante o princípio de repatriamento voluntário.

FÔRÇA DE RETÓRICA

O sr. Baranovsky (Ucrânia) declarou que os Estados Unidos desejariam ampliar a guerra na Coréia no sentido de lhe imprimir o caráter de guerra mundial, e que seus pilotos lançaram tantas bombas sôbre a Coréia quanto durante tôda a Segunda Guerra Mundial.

AMUADOS

A mais notável abstenção foi a dos Estados Unidos, cujo delegado titular estava ausente e cujo delegado adjunto passou próximo ao sr. Vychinski sem se deter para cumprimentá-lo.

O sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU que não é reconhecido pela Rússia chegou no início da sessão mas não se aproximou do sr. Vychinski. O mesmo aconteceu com os delegados de Israel e da China nacionalista e do observador da Coréia do sul, cujos governos não mantêm relações diplomáticas com a Rússia.

PÊSAMES

Logo na abertura da sessão o sr. João Carlos Muniz delegado do Brasil que preside a comissão prestou homenagem ao chefe soviético desaparecido e pediu um minuto de silêncio que todos os delegados de pé, sem exceção, observaram com recolhimento.

VOZ EMBARGADA

O sr. Vychinski pronunciou em seguida, o elogio do desaparecido: "O coração que não pulsa mais, disse êle, é o do chefe do povo soviético, o porta bandeira da paz...". O ministro tomou fôlego nesse instante. Tinha visível dificuldade em falar e sua voz ordinàriamente sardônica e estridente estava hoje estrangulada e abafada.

Após esta curta oração fúnebre, o sr. Vychinski foi se despedir do sr. João Carlos Muniz na tribuna presidencial, ignorando o sr. Trygve Lie que estava ao lado do presidente. (AFP)

Malenkov e Beria: Dados biográficos

LONDRES, 6 — Georgi Malenkov, sucessor de Josef Stalin como primeiro ministro da União Soviética, é um dos mais jovens líderes russos. Nasceu em oito de janeiro de 1902 na cidade de Orenburg, que hoje de chama Chkalov, na região dos Urais.

Muito embora se tenha dito que seus pais foram operários ou camponêses, presume-se que pertenciam à classe média.

Em seu primeiro discurso, pronunciado em 15 de fevereiro de 1941, Malenkov ridicularizou "o lado biológico que, segundo disse, presidia a escolha dos funcionários russos.

Malenkov ingressou no Exército Vermelho durante a guerra civil em 1919 e no Partido Comunista em abril de 1920. Até 1922 ocupou diversos cargos políticos no exército e, finalmente, foi elevado ao posto de chefe da administração política das frentes de leste e do Turquestão.

Durante os anos de 1922 a 1925, frequentou a Escola de Altos Estudos Técnicos. Entre 1925 e 1930, ocupou o cargo de secretário particular de Stalin. De 1931 a 1934, foi o chefe do departamento de organização do Partido Comunista na província de Moscou, trabalhando sob as ordens de Lazarus Kaganovich.

ALUNO APLICADO

Em 1934, Malenkov voltou ao Comitê Central do Partido Comunista como chefe da divisão de órgãos principais do mesmo. Durante os grandes expurgos dos anos posteriores a 1930, é provável que Malenkov tenha desempenhado um papel importante nas decisões relacionadas com os comunistas que deveriam ser encarcerados ou executados. Seu primeiro aparecimento entre os grandes chefes do partido foi em fevereiro de 1941, quando proferiu um discurso criticando os burocratas do Estado soviético. Esta atuação do jovem líder causou muito boa impressão entre os governantes do país, e logo depois Malenkov foi nomeado membro suplente do Politburo.

ADMINISTRADOR

Quando os alemães invadiram a Rússia em junho de 1941, o atual primeiro ministro soviético foi nomeado membro do Comitê de Defesa do Estado, que era integrado por figuras destacadas do partido, como Molotov, Voroshilov e Béria. Neste posto, Malenkov conquistou a admiração de Stalin por seu incansável e brilhante trabalho à frente da produção militar soviética. Em março de 1946, Malenkov foi nomeado membro efetivo do Politburo.

Ao celebrar-se o 70.º aniversário natalício de Stalin, em dezembro de 1949, viu-se que o robusto Malenkov havia escalado aos píncaros mais elevados da vida política soviética.

O novo líder supremo russo, que conta apenas 50 anos e é fisicamente forte para sua idade, mereceu a confiança total de Stalin e chegou a conhecer os mais íntimos segredos do partido. Este cossaco de rosto cheio coloca acima de tudo, no programa nacional do Soviet, a importância de uma economia sã e de uma produção cada vez maior. Espera-se que sob seu govêrno ocorra uma reforma completa do sistema altamente burocratizado do estado socialista. Malenkov jamais simpatizou com esse sistema.

Muito embora Malenkov nunca tenha procurado prevalecer-se disso, sabe-se que captou uma confiança tão completa de Stalin, que chegou a ter mais influência que Molotov e Beria, seus mais sérios rivais.

O TEMIVEL BERIA

Quanto a Beria, novo ministro do interior da União Soviética, é talvez a pessoa mais temida nos países comunistas, pois seu nome é um sinonimo de terror, calculando-se que 10.000.000 de pessoas ora internadas nos campos de concentração devem a ele seu encarceramento. Calcula-se que êste personagem temível tem à sua disposição um exército secreto de 250.000 agentes, de sorte que sua posição de ministro do interior e de chefe da polícia secreta russa o convertem num dos homens mais temíveis da história. Subiu ao poder durante os grandes expurgos de 1938, quando Stalin o colocou à frente da polícia secreta. Sabe-se que ele é furiosamente partidário do programa de desenvolvimento da energia atômica na União Soviética.

Entre os principais atos atribuídos a Beria figuram os seguintes: execução do chanceler hungaro Laszlo Svajk, prisão do cardeal Mindszenty, e a execução recente de líderes comunistas da Tchecoeslováquia. (UP)

Oportunidade para Mao Tse

NEW YORK, 6 — O desaparecimento de Stalin aumenta enormemente a projeção de Mao Tse Tung no mundo comunista. O líder da China Vermelha tornou-se, quase, o comunista n.º 1 do mundo, e continuará a sê-lo até que alguém se eleve realmente a sucessor de Stalin na Rússia.

Esta é uma das razões por que parecem bastante ilusórias as esperanças dos que contam com um "titoismo" chinês. Mao não pode aspirar a suceder pessoalmente a Stalin; mas a China vermelha é tão importante para a Rússia, que o favor que Mao dispensar a qualquer um dos três fortes candidatos à liderança da URSS, poderá ser decisivo. Mao poderá determinar se o poder caberá a Malenkov, a Molotov ou a Beria.

De qualquer modo, o falecimento de Stalin significa que o delegado norte-americano na ONU, Henry Cabot Lodge, já não poderá atacar Vichinsky na Comissão Política da Assembléia Geral, dizendo-lhe com absoluta segurança que a Rússia poderia acabar com a guerra na Coréia no momento que quisesse. E' verdade que a China vermelha não poderá prosseguir na guerra coreana indefinidamente, sem o continuado apoio russo; mas a grande incógnita é se haverá, agora, na Rússia, alguém que se atreva a retirar êsse apoio a Mao.

INCIDENTE ANTIGO

A propósito, consta que Stalin disse aos diplomatas hindus que Mao o contrariara uma vez. Segundo parece, Stalin contou que ao findar a segunda guerra mundial, não acreditava que Mao pudesse derrotar Chiang-Kai-Shek, e por isso ordenou ao caudilho chinês que fizesse as pazes e formasse um govêrno de coalisão com Chiang. Mao, porém, recusou, decidindo-se pela guerra civil. E ganhou. Se isso é verdade, a fôrça que tem Mao no mundo vermelho é maior do que se supõe e torna-se evidente que adquirira fôrça maior ainda, agora que Stalin já não existe.

A OPORTUNIDADE

A morte de Stalin, por conseguinte, dará a Mao Tse Tung sua grande oportunidade de oferecer condições aceitáveis aos aliados, para pôr fim à guerra da Coréia.

Observadores ocidentais são de opinião que o chefe comunista chinês deseja restabelecer a paz na península coreana, objetivo que ainda não foi conseguido devido à pressão exercida pelo Kremlin, no sentido de que seja continuada a guerra, até que as Nações Unidas se submetam às exigências vermelhas.

Todavia, poucos peritos oficiais, ou extraoficiais, dos assuntos do regime comunista chinês, esperam que haja mudança notável dêste e da estratégia comunista na Coréia, porém alguns observadores opinam que haveria maiores perspectivas de uma decisão, que poderia terminar a guerra, se os chineses tivessem mais autoridade nos conselhos mundiais comunistas.

TERA' DE EXIGIR

Só uma pequena minoria entre os diplomatas prevê um desafio titoista direto ao Kremlin, por parte do intelectual, filho de camponeses, que governa os 400 milhões de chineses.

Mao continua dependendo da Rússia, de sua ajuda militar e técnica e do comércio. Se Moscou considerasse necessário, êle seria esmagado sem misericórdia.

Entretanto, existem muitos indícios de que já está sendo reiterada a solicitação chinesa para que lhe seja concedida igualdade.

Acreditam os observadores ocidentais que, com um russo que lhe seja inferior, na hierarquia do movimento comunista, colocado no lugar de Stalin, Mao Tse Tung terá muitas possibilidades de êxito em sua solicitação de igualdade, que certamente será feita o quanto antes. (UP)

Associado o Exército ao Gabinete Político

PARIS, 6 — A nomeação de Malenkov como presidente do Conselho dos Ministros Soviéticos produziu, nesta capital, nos meios competentes, um sério efeito de surpresa.

Esperava-se, em geral, ver Molotov tomar êste lugar, enquanto Malenkov, que não fazia parte do govêrno, permaneceria, no secretariado do partido, o homem que possui os poderes reais, mas menos em evidência sôbre o plano político.

Esta hipótese se apoiava sôbre o fato de que o próprio Stalin era presidente do Conselho há pouco tempo. Considera-se, pois, que a solução de um triunvirato sucedendo a Stalin foi imediatamente afastada, pois Malenkov ocupa três das quatro funções reservadas a Stalin, sendo aliás a quarta, a de generalíssimo, de um tipo especial.

Malenkov já era secretário do partido. Continua no mesmo posto e nele substituiu Stalin, pois o título de secretário geral que êste último tinha antigamente fora suprimido por ocasião do 19.º Congresso.

Acentua-se, por outro lado, que Molotov, longe de tomar o primeiro lugar no govêrno, onde ocupava o segundo, está no terceiro lugar e que Beria, do qual se dizia que fôra visado por ocasião do processo dos médicos, o substituiu no segundo lugar. Acentua-se, finalmente, que um vice-presidente, Bulganine, tomou uma pasta, a da guerra, (enquanto os vice-presidentes ficavam geralmente sem pasta) associando assim o exército ao gabinete político.

A ordem das principais personalidades do Estado corresponde, segundo parece, a uma hierarquia, que poria na frente o partido, seguindo-se imediatamente a política, a política estrangeira, o exército e a indústria.

Sôbre a própria pessoa de Malenkov, não se faz nenhum julgamento. Os comentários, de caráter geral, apontam-no como um fiel discípulo de Stalin que, como seu mestre, é calculista e prudente. (AFP)

A primeira crise de Ibañez

SANTIAGO, 6 — O sr. Clodomiro Almeyda, ministro do Trabalho, demitiu-se, em virtude de ter o presidente da República, descontente com a agitação social persistente, pedido ao sub-Secretário de Estado de Trabalho para se demitir.

O Comitê Central do Partido Socialista Popular de que o sr. Almeyda era o único representante no seio do govêrno, reuniu-se para estudar a situação. O sr. Almeyda será substituído no Ministério do Trabalho pelo ministro da Justiça, sr. Orlando Latorre.

Nos meios políticos não se exclui a possibilidade de que a crise ministerial poderia tomar proporções mais extensas. (AFP)

Dr. Floriano Martins

OCULISTA

(Antigo assistente do Prof. Newlands)

Paralisias e perda de precisão

Rua Gonçalves Dias, 30 A 2.º andar — Tel 42-0909

Diversões

CINEMA

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6188) — Sessões Passatempo
IMPERIO (22-9348) — Carnaval Atlântida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
METRO-PASSEIO (22-6490) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8.
ODEON (22-1508) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
PALACIO (22-9838) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
PATHE (22-8796) — O Fidalgo da Califórnia: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
PLAZA (22-1097) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
REX (22-6227) — O Grande Caruso: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
RIVOLI — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
VITORIA (42-9020) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

CENTRO

CENTENARIO (42-8543) — Cantando na Chuva.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões passatempo
COLONIAL (42-8152) — Bela e Bandida
FLORIANO (43-9074) — A Meia Luz.
IDEAL (42-1218) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.20 — 7.50 — 10
IRIS (42-7063) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
MEM DE SA (42-2232) — O Conde de Monte Cristo.
PRESIDENTE (42-7128) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PRIMOR (43-8681) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
S. JOSE' (42-0592) — O Fidalgo da Califórnia.

ZONA SUL

ALASKA: "As 4 Penas Brancas".
ART PALACIO (37-8443) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
ASTORIA (47-6466) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
AZTECA (45-6813) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
BOTAFOGO — O Conde de Monte Cristo.
GUANABARA — Fechado para obras
IPANEMA (47-3806) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
LEBLON (27-7850) — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
LEME — Você já foi à Bahia?: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8
MIRAMAR — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40—10.20
NACIONAL (26-6072) — A máscara de ferro.
PAX — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PIRAJA (47-2867) — Dupla Redenção.
POLITEAMA (25-1143) — Dias sem Fim.
RIAN (47-1144) — O Filho de Ali-Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
RITZ (27-8263) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
ROXY (27-8263) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
ROIAL — Sessões passatempo
S. LUIZ (25-7679) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

TIJUCA

AMERICA (48-4518) — O Conde de Monte Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
CARIOCA (28-8178) — O Filho de Ali-Babá: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
HADDOCK LOBO (48-9610) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MARACANÃ (48-1910) — Canção da Primavera.
METRO-TIJUCA (48-8240) — E o vento levou: Meio-dia — 4 — 8
OLINDA (48-1032) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
TIJUCA (48-4518) — A noiva da Marinha: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
VELO (48-1381) — Cantando na Chuva.

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8215) — Lágrimas de mulher.
AVENIDA (48-1807) — Canção da Primavera.
BANDEIRA (28-1575) — Amei e Errei.
BANDEIRANTES (29-3262) — Fantasma da Ópera (e) Guerra nas sombras.
BONSUCESSO — Só os Covardes se Rendem.
BRAZ DE PINA — No Limiar do Crime.
COELHO NETO — Tarzan na Terra Selvagem.
COLISEU (29-8783) — O Conde de Mont Cristo: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10
EDSON (29-4440) — Império dos Malvados.
GRAJAU (38-1311) — Londres à Meia-Noite.
IRAJA (29-8330) — Império dos Malvados.
JOVIAL — Tragédia do Meu Destino.
MADUREIRA (29-8733) — O Mundo não Perdoa.
MASCOTE (29-0411) — Bela e Bandida: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MAUA' — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
MODÊLO (29-1378) — João Gangorra.
MODERNO — João Gangorra.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.
PARATODOS (29-5191) — Arroz amargo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10
PIEDADE (29-6532) — O Melhor é Casar.
QUINTINO (29-8230) — João Gangorra.
REALENGO — Floresta Maldita (e) Estrêlas em Desfile.
RIDAN (49-1633) — O Mundo não Perdoa.
ROCHA MIRANDA — O pecado de Nina.
SANTA ALICE — Canção da Primavera: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.
S. CRISTOVÃO (28-6926) — Império dos Malvados.
VAZ LOBO (29-9198) — O Filho de Ali Babá: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.
VILA ISABEL (38-1310) — Dias sem Fim.

TEATRO

BOLSO (27 1637) — Silveira Sampaio — "Flagrantes do Rio N.º 2" às 21 horas; sábado e domingo, às 20 e 22 horas
CARLOS GOMES (22-7306).
COPACABANA (27-0020) — 21.30 horas — Artistas Unidos — M. Morineau — "Mulheres Sem Alma" com Laura Suarez.
FOLIES (27 8216).
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce
JARDEL (27-8712) — Revista de Derry Gonçalves — "Sou Tarada", às 20,20 e 22,20 até dia 28.
JOAO CAETANO (43 4276).
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22 3164)
REGINA (22 5817).
NAVAL (22 2271)
SERRADOR (42 6442) — Dia 6 de março "A Milionária".

BOITES

ACAPULCO — Às 21 horas
BEGUIN — Às 21 horas
BABALU — Às 22 horas
BALALAIKA — Às 23,30 horas
BAMBU — Às 21 horas
CANOAS — Às 24 horas
CASABLANCA — Às 2 horas
MOCAMBO — Às 23 horas
MONTE CARLO — Às 23 horas
NIGHT AND DAY — Às 24 horas.
PERROQUET — Às 24 horas.
SIROCO — Às 24 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 7-8 de março de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-chefe
ALUIZIO ALVES

Tel.: 22-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Os aumentos e pista

A INAUGURAÇÃO das novas pistas da Avenida Presidente Vargas foi prometida para antes do Carnaval; êste passou e houve nova promessa: seria em março. Mas até agora são poucas as probabilidades de que aquelas obras venham a ser concluidas ainda êste mês. O asfaltamento prossegue em ritmo de lentidão enervante, enquanto o trânsito na Ponte dos Marinheiros continua sendo feito com grande dificuldade.

O pior agora é que a Prefeitura está anunciando que realizará obra idêntica na Praia do Flamengo, aumentando as pistas de ambas as mãos. Se para um trecho bem menor, como o da Presidente Vargas, está sendo gasto tanto tempo, que não acontecerá com a Praia do Flamengo?

Preces para Stalin

A EMISSORA do Vaticano pediu aos católicos que orem para que Deus se apiade da alma de Stalin, que, neste momento, lançada na eternidade, já enfrentou a justiça ou a misericórdia de Deus.

Há nisso um imenso mistério. Conta-se que, um dia, numa de suas visões, Santa Catarina de Sena ouviu estas palavras: "Não te direi que fiz de Judas para que não te fies demais na minha misericórdia".

A Igreja detesta e combate o êrro. Sofre e é perseguida por êle. Contudo, o amor e a sua palavra essencial e suprema. Nisto, aliás, consiste a revolução trazida pelo Cristianismo na violência de amar o próprio inimigo e o próprio algoz. Porque amar aos amigos, já o faziam os pagãos.

Açudes e irrigação

TEMOS ouvido vários técnicos sôbre o problema das sêcas no Nordeste os quais têm sido unânimes em afirmar que a simples construção de açudes representa muito pouco para solucionar o drama dos nordestinos. O açude — seja êle grande ou pequeno — beneficia tão somente os habitantes da área em que esteja localizado. Na falta de chuvas, êsses reservatórios chegam até a secar.

O imprescindível — é ainda a opinião dos entendidos — é a construção de um sistema irrigatório que permita a recuperação do solo e a irrigação permanente e geral; a água parada nos açudes não resolve.

Prestigio do "O"

O MENINO de hoje, quando estuda as primeiras letras, tem logo a atenção despertada para a prestigiosa letra "O". Cresce e, pelos exemplos vistos, nada quer saber com as letras, plural, mas tudo quer com a singularíssima letra "O".

De tal jeito se impôs a letra "O" entre adultos, em particular, que já criaram o verbo ozificar. Todos querem se ozificar, porque a corrida ao emprêgo não é indiscriminadamente como outrora. Quem já tem a sua colocação tudo promove para atingir êsse pôsto-chave do emprêgo público. Quem apenas pleiteia um lugar, via concurso ou pistolão, aspira logo à decisiva letra "O". Esta letra é uma espécie de obsessão. Ela não só classifica, no rol das outras, como dá prestígio e distinção. Quem não está ozificando pouco vale, dizem os funcionários públicos.

O paternalismo de Peron

NÃO se comoveram unanimemente os chilenos com as provas de amor que lhes deu Peron, chamando-os de "compatriotas". Há mesmo indícios seguros de que muito poucos foram os que se emocionaram.

Assim, por exemplo, "El Debate", de Santiago, cita com estranheza esta declaração do presidente justicialista:

"O govêrno e o Estado argentinos agirão por todos os meios no sentido de consolidar no Chile os princípios de justiça social, independência econômica e soberania nacional".

Acha, precisamente, o órgão chileno que as palavras de Peron desmentem de forma intrínseca a própria intenção formulada de respeitar a "soberania nacional". E aquêle "agirão por todos os meios" é, no mínimo, uma frase infeliz.

Comprovantes do dinheiro do povo

ONTEM PAGAMOS CR$ 657.025,00 POR MERCADORIAS PARA O NORDESTE

ONTEM, na sede da campanha "Ajuda teu irmão", pagamos Cr$ 657.025,00 por mercadorias cuja discriminação o leitor encontrará na reportagem que a respeito êste jornal publica, hoje, na 1.ª página do 2.º caderno.

Aqui estão, para conhecimento do leitor, cópias fotostáticas dos recibos. Falta apenas o do milho, comprado à COFAP pelo melhor preço, cujo comprovante será divulgado no começo da semana, pois o pagamento só será efetuado hoje.

Também no começo da semana, graças à cooperação dos armadores do navio "Santa Bárbara" e dos trabalhadores do Cais, que para isto interromperam a sua greve contra o trabalho extraordinário, mandaremos um carregamento marítimo de 150 toneladas a Maceió, Recife e Cabedelo, na Paraíba.

ÊSSE carregamento será feito sem despesa alguma, pois o transporte para bordo foi doado, os trabalhadores do Cais levarão dos caminhões para o navio também de graça, e o espaço nos porões do navio também foi doado à campanha "Ajuda teu irmão".

Há no recibo uma diferença, a favor da campanha, de Cr$ 30,00, novo abatimento feito, à última hora, pela firma que vendeu a farinha. A firma que vendeu o feijão comprometeu-se a manter o mesmo preço até 3.ª feira, embora a tendência do mercado seja de alta. A firma vendedora da farinha prometeu consultar, sôbre o preço, os seus representados.

ASSIM, mais 150 toneladas de gêneros, doação popular aos irmãos nordestinos, irão para o Nordeste. São êstes, até agora, os primeiros gêneros comprados com o dinheiro dos donativos. Os 4 aviões e os 4 caminhões, todos lotados, até agora remetidos, foram totalmente doados — carga e viagem.

Novo carregamento marítimo será feito dentro de poucos dias, desta vez para Rio Grande e Ceará.

Mais dois aviões, o 5.º e o 6.º partirão 3.ª feira para o Piauí e o Ceará.

CARLOS LACERDA

... & CIA.
... 209-210

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PRODUTOS DA LAVOURA, LTDA.
Endereço Telegráfico "SABRA"
DEPÓSITOS ...
O(s) Ilmo(s). Snr(s). Campanha Ajuda Teu Irmão
Rio de Janeiro, 4 de março de 1953
MERCADORIAS
4/3 ... 500 ... 30.000 Feijão preto novo safra 1952 395,00 197.500,00
Recebemos

Diplomacia ofensiva

RAYMOND ARON

A ASCENSAO à Casa Branca do general Eisenhower teria, em tôdas as circunstâncias, suscitado rumores e interrogações, esperanças e receios. Os poderes de um presidente dos Estados Unidos são tão vastos, as consequências de suas decisões sôbre o destino da Humanidade tão profundas, que não se pode deixar de fazer especulações sôbre o acontecimento. Mas, na hora presente, um motivo suplementar determina a atenção do mundo: a conjuntura internacional se cristalizou — o que os inglêses e americanos chamam "stalemate", ao ponto que os ocidentais não percebem diante de si outras perspectivas, a não ser o prolongamento indefinido da guerra-fria. Deve-se aceitar ou não essa perspectiva?

Desde o fim da guerra, três fases se sucederam. A primeira, que terminou em 1947, foi preenchida com a tentativa de manter, para a regulamentação da paz, a unidade dos aliados que tinham, juntos, abatido a Alemanha hitlerista. A segunda, que domina o reconhecimento, no oeste, da ameaça do imperialismo soviético, da impossibilidade de uma cooperação com a União Soviética, terminou com a guerra da Coréia. Na Europa os ocidentais conseguiram conter o avanço soviético, repelir o assalto comunista na Grécia e em Berlim e, mesmo, modificar as fronteiras do universo estalinista graças à dissidência de Tito. Em reivindita, a vitória de Mao Tsé Tung provocou, na Asia, uma ruptura de equilíbrio comparável à que a sovietização da Europa Oriental tinha provocado na parte mais importante do Velho Continente.

A agressão da Coréia do Norte acarretou, inicialmente, a entrada em ação de divisões americanas, depois, em réplica ao avanço do exército do general Mac Arthur para o Yalu, a intervenção dos "voluntários" chinêses. Entre junho de 1950 e o verão de 1951, a ampliação progressiva das operações militares fazia temer a generalização da guerra. No comêço de 1952, a despeito do fracasso das negociações em vista para um armistício na Coréia, novamente se espalhou o sentimento de que a guerra-fria é inevitável e durará anos, mas que a guerra "quente" é improvável, tanto os dois campos manifestaram sua decisão de evitá-la.

TAL é a situação atual. Teme-se menos a explosão de uma guerra ilimitada, mas não se vê como modificar o estatuto que se estabeleceu na Europa desde 1945 e não se vê mesmo como pôr fim à campanha da Coréia ou à da Indochina. A questão que se apresenta ao novo govêrno americano é ditada pelo estado atual da política internacional e se formula em termos simples: devemos nos resignar à atual estratégia defensiva? E os Aliados dos EE. UU. se interpelam entre si: a nova administração americana vai aceitar a cristalização dos "fronts", ou procurar o meio para retomar a iniciativa, ou mesmo para repelir ou abalar o império estalinista?

O sentido do debate, que promete ser de novo "um grande debate", é claro. A administração Republicana vai retomar, sem modificação essencial, o programa da administração Democrata, ou — em outras palavras — vai procurar conter a expansão conjunta do comunismo e da fôrça russa, replicar, militarmente, a tôda agressão militar, mas também prestar-se a negociações, cada vez que o Kremlin ou seus satélites e aliados parecerem favoráveis a isto?

O presidente Eisenhower não deu nenhuma garantia, no curso da campanha eleitoral, mas prometeu procurar uma saída para o "impasse" coreano. Ora, a situação na Coréia é típica da situação no mundo inteiro. Os ocidentais não podem recuar; hesitam diante dos riscos de uma ofensiva e o "statu quo" é insatisfatório, carregado de perigos.

SEM dúvida, há uma diferença, e de alcance considerável, entre o "statu quo" coreano e o "statu quo" europeu. A cesura da parte mais importante do Velho Continente, a da Alemanha e a de Berlim, é tão absurda como a da Coréia. Mas a batalha, nesse caso, é verbal e política, enquanto na outra põe em movimento navios e aviões, e cada dia mais homens tombam. Mesmo se, em uma perspectiva de conjunto, a cristalização dos "fronts" na Europa não difere fundamentalmente da incerteza da campanha coreana, difere, para a opinião; os povos se acostumaram à permanência de um traçado absurdo de fronteiras, mas não ao comunicado cotidiano dos estados-maiores, às listas mensais de perdas.

Parece, portanto, certo que o presidente e seus conselheiros farão orientar-se suas conversações, inicialmente, para o Extremo Oriente. Tentarão pôr à prova a idéia que lançam os teóricos da "Liberation": "retomar a iniciativa ao invés de se contentar passivamente em aparar os golpes do adversário." Resta saber o que significará a aplicação dessas palavras abstratas.

NA Coréia, a procura de uma "solução" implica quer o refôrço do exército americano, tendo em vista uma tentativa para forçar uma decisão militar, quer, simplesmente, uma pressão acrescida sôbre os chinêses de maneira a convencê-los que é de seu interêsse um "cessar do fogo". O segundo têrmo da alternativa nos parece mais provável que o primeiro. Tentar-se-á tornar a guerra menos custosa para os chinêses e, para êsse fim, ter-se-á que recorrer a um ou vários dos métodos tantas vêzes evocados na imprensa: bloqueio das costas, bombardeios mais extensivos, utilização das divisões nacionalistas chinesas etc.

Suponhamos que a administração republicana atravesse essa primeira etapa e que o "cessar do fogo" intervenha realmente na Coréia. Para o essencial, estar-se-ia no mesmo ponto. Enquanto o exército vermelho estiver estacionado em Veimar, enquanto a China comunista estiver ligada à União Soviética, os territórios marginais da Europa e da Asia ficarão submetidos a uma pressão constante. Uma estratégia ofensiva poderia procurar modificar êsses dados essenciais da conjuntura. Mas como?

Nem a propaganda nem as operações secretas abaterão os regimes satélites da Europa Oriental ou o poder de Mao Tsé Tung. Certamente seria êrro admitir a invulnerabilidade do império estalinista na Europa ou da aliança sino-russa, mas discerne-se mal a técnica que permitiria aos Ocidentais, sem recurso aos meios militares, libertar os países do Leste europeu o romper os laços entre Pequim e Moscou. Nenhuma dessas duas eventualidades é inconcebível nenhuma parece, entretanto, revisível, nenhuma parece depender diretamente das decisões tomadas em Washington.

O govêrno republicano dos Estados Unidos pode inovar, no capítulo da diplomacia, e a gente não pode senão felicitar-se por isto. Mas os fatos são menos mutáveis que os sufrágios populares. (A.F.P.).

Trigo para o Brasil?

Desenho de HILDE

Cambio-livre e dólar

DO SR. Pandiá da Cunha, Rio: "Esperava-se, com justo motivo, que o cruzeiro reagisse em face da instituição do câmbio livre. Reforçou esta esperança o empréstimo de 300 milhões concedido ao Brasil pelos Estados Unidos, cuja importância chegaria para limpar a velha fila do dólar, referente aos embarques dos exportadores norte-americanos. Mas, duas coisas importantes foram esquecidas pelos "entendidos" em finanças. A primeira, diz respeito à remessa de lucros e dividendos das grandes companhias estrangeiras que aqui operam, cujo acúmulo de capital se processava há 20 anos.

A essas firmas, como é óbvio, não convinha balancear êsses fundos, a cada ano, pelo seu real valor. Em cada exercício vinham escriturando as mais crescentes depreciações, como é uso nos inventários dos velhos estoques.

Daí a natural e inevitável desvalorização do cruzeiro em face do dinheiro americano, especialmente para o grupo que tinha grandes somas a remeter às matrizes, para o qual, fôrça é dizer, o preço de cem cruzeiros por dólar ainda é barato e altamente vantajoso. Não se deve esperar que cesse, em prazo curto, a correria por dólar. Nestes poucos dias, firma houve que fez transferências às beiras de um milhão. Onde não há quase oferta — porém muita procura — o resultado é o que se vê.

O outro ponto, e o mais importante, é a falta de confiança que predomina no Govêrno do país. Essa falta de crédito é o pior. Não se observa no exterior a reação esperada. Parece que há qualquer coisa atemorizando os capitalistas.

Foi um êrro pensar-se que ao câmbio livre haveria, imediatamente, afluxo de moedas fortes. Poderia ocorrer, em melhor oportunidade, com outra espécie de Govêrno. Não sob a anarquia administrativa, já aqui transformada em regra, atrofiando, não há que negar, o desenvolvimento econômico da nação, conspurcando-lhe o respeito e sujeitando à condição de miseráveis às classes obreiras de todo o país."

A economia de um mundo sem paz

(I)

DEPOIS da primeira guerra mundial, os dirigentes e a opinião pública das grandes nações conheciam ou acreditavam conhecer o objetivo a que visavam: a economia mundial, tal como havia funcionado no fim do século 19 e no começo do século 20, com as moedas conversíveis e permutas limitadas sòmente pelos direitos de alfândega relativamente moderados, servia-lhes de modêlo.

Na realidade, essa tentativa de volta ao passado não levou, senão a um fracasso. A restauração da libra ao par custou à Grã-Bretanha um marasmo econômico de diversos anos. Depois de um período de inflação e de reviravoltas monetárias, o mundo parecia, desde alguns anos, em caminho de convalescença, quando arrebentou a crise de 1929. A partir dêsse momento, não mais se tratou de um sistema internacional. Desvalorização, contrôle das permutas comerciais, contingentes de importações estiveram na ordem do dia, em tôda a parte.

Durante a segunda guerra mundial, os técnicos quiseram, antes de tudo, evitar a repetição dos erros que tinham sido fatais no curso da precedente guerra. Não se tentaria, num esfôrço vão, reanimar um passado vivido, evitar-se-iam também as inflações vertiginosas de estilo alemão ou as inflações rapidas de tipo francês, assim como a revalorização forçada da libra.

Pode-se dizer que, no conjunto, os planos do segundo após-guerra têm, embora por motivos diferentes, fracassado, tanto como os do primeiro. A experiência da conversibilidade da libra, em 1947, teve que ser abandonada no fim de algumas semanas. Os controles dos câmbios e os contingenciamentos de importações foram a regra, mais que a exceção. O Fundo Monetário Internacional não desempenhou, pràticamente, nenhum papel: os diferentes países notificaram ao Fundo sôbre decisões (por exemplo: as desvalorizações) tomadas à revelia dele. Alguns dos princípios que o Fundo tinha apresentado, (por exemplo: a fixação das taxas de câmbio) mostraram na experiência comportar mais inconvenientes que vantagens. As medidas do após-guerra que contribuiram mais para o reerguimento econômico — o Plano Marshall, a União Européia de Pagamentos — foram tomadas sem consulta ao Fundo e fora dele.

COM a ascensão dos republicanos em Washington e a estabilização do govêrno conservador em Londres começa um período novo. O objetivo oficial é a restauração de um sistema internacional digno dêsse nome, ou, em outras palavras, a conversibilidade das moedas e a liberação das permutas.

Tribuna Parlamentar

Ação partidária

JOAO DUARTE, filho

DO discurso de Luiz Garcia, alarmante porém justo, depreende-se que o que existe é a ausência da oposição. E êle próprio, oposicionista, responsável dos maiores pela oposição porque seu vice-líder, chega a concluir isto também, melancólico e aterrado.

E' um velho tema que temos debatido aqui. Metade do desgovêrno que aí está, dêste tremendo desgovêrno que tanto assustou, ontem, a Luiz Garcia, metade dêsse desprestígio que todos notamos, metade dessa desmoralização geral que todos sentimos, é de responsabilidade da oposição parlamentar que, como o pescoço da girafa, não existe, apesar de estar aí a olhos vistos.

Um regime democrático vive da harmonia dos seus poderes, do equilíbrio de todos êles. Se um dêsses poderes entra em recesso, rompe-se êste equilíbrio e dá-se a crise. A boa definição de crise é esta: ruptura de equilíbrio.

Ora, a oposição é um dos poderes da democracia. Oposição também governa, oposição também é govêrno, gritou-se muito, doutrinàriamente, o ano passado, na Câmara.

Oposição, realmente, governa. Governa pela fiscalização ao Executivo, pela pressão sôbre os administradores. Oposição governa, fazendo oposição.

Aconteceu, porém, no Brasil que o Executivo entrou em recesso, ausentou-se, omitiu-se. Não existe Executivo. Há um presidente da República que, como na pilhéria de um presidente da República Francesa, é tão inútil como uma próstata inexistente. Há todos os temperos para que exista um govêrno, mas não há govêrno porque não há ação, não há responsabilidade, não há harmonia. Os temperos não se casaram bem, ficaram todos separados como água e vinho, vinho zurrapa, naturalmente.

Rompendo-se o equilíbrio pela ausência do Executivo, veio a crise, esta desgraçada crise política em que nos achamos sem caminho para a saída, sem roteiro para o futuro.

Ora, quando um, entre vários elementos de um todo, se anula ou se apaga, o que normalmente acontece é que todos os outros aceleram suas funções normais, para suprir o órgão que falhou, tornado inócuo.

Natural seria, portanto, que diante da anulação do Executivo pela inércia, anulação que vem de longe, a oposição entrasse em aceleramento, como o esporão do avestruz, fazendo com que, espicaçando a si mesma para um trabalho dobrado, estivesse a esporear também o govêrno para que acordasse do seu sono eterno e trabalhasse, agisse, governasse para restabelecer o ritmo.

O que aconteceu, porém, serviu para agravar a crise. Junto de um govêrno dorminhoco e abúlico, existiu uma oposição acocorada, cochilando. Uma vez ou outra, levantava o corpo e fazia um discurso. Não levantava, porém, para andar mas apenas para desentorpecer as pernas. Voltava a ficar de cócoras de novo.

A triste verdade é esta: nêsses últimos dois anos houve uma tremenda ausência de govêrno e uma tremendíssima ausência de oposição. Daí a crise que tanto o alarma agora, dr. Luiz Garcia.

Luiz Garcia, porém, pode ter chegado a tempo. Se o seu discurso de ontem é o início de uma campanha oposicionista que não vai parar até que o govêrno volte a governar, então aclamações sejam feitas a Luiz Garcia e a todos os homens da UDN.

CARTA

RECEBEMOS do deputado fluminense Galdino do Vale:

"Li, como sempre faço, na **TRIBUNA DA IMPRENSA** de ontem, sua nota da secção parlamentar em que faz uma referência direta à banca'a udenista do Estado do Rio. Pela minha parte, e porque prezo imenso o conceito da imprensa livre do nosso país e sou pessoalmente admirador e amigo de Carlos Lacerda, quero fazer uma declaração formal e peremptória: sempre me considerei visceralmente imunizado contra qualquer eiva da mistura com o queremismo getulo-amaralesco.

Entendo assim estar dispensado de reafirmá-lo a todo momento.

"Minha atitude é, a êsse respeito, definida e definitiva".

Louvo sem reserva a atitude dos que, cansados de transigir com uma administração que faz da praga do jôgo a coluna mestra da sua política, tomaram a atitude desassombrada que vêm de assumir. Quero crer que antes de meu amigo Tenório a minha linha de conduta era pública e notória. Nem tenho dúvida de que os demais companheiros da bancada udenista pensam da mesma forma. O mais, é questão de temperamento".

JOSE' DE SA'

LIMA Cavalcanti recebeu uma carta de José de Sá com uma lista de doações para a campanha "Ajuda teu irmão". Mandou a carta para TRIBUNA DA IMPRENSA, que a publicará, e ficou com a lista para aumentá-la.

José de Sá foi constituinte por Pernambuco em 34 e foi senador depois. Hoje, retirado, é do Conselho de Previdência. Encabeça, agora, listas de doações para os nordestinos em nome de sua vida de jornalista e lutador. Foi com êle que Lima Cavalcanti, em Pernambuco, inaugurou uma fase nova para a imprensa do Norte, fundando o "Diário da Manhã". Foi com êle, como jornalista, que Lima Cavalcanti preparou ambiente para a revolução de 30 no Nordeste.

Agora, com o apêlo de José de Sá, a campanha "Ajuda teu irmão" decerto contará com a assistência de tantos outros pernambucanos.

O COMUNISMO EM GOIÁS

O SR. COSTA PEREIRA PROCURA CONTESTAR PUBLICAÇÃO DESTE JORNAL

O SR. Costa Pereira, suplente de senador, tratou ontem no Senado das reportagens publicadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as atividades comunistas em Goiás. Referiu-se às declarações feitas pelo sr. Jonas Duarte, vice-governador de Goiás, segundo as quais o surto vermelho tinha apoio no próprio govêrno do sr. Pedro Ludovico.

O sr. Pereira telegrafou ao sr. Jonas pedindo confirmação da entrevista e o vice-governador assim respondeu:

"Nunca dei entrevista TRIBUNA DA IMPRENSA. Minha entrevista "Diários Associados" São Paulo diz coisa bem diferente daquilo que publicou TRIBUNA que está completamente divorciando a verdade".

Disse ainda o sr. Costa Pereira: "Da calúnia irrogada ao governador de Goiás não ficará nada, salvo o conceito em que se terá a norma de certa imprensa, ávida de escândalos".

E concluiu manifestando o seu pesar pelo fato de não poderem os goianos reeleger Pedro Ludovico.

N. da R.: — As declarações do sr. Costa Pereira são inteiramente baseadas na interpretação capciosa dos fatos. Este jornal nunca publicou entrevista que nos tivesse concedido o vice-governador de Goiás: limitou-se a reproduzir a que o sr. Jonas Duarte deu aos "Diários Associados" de S. Paulo, sem lhe acrescentar absolutamente nada, como os leitores poderão ver consultando a página 10 de nossa edição de 28 de fevereiro último. E mais ainda: em 3 de março publicamos um tópico em que afirmamos textualmente: "o vice-governador (Jonas Duarte) diz que o governador (Pedro Ludovico) "embora não sendo comunista", está cercado pelos vermelhos etc., etc.". Por aí se vê que os políticos da capital nem sempre repetem no interior o que dizem na capital, e vice-versa.

Sacode S. Paulo uma geração de 39 anos






DA esquerda para a direita, quatro componentes da geração de 39 anos, que ocupam no momento postos-chave na administração paulista. O primeiro é o sr. Lucas Garcez, governador; o segundo, Dagoberto Sales, administrador das usinas paulistas de energia elétrica (Salto Grande, etc.); o terceiro é o secretário da Viação, sr. Nilo Amaral; e o quarto é o sr. Francisco Antônio Cardoso, secretário da Saúde e candidato de sete partidos à prefeitura da capital.

Foram companheiros no ginásio, na faculdade e agora no govêrno paulista. Os três primeiros são engenheiros e catedráticos da Escola Politécnica: um de Hidráulica, outro de Eletricidade e outro de Cálculos. O último é médico e tem entre os seus clientes as famílias dos outros três.

Do grupo inicial, que vem desde os tempos do colégio, falta apenas, nos flagrantes acima, o sr. Caio Dias Baptista, que já foi secretário da Viação do govêrno do sr. Ademar de Barros, e do qual o govêrno do sr. Getúlio Vargas pensa utilizar-se para seu ministro.

GARCEZ PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Encerrando o seu discurso, num comício pró-candidatura Francisco Antônio Cardoso, o deputado Gilberto Chaves, do PTB, declarou que São Paulo "que, agora, vai oferecer um professor para dirigir a sua capital, talvez também dê, no futuro, um professor para dirigir os destinos do Brasil".

Os jornais comentam as palavras do representante trabalhista, como um lançamento da candidatura do professor Garcez à presidência da República".

Fracasso absoluto do govêrno

Falta de programa e de plano — Escândalos que dariam por terra a qualquer gabinete, num regime parlamentarista — Discurso do deputado Luiz Garcia, vice-líder da UDN

"O GOVÊRNO atual fracassou de modo absoluto" — disse ontem na Câmara o deputado Luiz Garcia, um dos sublíderes da UDN, falando por delegação do líder Afonso Arinos.

O FRACASSO

— "Aceitou o govêrno auxiliares que lhe foram impostos no comêço de sua formação, por motivos vários, mas sobretudo por injunções políticas.

Por falta de um programa que inspire a menor confiança, vemos que nos dois anos decorridos, a administração pública tem falhado lamentàvelmente em prejuízo do país.

Faltam os programas e faltam os planos".

Nessa altura, o orador foi aparteado pelo sr. Armando Falcão, que lhe lembrou a existência de planos, inclusive os proclamados durante a campanha eleitoral do sr. Vargas.

"O que existe é plano fracassado, meu nobre colega".

PERIGO PARA TODOS

"As falhas do govêrno, infelizmente, não revertem apenas em seu prejuízo, ou em prejuízo dos que o apoiam, mas em prejuízo e para a desgraça de todo o país, das próprias instituições e do regime.

O caso recente do algodão, o escândalo do sequestro do ouro e a falta de providências para minorar os efeitos de duas sêcas provam sobejamente a inépcia governamental.

Se estivéssemos num regime parlamentarista, o govêrno teria caído numa daquelas tardes em que a Nação, estarrecida, tomou conhecimento de mais um escândalo".

Por isto mesmo, cada vez me convenço mais da necessidade do regime parlamentarista em nosso país".

AS RESPONSABILIDADES

"Que temos e que fazemos nós?" — indaga o orador. E êle próprio responde:

"Somos apenas legisladores. Damos ao govêrno os meios legislativos que êle diz serem precisos para governar. Não temos jamais faltado ao nosso dever de colaborar, para que não se diga depois que nos furtamos às responsabilidades e deveres".

O sr. Luiz Garcia citou o caso do projeto de criação da COFAP, que a bancada udenista tudo fêz para melhorar, embora soubesse, de antemão, que estava diante de um orgão destinado ao fracasso.

Apêlo

O VICE-LIDER da UDN terminou o seu discurso com um apêlo:

"Apelo para que o presidente da República renove a sua equipe administrativa e trate de governar com proveito para o país, a fim de que o regime, com o govêrno, não vá por água abaixo".

Sessão secreta da Câmara

A CAMARA vai reunir-se em sessão secreta para conhecer o relatório do deputado Ranieri Mazzili sôbre as investigações efetuadas pela Comissão Parlamentar de Inquérito que examinou transações na Carteira de Redescontos e na Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil.

Na manhã de ontem, a Comissão esteve reunida secretamente para ouvir o relatório, que antecipamos na nossa edição de ontem, e pelo qual se verifica a existência de numerosas irregularidades naqueles dois órgãos. O relator analisou detidamente o caso do recebimento de imóveis para pagamento dos créditos do Banco.

Agora, a pedido seu, tôda a Câmara deverá tomar conhecimento das suas conclusões, já que os trabalhos da Comissão transcorreram sempre em caráter sigiloso.

PREPARATÓRIAS E ELEIÇÃO DA MESA

A CAMARA realizará no dia 10, terça-feira, a reunião preparatória para a sessão legislativa de 1953.

Essa reunião destina-se apenas a verificar a existência de "quorum" suficiente para a instalação dos trabalhos parlamentares.

No dia 11 será eleito o presidente da Câmara, seguindo-se, no dia posterior, a eleição dos demais membros da Mesa.

Vozes da Cidade

AS ofertas para a compra do algodão do Banco do Brasil atingem a pouco mais de um bilião de cruzeiros. O total do algodão depositado é de quase cinco biliões.

A maioria das propostas prende-se à concessão de cambiais para a importação de automóveis e maquinaria para a indústria. Como se sabe, a lei que criou o mercado livre de câmbio proíbe que a CEXIM conceda licenças de importação por meio de compensações. Neste caso a única solução para o impasse que se está criando para a venda do algodão estocado pelo Banco do Brasil estaria em sua transferência para o govêrno, a fim de que êste possa vendê-lo contra pagamento de mercadoria.

O SENHOR Osvaldo Carijó, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, foi acusado de ligações com uma grande firma construtora, que opera no mercado livre de imóveis do Rio de Janeiro. Sabe-se que a secretaria da Presidência ordenou a abertura de inquérito a respeito.

PARA a presidência da "Equitativa" foi convidado o sr. Franklin Sampaio, que já exerceu essas funções anteriormente. Até agora, no entanto, o atual presidente não solicitou demissão.

HERMES Lima, que é apontado como um dos prováveis ministros da futura reforma governamental, foi uma das poucas personalidades presentes ao almôço oferecido por Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, aos governadores de S. Paulo e de Minas.

Causou estranheza a ausência nesse almôço de certa personalidade da maior importância junto ao gabinete da Presidência da República.

COMPETINDO a Aeronáutica à presidência da União Católica dos Militares, foi eleito o Brigadeiro Eduardo Gomes, que declinou da escolha.

Justificando êsse seu gesto, Eduardo Gomes invocou o fato de se encontrar sem comissão e, portanto, fora do convívio de seus colegas.

O novo presidente da União Católica dos Militares será o general Souza Dantas, comandante da Primeira Região Militar.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

INVESTIGAÇÃO NO DNOCS

O deputado Maurício Joppert propõe a reconstituição da Comissão Parlamentar de Inquérito — Viagem ao Nordeste

O DEPUTADO Maurício Joppert requereu à Câmara a reconstituição da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as atividades do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. No seu requerimento se inclui, caso seja aceito, a ida da Comissão ao Nordeste, a fim de serem investigadas, no próprio local, as atividades do D.N.O.C.S.

Quando o sr. Nereu Ramos anunciou o requerimento, o deputado Fernando Ferrari aproveitou a oportunidade para dizer que, ao contrário das notícias propaladas, as Comissões Parlamentares de Inquérito não haviam fracassado.

E salientou que as recentes declarações do sr. Nereu Ramos, sôbre a extinção automática das Comissões, foram muito mal interpretadas em todo o país, e deixaram mesmo a Câmara em situação embaraçosa.

— "O que há é muito simples: as Comissões têm tarefas enormes. Houve abuso na proliferação com que foram criadas. Mas seus membros podem apresentar-se perante o Congresso e o país de cabeça erguida, pois se esforçaram muito para cumprir seus deveres" — disse êle.

Acrescentou ainda que quatro Comissões haviam concluído satisfatòriamente as suas tarefas: a dos incidentes na fronteira, a da encampação da Leopoldina, a da Agência Nacional e a da Carteira de Redescontos.

MAURICIO JOPPERT

AUMENTO DA COMISSÃO DE FINANÇAS DO SENADO

EM regime de urgência o Senado aprovou ontem um projeto de Resolução oriundo da sua Comissão de Finanças, propondo modificação no Regimento Interno, a fim de que aquela Comissão voltasse a ter 15 membros e não 13, conforme foi estabelecido.

Os debates prolongaram a sessão até o comêço da noite, pois político. E' que seriam degolados, não fôsse a iniciativa do sr. Durval Cruz, dois membros da Comissão de Finanças: os srs. Vitorino Freire e Domingos Velasco.

Um dos argumentos que prevaleceram para essa modificação, especialmente no tocante à Comissão de Finanças, se relaciona ao fato de serem provavelmente criados mais seis ministérios além de outras razões ponderáveis.

FELICIANO PARA PREFEITO

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O deputado federal Alcides Carneiro, da Paraíba, esteve em São Paulo, de passagem, participando, na cidade de Santos, do lançamento da candidatura do sr. Lincoln Feliciano, do PSD, à Prefeitura local. Ao contrário do que divulgou a imprensa carioca, não procurou o governador Garcez ou os partidos políticos para pedir apoio à sua candidatura à presidência da Câmara Federal.

Esteve, apenas, em visita de cortesia à sede do seu partido, em companhia do deputado Ulisses Guimarães.

EXCURSÕES À EUROPA
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
PARTIDAS PELO S/S "BRETAGNE"
7 de Abril — 26 de Maio e 17 de Julho
Visitando 10 países: França (8 dias em Paris) - Inglaterra (Coroação) - Portugal - Espanha - Bélgica - Holanda - Alemanha - Austria - Suiça e Itália
LUGARES: LIMITADOS.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
— TURISMO —
R. do Passeio, 90 — Tel. 52-4055 — RIO | Av. Brigadeiro Luiz Antonio 502 — Tel. 35-7158 — S. PAULO | HOTEL DA BAHIA — BAHIA

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
5%
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Estrada do Portela 45-A

Feiura não é "handicap"

UM HOMEM FEIO CONQUISTOU UMA POSIÇÃO

Pela terceira vez consecutiva, Nereu será reeleito presidente da Câmara — Por quê? Porque tem uma qualidade muito rara nos homens públicos dêste país: coragem — No entanto, é brusco e grosseiro, por vêzes — Cirilo, o Cauteloso — A briga com os jornalistas, o "jeton" e o fortalecimento de sua posição

MURILO MELO FILHO

SE existe um país, no mundo, em que os homens feios não lutam contra os "handicaps" de sua feiura, êsse país é o Brasil. Temos homens feios em postos-chave da República: na Casa Civil da Presidência, na Superintendência da Moeda e do Crédito, no govêrno da Paraíba, no Escritório Comercial do Brasil em Paris, na Câmara, no Senado, nas letras, artes, comércio, música, etc.

A conquista

O pôsto mais alto da Câmara foi conquistado, há dois anos, por um homem eminentemente feio: o sr. Nereu Ramos, que faz até alarde das suas feições pouco bonitas, antes agradecendo a cara que Deus lhe deu.

Nereu é um homem que dificilmente será alijado da presidência da Câmara. Aquêle lugar parece ter sido feito para êle. Grimpou-se ali em cima e, com todos os seus modos bruscos, parece ter consolidado para si uma posição sobremodo cobiçada.

E por que isso aconteceu com êle? Unicamente porque, ao longo dêsses dois anos, soube ser austero. Este país dá a impressão de necessitar muito de austeridade. De coragem. De compostura. De dignidade. Quase de rigidez.

Brusco

No entanto, Nereu é um homem brusco. Usa, não raro, de certa rispidez no trato com os deputados, ao resolver questões de ordem levantadas no plenário. Chega a ser grosseiro no modo de tratar. E surpreende a todos com aquêles murros desnecessários com que machuca a mesa e a mão, quando algum deputado o irrita com suas insistentes perturbações.

Mas até essa grosseria parece definir-lhe o caráter. Pois Nereu só é grosseiro quando está absolutamente convicto de que defende um ponto de vista certo. Às vêzes, êle erra, quer interpretando o Regimento, quer tomando resoluções importantes. Mas defende com tanta convicção o seu êrro que não há como respeitar a boa fé dos seus equívocos.

O "jeton"

Nas reeleições de Nereu, há muito de dignidade e desprendimento por parte dos deputados. Pois a sua recondução à presidência significa mais um ano de descontos inexoráveis na fôlha de pagamento; de não recebimento dos "jetons" correspondentes a cada ausência: de subsídio magro, enfim.

Se os deputados não o quisessem por êste motivo, a coisa era muito simples: bastava eleger Cirilo. Por que Cirilo é o "jeton". Cirilo é o subsídio integral. Cirilo é o não desconto. Cirilo é o não desagrada. Cirilo é o amável, o sorridente, o abraço de tamanduá.

E Cirilo estava louco para ser presidente da Câmara. Bastava que um grupinho qualquer lhe insuflasse as ambições, para que êle se empavonasse e saísse do seu ostracismo em São Paulo e viesse desbancar Nereu. E que êle o desbancaria, não há a menor dúvida. Pois nunca se viu um homem com tanta capacidade de intrigar, de articular, de comandar, de confundir e de tontear.

O Cauteloso

Mas Cirilo — que veio para a Câmara ser presidente ou líder da maioria — viu logo que não havia ambiente favorável nem para uma coisa nem para outra.

Conversou aqui. Escutou ali. E foi embora, alegando um reumatismo, para sair-se bem da frustração dos seus planos mirabolantes. De S. Paulo, assiste agora êsse pequeno rebuliço contra a reeleição de Nereu. Mas não tem coragem de vir comandá-lo, ou sequer participar dêle. Sabe que é um rebuliço de subúrbio. Sem consequências. Nem possibilidades de êxito.

E Cirilo — O Cauteloso — não é homem para meter-se em combuca. Ou arriscar a pele numa cartada suicida. Prefere esperar melhor oportunidade: no ano que vem, por exemplo, quando, então, poderá ter acontecido algo que incompatibilize Nereu, definitivamente, com nova reeleição.

O fortalecimento

Mas, por enquanto, Nereu está fortalecido demais para enfrentar qualquer oposição. Suas pequenas mancadas durante a sessão legislativa do ano passado não chegaram a abalar-lhe o prestígio.

Foram rusgas pessoais, que descontentaram indivíduos e não grupos. Pois esta tem sido a grande habilidade de Nereu: não desgosta grupos, nem partidos, nem bancadas. Apenas, isoladamente, conquista a antipatia de um ou outro deputado: de Filadelfo Garcia ou de Oswaldo Orico, por exemplo. E conquista merecidamente, pois os ofende e os magoa com suas atitudes bruscas e grosseiras, como já dissemos.

Mas, estas e outras são vozes isoladas que, apesar de tôda a sua capacidade de articulação, não conseguem coordenar um movimento com fôrça suficiente para desbancar Nereu.

O único perigo

Numa única vez, durante êstes dois últimos anos, perigou a estabilidade de Nereu: foi quando êle fêz a bobagem de querer tirar os jornalistas do plenário da Câmara.

Aí êle viu as coisas pretas. Raras vêzes se terão dito coisas tão ofensivas a um homem como naquela ocasião. Chegou-se a escrever assim: nereu. O que o magoou muito. E foi motivo para muitas queixas.

Mas ainda aí êle teve habilidade suficiente para não topar a parada de frente. Da qual saiu no momento azado, com uma solução feliz e jeitosa.

Reeleito

Por tudo quanto dissemos acima é que Nereu será reeleito pela terceira vez consecutiva para a presidência da Câmara, num recorde absoluto.

Feio e brusco, êle sabe, contudo, ter uma qualidade hoje muito ausente dos homens públicos dêste país: coragem.

acontece todo dia

Os hóspedes do hotel vão queixar-se à polícia

HÓSPEDES do Hotel Santa Cruz, à avenida Gomes Freire, 55, vão queixar-se à Polícia contra o dono do estabelecimento, o qual aumentou a diária de vários dos queixosos, desrespeitando a tabela de preços da COFAP.

O hóspede do quarto 31, por exemplo, teve sua diária aumentada em mais de 300%. Indo reclamar na Seção de Fiscalização de Hotéis da P.D.F., teve o desencanto de observar que nenhuma providência foi tomada pelo diretor, sr. G. Moreira, o qual ainda o aconselhou a pagar para fazer proa num requerimento que deverá dirigir ao Prefeito, queixando-se da majoração.

ESTACIONAMENTO — Todos os dias, de manhã à noite, a Avenida Presidente Vargas, no trecho Uruguaiana-Avenida Rio Branco, fica transformada num pátio de estacionamento de carros particulares, que reduzem de muito a largura da via de escoamento, atravancando o trânsito.

Atropelou e socorreu

DIRIGIDO pelo advogado Armando Rocha de Souza, o auto 11-87-71 atropelou ontem à tarde, na rua Senador Pompeu à saída do túnel João Ricardo, o industriário aposentado Antonio Fonseca da Silva, casado, de 50 anos, da rua Aracema 262, na estação de Olinda.

A vítima, que teve a perna direita quebrada, foi conduzida ao Pronto Socorro pelo próprio atropelador, lá ficando em tratamento.

Dirigindo-se a seguir à Delegacia do 11.º Distrito, o advogado foi autuado pelo comissário de serviço.

Queda

VITIMA de queda de bonde, ontem à tarde, na esquina da Praça Paris com a Avenida Augusto Severo, uma desconhecida, de 25 anos presumíveis, foi internada no Pronto Socorro com o crânio fraturado e em estado de choque.

Professor atropelado

COLHIDO, ontem, na Avenida Antonio Carlos defronte do Ministério da Fazenda, pelo auto 1-97-90, o professor Francisco Patricio Filho, casado, de 50 anos, da rua Bom Pastor 447, foi internado no Pronto Socorro, com a cabeça quebrada.

PERNA AMPUTADA

TENDO caído de um trem elétrico na noite de ontem, entre as estações de Engenho de Dentro e Encantado, o operário Carlos Wilson Sambraro, solteiro, de 18 anos, morador em São João do Meriti, teve a perna amputada pelas rodas do comboio.

Como, no momento do desastre, viesse um trem em direção contrária e estivesse êle a correr o risco de ser de todo estraçalhado pela referida composição, Carlos ainda encontrou fôrças para, arrastando-se, atravessar a linha férrea e galgar o muro, caindo exangue na rua, ao lado.

Depois dos curativos de urgência recebidos no dispensário do Méier, foi êle removido para o Pronto Socorro — onde ficou em tratamento.

Septuagenária atropelada

JULIA Matos Leal, com 72 anos, viúva, do Asilo Santa Maria, em Botafogo, foi atropelada na Avenida Princesa Isabel, em frente ao n. 58, pelo ônibus n. 81548 da Emprêsa Limousine Federal, linha 12 "Estrada de Ferro-Leblon", dirigido pelo motorista João Silvério de Faria.

A vítima com esmagamento da perna direita foi internada no H.M. Couto. O motorista evadiu-se.

Suicídio

SUICIDOU-SE na noite de ontem, na própria residência na rua Carumã 338, em Parada de Lucas, ingerindo poderoso tóxico, o operário Clovis Gonçalves Dias, solteiro, de 22 anos, que de há muito vinha manifestando vontade de se matar — segundo apurou o comissário Pinto Amando, do 21.º distrito.

Esta autoridade, que esteve no local, providenciou a remoção do corpo para o necrotério do I.M.L.

TEMPO BOM

O TEMPO, hoje, manter-se-á bom, com trovoadas locais, segundo o boletim diário do Serviço de Meteorologia. A temperatura permanecerá estável. Soprarão ventos de Sul a Leste, moderados. Máxima de ontem: 33,3; mínima: 22,6. Tendência para amanhã: tempo instável.

DOIS MACHUCADOS NO CHOQUE

SOB a direção de Mary Rocha, solteira, de 29 anos, da Praça da República, 93, apt. 203, a camioneta 1-00-97 colidiu ontem, à tarde, na Avenida Brasil, esquina de Francisco Bicalho, com o ônibus 8-14-14, da Copanorte, dirigido por Carlindo Luiz de Melo.

Feriram-se, em consequência, a moça, que teve o frontal atingido, e seu irmão Adelso Inácio da Rocha, de 16 anos, estudante, que se retiraram do Pronto Socorro após os curativos de que necessitavam. Ambos os motoristas foram autuados.

Laura de Sousa, a bailarina que enfrentou a Polícia

Bailarina enfrenta chefe de choque da P. E.

Agressão, expulsão e inquérito que não houve — Intervenção até da chefia de Polícia

UMA bailarina de "dancing", Laura de Sousa, vem movimentando diversos setores policiais, inclusive o próprio Gabinete do chefe de Polícia, em busca de uma solução para o seu caso, de que também é protagonista principal, do lado oposto, um chefe de choque da P.E., Jaime Dolce Cardenio, gerente de fato do "Dancing Avenida".

O P.E., jovem herculeo, que exerce a função no "dancing" irregularmente, pois há instruções da Chefia para proibir atividades de policiais em casas de diversões, desentendeu-se com a bailarina Laura de Sousa, expulsando-a, por fim, do "dancing".

Esta recorreu então a amigos, os quais procuraram, junto à Delegacia de Diversões solucionar o caso, chamando à responsabilidade o P.E.

O próprio delegado de Costumes e Diversões, depois do chefe da Secção de Diversões, entrou em cena. E depois de ouvir Laura disse-lhe que resolveria o caso dela. Que voltasse ao trabalho com uma carta se retratando.

A jovem voltou ao "Dancing", sendo, na ocasião, agredida pelo gerente policial, depois de breve mas acirrada troca de palavras. E o gerente sentenciou: voltar, só com ordem escrita da Delegacia.

Desesperada, a bailarina voltou aos seus amigos.

Êles renovaram as queixas e exigiram providências contra Cardenio, que foi chamado ao gabinete do chefe de Polícia, onde chegou acompanhado de seu comandante. Houve longa conversa. E Cardenio continuou. E nenhum inquérito decorreu da agressão nem do exercício da função no "dancing". E ninguém sabe qual o "mistério Cardenio".

Baleado e agonizante no meio da estrada

Encontrado pelo sargento da Polícia do Exército, o desconhecido já chegou morto no H. C. C. — Em diligências o comissário do 25.º distrito

O RAPAZ, de côr parda, de 24 anos presumíveis, vestindo camisa azul com as mangas arregaçadas, sapatos marrons e calça escura, vivia ainda (embora tivesse sido ferido com duas balas no coração quando foi encontrado pelo sargento Miguel Humberto, da Polícia do Exército, em sua ronda de ontem pela estrada de S. Pedro de Alcântara.

Pegando-o, com o auxílio dos soldados que compunham a guarnição do carro 21-28-48, daquela corporação, o sargento, que o vira caído perto do quartel de Motomecanização, levou-o para o Carlos Chagas — onde o desconhecido já chegou morto.

A vista do exposto, foi o cadáver reposto na viatura, saindo do mencionado hospital com destino à sede da corporação acima referida.

Sabedor do caso, o comissário Bruno Fabriani, do 25.º distrito, dirigiu-se à aludida unidade a fim de tomar as providências indicadas em tais emergências, inclusive com o objetivo de coletar informes que lhe possibilitassem o início das diligências destinadas a apurar a misteriosa morte do desconhecido.

Intercâmbio comercial entre Brasil e Alemanha

O EMBAIXADOR da Alemanha, sr. Fritz Oellers, transmitiu ao govêrno brasileiro um convite do seu govêrno para a ida de uma delegação comercial brasileira a Bonn, Alemanha, em fins de abril ou começo de maio dêste ano, a fim de ali iniciar negociações sôbre intercâmbio comercial entre os dois países.

SEIS FERIDOS NO CHOQUE

SEIS pessoas feriram-se levemente na noite de ontem, na Avenida das Bandeiras perto da rua Vinte e Três, na Fundação da Casa Popular, quando lá colidiram o caminhão 61-21-92, dirigido por Wilson Faria, solteiro, de 28 anos, da rua Roberto Silva, 519, e o "lotação" 4-72-32, da linha "Cascadura-Fundação da Casa Popular", da Emprêsa Viação Andorinha Ltda., que estava sob a direção do chofer João Crisóstomo da Silveira, também solteiro, de 31 anos, da rua Terezinha, 289, em Nilópolis.

Os machucados, que se retiraram do Carlos Chagas depois de medicados, são, além dos dois motoristas acima: Altamiro Costa, solteiro, de 19 anos, ajudante de motorista, da rua Felismina Sampaio 70; José Joaquim da Costa, também solteiro, operário, de 29 anos, da rua G, quadra 9, lote 32, da Fundação da Casa Popular; João Crispim, igualmente solteiro, de 23 anos, de residência ignorada e Antonio José Calado de Paiva, do mesmo estado civil, de 27 anos, cabo do Exército, da rua Dezessete, casa 17, na Fundação da Casa Popular.

IX Congresso das Caixas Econômicas Federais

Sua instalação no dia 14 — Temário aprovado

SOB a presidência do ministro da Fazenda, será instalada no dia 14, às 14 horas, a IX Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, com a presença de todos os seus presidentes e membros do Conselho Superior.

Para o congresso, foi aprovado o seguinte temário: Tema A — Política de investimentos: I — Empréstimos aos municípios para instalação de água, esgotos e energia elétrica; II — Empréstimos para aquisição de residência própria e construção de vilas populares; Tema B — As Caixas Econômicas Federais e a reforma Administrativa. Tema C — Reclassificação das Caixas Econômicas Federais. Tema D — Critério para fixação das quotas para manutenção do Conselho Superior.

Além desses assuntos, serão discutidas tôdas as teses e proposições que forem apresentadas pelos referidos institutos de crédito popular e por pessoas interessadas.

VAI ATIRAR O FORTE DO LEME

O FORTE Duque de Caxias, no Leme, de segunda a sábado próximos, vai atirar com seus canhões, comunica o comando da 1.ª Região Militar. E considerada zona perigosa a compreendida entre a ponta de Itaipu e a ilha Raza e a distância de 18 km da praia para a navegação marítima e, para os aviões, o teto de 3 mil metros dentro daquela zona.

Ciro de Castro e Silva, Pedro de Castro e Silva, irmãos, e Afonso Cláudio de Jesus presos na "batida" de ontem

"Banqueiros" aliciam menores

Mais prisões feitas pela Delegacia de Costumes — "Book-makers" e bicheiros colhidos numa "batida" policial

MAIS um menor foi detido pela Seção de Jogos da Delegacia de Costumes entre os contraventores presos na tarde de ontem pelas diversas turmas daquele serviço especializado.

O menor, I.B., de 16 anos, morador na Estação de Coelho Neto, depois de levado à D.C.D., foi removido para a Delegacia de Menores, enquanto os demais presos foram autuados em flagrantes, sendo êles:

Afonso Cândido de Jesus, de 57 anos, da rua do Propósito, 57-A; Floriano Cristovão de Pinho, de 33 anos, da rua Parima, 55; Ciro de Castro, de 25 anos, da rua Bulhões Marcial, 605; Pedro de Castro e Silva, de 21 anos, da rua dos Inválidos, 65, casa 7.

Com o menor I.B. são cêrca de 15 os menores detidos na prática da contravensão, sòmente em 1953.

As crianças estão sendo aliciadas pelos agentes dos "banqueiros", pelo fato de, não tendo família nem maioridade, darem motivo a despesas menores, quando presos ou em atividade.

Além de "bicheiros", foram presos, ainda ontem, os "book-makers": Walter Martins Ribas, de 21 anos, da rua Marquês de São Vicente, 92; Aristotelino Rangel, de 47 anos, da rua Júlio Cesar, 186; Osvaldo Pereira Filho, de 20 anos, da rua Paraguaçu, 59; Basílio da Silva Vieira, de 43 anos, da rua do Lavradio, 146; e Zemilson Ramos, de 26 anos, da avenida Suburbana, 3.536.

Fim inesperado do incidente

O chefe de Polícia exonerou o delegado e o inspetor do Cais do Porto

COM a dispensa inesperada do inspetor da Polícia do Cais do Porto, comissário Carlos Navarro, e do delegado de Portos e Litoral, sr. Atilio de Pila, o chefe de Polícia encerrou de modo severo o incidente entre aquelas duas autoridades, que vinham se desentendendo por causa de assuntos de atribuições.

O chefe de Polícia, sabedor daquele desentendimento, chamou as duas autoridades e advertiu-as. E como continuassem, em parte, decidiu que os dois deveriam ser mesmo afastados, ao que não se opuseram.

Para o cargo de inspetor do Cais do Porto o chefe de Polícia nomeou, em portaria de ontem, n.º 172, o comissário Ilo Salgado Bastos, que entrará em exercício segunda-feira próxima.

Por defeito de estrutura legal, a Inspetoria do Cais do Porto e a Delegacia de Portos e Litoral têm atividades semelhantes, em muitos casos. Daí, muitas vezes, a invasão de atribuições.

CONFUSÃO

ALERTADO por populares que se encontravam, na noite de ontem, na Barra da Tijuca, o 3.º sargento Moacir Sampaio da Silveira, comandante do Posto Policial do Alto da Boa Vista, que passava pelo local, prendeu em flagrante o jóquei Alberto Dornelles, solteiro, de 19 anos, da avenida N. S. de Copacabana, 336; seu amigo Sebastião Barbosa, também solteiro, de 27 anos, da rua Raimundo Correia 9 e a costureira Enedita Pereira da Silva Ramos, casada, de 25 anos, da rua Itaú 555, na Penha.

E' que o primeiro, vendo-se repelido pela costureira, que ali fôra para atender a um encontro marcado com Sebastião, pegara de seu rebenque e chicoteara a mulher.

No 17.º Distrito, para onde todos foram levados, Enedita declarou ao comissário Serafim Braga que a entrevista fôra combinada entre ela e Sebastião, não se justificando, pois, a exigência de Alberto em compartilhar de sua intimidade, muito embora os dois rapazes fôssem amigos.

A vítima, com as costas lanhadas pelo chicote, foi levada ao Pronto Socorro a fim de se medicar, regressando a seguir à citada delegacia — onde os dois conquistadores estavam sendo autuados.

Aumento de milionários no exercício de 1952

NO exercício de 1952, dos contribuintes milionários do impôsto de renda, houve um aumento de 572 pessoas, perfazendo um total de 1.341 contribuintes, que confessaram, na declaração do impôsto de renda, um lucro superior a um milhão de cruzeiros.

O Distrito Federal e São Paulo estão na vanguarda, deixando longe os demais Estados. O Rio, com 509 contribuintes, vindo logo em seguida São Paulo, com 465.

Nos demais Estados, a Diretoria do Impôsto de Renda registrou o seguinte total de "milionários": Amazonas, 5; Pará, 16; Maranhão, 1; Ceará, 8; Rio Grande do Norte, 4; Paraíba, 6; Pernambuco, 53; Alagoas, 7; Sergipe, 7; Bahia, 41; Minas, 60; Espírito Santo, 3; Estado do Rio, 26; Paraná, 43; Santa Catarina, 10; Rio Grande do Sul, 83; Mato Grosso, 4, e Goiás, 4.

NOVOS ASSISTENTES DO CHEFE DE POLÍCIA

O CHEFE de Polícia, general Armando de Morais Ancora, fez diversas modificações em seu gabinete.

Assim é que designou o major João de Carvalho Santos para exercer a função de assistente militar, depois de dispensá-lo da função de ajudante de ordens; nomeou o coronel João Cabanas assistente de seu gabinete, depois de dispensá-lo da função de assistente militar; designou o capitão Hélio de Miranda Quaresma para a função de seu ajudante de ordens.

DEPOIS DE ESPANCAR, AMEAÇOU DE MORTE A MÃE

Para defender-se, o acusado por sua vez acusou a queixosa — Iniciado processo contra o mau filho

POR motivo de queixa de sua mãe, Mariana de Souza, da rua Noronha Santos 149, que o acusou de maus tratos e de tê-la ameaçado de morte, Eval de Souza, solteiro, de 33 anos, desocupado, morador na mesma casa, foi preso ontem por uma turma da seção de garantia de vida da Delegacia de Vigilância.

Ao que informou a queixosa primeiramente às autoridades do 13.º Distrito, onde esteve na segunda-feira última, o filho, que vive às suas expensas, de há muito a espancava, excedendo-se entretanto naquele dia, quando ainda a ameaçou de morte — razão por que resolveu apresentar queixa e pedir garantia de vida.

Encaminhada à seção referida, especializada em tais casos, lá Mariana renovou as queixas ao comissário Viçoso, chefe da mesma, que determinou ao investigador Elias Falade efetuasse a prisão do mau filho.

No entanto, perante a aludida autoridade, defendendo-se, Eval por sua vez acusou a mãe, dizendo que as questões surgidas entre ambos têm origem no fato de Mariana pretender colocar em casa um amante bem mais moço que ela — com o que o acusado não concorda.

Reduzidas a têrmo as declarações de Eval, foi iniciado processo contra êle, sendo também ouvida a queixosa.

Economia de trinta milhões de dólares anuais

Vamos produzir barrilha e soda cáustica — Firmado contrato para financiamento da Fábrica de Álcalis

DOZE A TRINTA milhões de dólares serão economizados, anualmente, quando o Brasil começar a produzir barrilha, soda cáustica e outros produtos e subprodutos.

Isso em virtude do contrato que a Companhia Nacional de Alcalis firmou, ontem, no Palácio Rio Negro, com várias companhias francesas, sob a garantia dos Governos brasileiro e francês. Com o financiamento recebido, a Companhia de Alcalis vai adquirir equipamento moderno e ampliar suas instalações.

OS CONTRATOS

Foram êstes os contratos firmados:

1. Entre a Companhia Nacional de Alcalis e o "Comptoir Internationale d'Achats et Ventes-à-l'Etranger" para o financiamento de 12 milhões de dólares para a construção da Fábrica de Alcalis em Cabo Frio no Estado do Rio;

2. Entre a C.N.A. e a Sociedade Krebes e Companhia, com sede em Neuilly-sur-Seine para as instalações;

3. Garantia do Govêrno brasileiro ao "Comptoir Internationale d'Achats et Ventes a l'Etranger";

4. Entre a Companhia Nacional de Alcalis e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para financiamento de 180 milhões de cruzeiros.

DISCURSOS

Falaram, no ato, o Ministro da Fazenda, sr. Horácio Láfer, que se congratulou com o Chefe do Executivo "por mais êsse passo em prol da emancipação econômica do Brasil", o Presidente Getúlio Vargas, salientando o papel dos alcalis no desenvolvimento de nossa indústria pesada, o embaixador Gilberto Arvengas, da França, e o sr. Hilton Massa, representante do Prefeito de Cabo Frio.

DESIGNADA A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

O PRESIDENTE da República designou, ontem, o senador Aloísio de Carvalho Filho, os deputados Antônio Manoel de Carvalho Neto e Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, os professôres Roberto Lira, Demóstenes Madureira de Pinho e José Salgado Martins, os drs. José Manoel de Lemos Brito, Flaminio Favero, José Rodrigues Sete Câmara, Cesar Salgado, José Loureiro Jr., Carlos Sussekind de Mendonça, Amaro Barreto da Silva e Damasco Rocha e o capitão Vitório Caneppa, para, sem ônus para o Tesouro Nacional, integrarem, na qualidade de Delegados, a Delegação Brasileira ao Seminário Latino-Americano de Prevenção contra o Crime e Tratamento do Delinquente, que deverá reunir-se nesta capital em abril próximo.

CONTRABANDISTA DE MACONHA PRESO EM FLAGRANTE

O ESTIVADOR aposentado Flávio Barros Lima, mais conhecido como "Alagoano", foi prêso em flagrante por uma turma da Delegacia de Costumes em seu quarto, à Ladeira do Barroso, 192, quando ali guardava pacotes contendo maconha.

Flávio, que é contrabandista da "erva maldita", foi levado à Seção de Tóxicos, e depois de ouvido pelo chefe do Serviço, comissário Rui Tenório, foi autuado. A fotografia é do maconheiro.

Comissão de inquérito para apurar a extorsão

O SEVERO delegado Mário Pereira de Lucena, o comissário Deraldo Padilha, que está recolhido ao silêncio de uma delegacia distrital, e o detetive e professor Pedro Mac Cord foram designados pelo chefe de Polícia para, numa comissão de inquérito administrativo "sui-generis", apurar culpa administrativa da guarnição do carro da R.P. acusada de extorquir dinheiro de um casal de namorados, no Leblon.

Contraventores e suspeitos detidos pela Vigilância

Entre os 31 detidos, 14 conduziam armas — Punguistas, vigaristas e vadios recolhidos pelas turmas turmas chefiadas pelo comissário Caldeira

EM cumprimento às determinações do comissário Caldeira, chefe da Secção de Vigilância da Delegacia Especializada do mesmo nome, várias turmas de investigadores rondaram a cidade na madrugada de ontem, intensificando a campanha de repressão ao porte de armas.

A ronda foi proveitosa, tendo sido detidos ao todo 31 contraventores dos quais 14 por porte de armas; 8 punguistas; 2 vigaristas; 3 vadios e 4 para averiguações.

Traziam armas de várias espécies os seguintes presos: Jocilio Lima Martins, Geraldo Santos, Manoel Vicente, Antonio Manoel Vitorino, José Felix de Freitas, Gregório Limeira Albuquerque, João Antonio do Nascimento, José Lourenço da Silva, Bartolomeu Luiz Corrêa, Antonio Luiz de Morais, Epitácio Bernardino de Sena, Herculano Rodrigues Ferreira, Francisco do Carmo e José Silvino.

São êstes os punguistas presos: Júlio Batista do Nascimento, Laureano Paixão, Gervásio da Silva, Raimundo dos Santos, Rogério Nunes da Silva, Amauri José Alves, Valdir Rodrigues e Antonio dos Santos.

Renato Silveira e José Rodrigues, vigaristas, Ezequiel de Souza, Cicero Ferreira da Silva e José Batista da Silva Filho, vadios, foram os outros presos na mencionada madrugada; completando a lista Zacarias Ferreira Cotrim, Francisco Rodrigues da Silva, Hélio Donato e Nilton Ribeiro — que foram detidos para averiguações.

O "ADVOGADO" É PERIGOSO ESCROQUE E O CAUSIDICO NÃO FALOU EM NOME DA CLASSE

A SECRETARIA da Ordem dos Advogados do Brasil comunica-nos:

1) que Ademar Homero, processado por falsa qualidade e por apropriação indébita, não é advogado, e sim escroque perigoso, duas vêzes condenado na 19.ª Vara Criminal por falso exercício da advocacia e atualmente processado pela Delegacia de Roubos e Falsificações;

2) que o advogado Paulo Duque Estrada Meyer não discursou na homenagem ao juiz Elieser Rosas como representante da classe dos advogados, e por duas razões: a) êle está suspenso do exercício da profissão, por falta de pagamento de anuidade; b) só o órgão representativo da classe poderia designar representante.

Palestrou com os espertalhões e ficou sem o dinheiro

ABORDADO por dois mulatos entre o viaduto da praça da Bandeira e a cancela da estação de Francisco Sá, quando por ali transitava na tarde de ontem com 16.000 cruzeiros da Fabrica de S. Luís Durão destinados a pagamentos do referido estabelecimento, Carlos Severiano Ramalho, empregado da firma e morador na rua Bartolomeu Portela 29, casa 9, depois que se separou dos desconhecidos verificou que estava sem o dinheiro.

Como um doido, correu até a referida fábrica, narrando o caso ao seu patrão João de Souza e Silva, da rua Fontes Castelo 11, que por sua vez comunicou o fato ao comissário Newton Ferreira, do 16º distrito.

A fábrica prejudicada fica na rua Almirante Mariath 16 a 28.

"Barricada" artistica pelas vítimas da sêca

Artistas cantam na rua para ajudar os irmãos do Nordeste — O povo aplaude e contribui — A "barricada" de hoje

OUTRA "barricada" artistica promovida pela campanha "Ajuda teu Irmão" realizou-se ontem à tarde nas escadarias do Teatro Municipal.

Mais uma vez, uma multidão de cariocas aplaudiu os seus artistas preferidos que cantam na rua para conseguir donativos para as vitimas da sêca no Nordeste.

Como sempre lá estavam o regional de Canhoto, o locutor Izaac Zaltman, os artistas Marta Janete, Risadinha, Osmarina, Zé e Zilda e Black-Out.

Também compareceram Linda Rodrigues, Sidney Silva, Aldair Soares, Jorge Murad, Déa Camargo, Murilo de Alencar, Donaldson Gonçalves, Carlos Roberto e Osvaldo Silva.

Um voluntário para a "barricada" foi o vereador e radialista Silvino Neto que fez um número cômico nas vozes da Pimpinela, Anestésio e "seu" Acácio.

A "barricada" de hoje, promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA, Rádio Mayrink Veiga e Associação Brasileira de Rádio, será em Nova Iguaçu, perto da estação.

Haverá um bando precatório e um "show".

Novo embaixador do Brasil em Costa Rica

O PRESIDENTE da República assinou, ontem, decreto, removendo o diplomata Afrânio de Melo Franco Filho, da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos da América para a Embaixada em Costa Rica, para onde foi designado embaixador.

Vai faltar luz

Em 14 bairros cariocas, amanhã

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidas amanhã, dia 8, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

LEBLON — 5.30 às 7 horas — Ruas Rainha Guilhermina, Aristides Espinola, General Artigas, Ataulfo de Paiva, General Venâncio Flores, Dias Ferreira, Humberto de Campos, Conde Bernardette, Desembargador Alfredo Russell, General Urquiza, Comendador Martinelli, Apucarana, Itiquira, João de Barros, Ardiria, Professor Azevedo Marques, Gerônimo Monteiro, Rita Ludolf; Avenidas Visconde de Albuquerque e Bartolomeu Mitre.

TIJUCA — 7 às 15 horas — Trechos: Estrada das Furnas, entre os postes 1335/36 e 1335/54; Estrada do Maracaí, entre os postes 5714/1 e 5714/11; Estrada do Biguá, entre os postes 3660/1 e 3660/9.

ALEGRIA, PEDREGULHO E BENFICA — 7.30 às 15 horas — Ruas Fausto Barreto, Guarapuava, Senador Bernardo Monteiro, Gustavo Faria, Capitão Felix, São Luiz Gonzaga, Itapoan, Alegria, Professora Ester de Melo, Praça Natividade Saldanha.

GAMBOA — 7.30 às 15 horas — Ruas Barão de São Felix e Bento Ribeiro.

ENCANTADO — 7 às 15 horas — Ruas Alexandre Levi, Araribola, Francisco Fragoso, Cruz e Souza, Pernambuco, Bernardo, Xavier das Conchas, Joaquim Martins, Fagundes Varela, Glauco Velasco, Primo Teixeira, Pompilio de Albuquerque, Manoel Vitorino, Euzebio de Matos, Gustavo Riedel, Daniel Carneiro, Dr. Bulhões, Barbacena, Dr. Leal, Ana Leonidia, Dr. Niemeyer; Travessa Gomes, e trecho da Av. Amaro Cavalcante, entre os postes 222/105 e 222/111.

CAVALCANTE — 7 às 15 horas — Ruas Laurindo Filho, Antonio Saraiva, Jandaira, Zeferino Costa, Primavera, Assaí, dos Lirios, Almeida Reis, Joaquim Norberto, Silva Vale, Maracaju, Orobó, Iriri, Umburana, Aquiraz, Tumucumaque, Itália, Barbosa Rodrigues; Travessas Laurindo Filho e Outono.

IRAJA — 8 às 16 horas — Ruas Ubirajara, Jassana, José Borges, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaituba, Inobi, Citérea, Itapeba; Estradas do Furão, do Portinho, Monsenhor Felix, Braz de Pina, Magarça, Agua Grande; Praça Honório Gurgel.

JACAREPAGUA — 7 às 16 horas — Ruas Godofredo Viana, e Particular; trecho da Rua Candido Benicio, entre os postes 556/208 e 556/225.

CORDOVIL E VIGARIO GERAL — 7 às 16 horas — Ruas Antonio João, Pedro Rufino, General Carvalho, Cel. Camisão, Tte. Palcotrino, Oliveira Melo, Barão de Melgaço, Juvencio de Menezes, Rio Apa, Comandante Coelho, Balduino de Aguar, Craveiro de Sá, Capitão Cruz, Joaquim Rodrigues, Parimá, Major Cordovil; e Avenida Meriti.

MOÇA BONITA — 7 às 15 horas — Ruas Assuruá, Ribeiro de Andrade; Estrada do Realengo.

SANTA TERESA — 7.30 às 15 horas — Ruas Santa Cristina, Candido Mendes, Correa de Sá, André Cavalcante; Travessas Particular e Cristina; trecho da Rua Almirante Alexandrino, entre os postes 138/8 e 138/23.

NILOPOLIS E OLINDA (Municipio de Nilópolis) — 7.30 às 15 horas — Ruas Cel. José Ricardo, Comendador Soares, Galdic-Ley, Getulio de Moura, Dr. Manoel Reis, Luiz Gonzaga, Luiz Martins do Amaral, Pernambucana, Roldão Gonçalves, Coronel França Leite, Almirante Batista das Neves, Damazo Batista, Otavio Braga, Lúcio de Oliveira, Coronel Soares, Senador Salgado Filho, Comandante José Porteiras, Cel. Antonio Ribeiro, Vitor Braga, França Soares, Eurico de Alvarenga, Lincoln, Alfredo Ludolf, Tabelião Costa Madeira, José Ricardo; Travessa Maria da Conceição, Progresso, do Carmo, e Dona Maria.

TREINAM OS ATLETAS CARIOCAS – Estão convocados para amanhã, às 16 horas, no Estádio de São Januário, todos os atletas (homens e moças) inscritos pela Federação Metropolitana para disputarem o Campeonato Brasileiro de Atletismo, em Curitiba, no Paraná. Durante a vigência dessa prática, a Comissão de Técnicos dará especial atenção aos velocistas de 100 e 200 metros rasos, bem como aos revezamentos dessas mesmas distâncias. Diomedes de Paula (Flamengo), um dos poucos elementos alistados sem ter participado de qualquer competição preparatória, estará presente. Os saltadores de vara, no entanto, mais uma vez ficarão sem treinamento, de vez que a caixa de saltos do Vasco da Gama não oferece condições para ser utilizada. Após o exercício de amanhã, é bem provável que os atletas masculinos sejam distribuídos por prova, tal como já sucedeu com as moças.

Em Santiago do Chile, em março de 1955, o XVIII Sul-Americano de Futebol

ESTREARÃO AMANHÃ AS "ESTRELAS" DO BASQUETE BRASILEIRO, NO MUNDIAL FEMININO DE SANTIAGO

O certame será inaugurado hoje, com a peleja entre francesas e peruanas — Outro jôgo de amanhã: norte-americanas e paraguaias — O provável "five" nacional

As "estrelas" nacionais estrearão amanhã, contra as cubanas, no "I Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino", cuja etapa inaugural será cumprida hoje, em Santiago do Chile, com a partida peruanas x francesas.

O encontro das brasileiras será a preliminar da segunda rodada, sendo jôgo principal o que reunirá as paraguaias (campeãs sul-americanas) e as norte-americanas, estas as grandes favoritas do certame.

O "FIVE" DA C.B.D.

O técnico Mário Amancio Duarte não antecipou a escalação do "five" que iniciará a partida, pois só escolherá as jogadoras depois que estiverem uniformizadas. A escalação de Coca está dependendo de teste médico; pois ficou contundida num dos joelhos, assim como Ivone sentiu uma contusão numa das coxas.

E' quase certo, no entanto, que alinhem inicialmente Nair e Coca; Ferrari, Aparecida e Marta (ou Wanda). Se Coca não puder atuar, Wanda ou Anésia ocupará seu posto.

A vitória das brasileiras, amanhã, valerá a classificação para o turno final e decisivo.

Assim, os dez países (Brasil, Chile, Paraguai, Peru, Argentina, Estados Unidos, Suiça, França, Cuba e México) concorrentes, farão os cinco primeiros jogos nessa base: os vencedores estarão classificados para a Parte Final que reunirá seis equipes. A sexta vaga será preenchida por um Torneio Eliminatório, reunindo os cinco países perdedores nos preliminais.



BAUER — PINHEIRO — CASTILHO

Os três integrantes da defensiva do selecionado brasileiro num individual em Lima

[illegible]

No campo do América, a partida decisiva -- Como deverão formar as equipes

Amanhã, às 15 horas, no campo do América, cariocas e mineiros disputarão o jogo decisivo pela Taça Paulo Goulart. Ambos os quadros estão credenciados a oferecer um boa luta. Os mineiros venceram os paulistas, domingo último, em Belo Horizonte, pela contagem de 2x0 após uma peleja movimentada em que demonstraram superioridade sôbre seus adversários contrariando os prognósticos gerais que apontavam os paulistas como prováveis vencedores.

OS CARIOCAS

O mesmo quadro que, domingo, impôs uma goleada aos fluminenses, em Caio Martins, representará o Distrito Federal na peleja decisiva pelo campeonato de amadores.

QUADROS

As equipes deverão se apresentar com a seguinte constituição:

CARIOCAS — Joselias; Valdir e Bené; Nilton, Barata e Aureo; Calazans, Evaristo, Luiz Carlos, Wilson e Ferreira.

MINEIROS — Horvanio; Walter e Afonsinho; Borges, Pampolini e Amauri; Neivaldo, Leônidas, Mussi, Gessi e Dino.

PREÇOS

A C.B.D. estabeleceu os seguintes preços para ingressos: Cadeiras numeradas Cr$ 25,00; Arquibancadas, Cr$ 15,00 e Gerais, Cr$ 10,0C.

O árbitro da peleja será o sr. Caetano Bovino, da Federação Paulista.



"Sòmente Pirilo e uma campanha tão justa, como essa de ajudar aos nossos irmãos nordestinos, interromperiam minha aposentadoria", Vévé foi chegando e dizendo. Tião, Jarbas, Jaci e Pirilo aparecem escutando o ex-extrema-esquerda da seleção nacional

[illegible]

Em discussão os "cartolas"

O Congresso deverá apreciar na próxima quarta-feira o substitutivo da Argentina sôbre a proposta do Brasil que altera profundamente a atual modalidade. O ponto de vista dos delegados brasileiros será, sem dúvida, vitorioso, já que seu objetivo é de diminuir o tempo do certame e comprimir as despesas.

Os delegados do Chile já se manifestaram totalmente contra a proposta do Brasil, preferindo a atual forma.

Convém que se lembre que caberá ao Chile a responsabilidade de organizar o próximo Sul-Americano de Futebol e essa circunstância, possivelmente, acarretará sérias discussões sôbre a tese ora em discussão.

Mais um paraguaio para o Flamengo

Fletas Solich, atual preparador do selecionado do Paraguai e futuro "coach" do Flamengo, telegrafou ontem para o Rio, informando aos paredros do grêmio "rubro-negro" da necessidade da contratação do atacante Romero.

Nessa oportunidade, Solich, além dos detalhes financeiros que permitirão a citada transferência, deu conta das excelentes condições técnicas do "player". Tudo indica que as demarches terão um curso satisfatório e, assim, ganhará o Flamengo mais um paraguaio para o seu plantel de profissionais.

Visitando as ruínas

O "Círculo de Locutores Peruanos" promoveu, ontem, aos jornalistas brasileiros, um passeio às ruínas incaicas. Posteriormente, foram os brasileiros cumulados com uma série de homenagens na sede social do Círculo.

O retôrno do Brasil

A delegação brasileira deixará a capital peruana, no próximo dia 30. Para tal os dirigentes da CBD já se movimentaram junto à Braniff para a devida reserva de passagens.



OLARIA

O quadro titular fará sua estréia hoje, em Itajaí, Santa Catarina, iniciando assim a série de jogos que disputará nessa incursão que está realizando ao Sul do país.

BANGU

Novo treino individual foi realizado ontem, e está programado para hoje, um ensaio coletivo, quando estarão em ação todos os profissionais do clube.

BONSUCESSO

Os profissionais do clube foram submetidos ontem, pelo capitão Aureo, a um rigoroso exercício individual, ficando resolvido que só serão realizados ensaios coletivos na próxima semana. Hoje, novo individual será realizado em Teixeira de Castro.

DECIDIU AYMORÉ MOREIRA

AGRESSIVIDADE E VIRILIDADE CONTRA OS URUGUAIOS

LIMA, 7 — (De Ruy Porto, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, via Western) — Para o embate contra o selecionado uruguaio, programado para dia 15, a representação brasileira apresentará em seu onze, nada menos de cinco alterações, tôdas visando dar maior agressividade e virilidade ao conjunto.

A VIRILIDADE

Isso será conseguido com o aproveitamento de Pinheiro, Brandãozinho e Eli, respectivamente nas posições de Mauro, Bauer e Danilo. Na verdade os três elementos que ora integrarão o selecionado, possuem além de perfeita equidade técnica com elementos que irão substituir, um porte físico mais avantajado, consequentemente estarão mais capacitados de suportarem o jôgo brusco e violento dos campeões do mundo.

A AGRESSIVIDADE

A agressividade do quinteto será redobrada com as presenças de Baltazar e Ademir nas posições que anteriormente pertenciam a Ipojucan e Rodrigues. Uma análise breve das características dos substituidos e dos substitutos de imediato nos revelam as razões das alterações. Tanto Ipojucan como Rodrigues, se bem que tecnicamente nada possuam que se permita qualquer restrição tem contra êles uma lentidão que contra os uruguaios será sem dúvida prejudicial, razão pela qual Aymoré Moreira muito acertadamente resolveu substituí-los por dois "players" que tem como característica primordial grandes velocidades, pois são sobejamente conhecidos por seus inevitáveis e constantes "rushs".

O QUADRO

Assim sendo, contra os uruguaios a representação nacional apresentar-se-á assim constituida: Castilho, Pinheiro e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Eli; Julinho, Zizinho, Baltazar, Pinga e Ademir.

Calendário Esportivo

HOJE

FUTEBOL

AMISTOSO DE VETERANOS — As 15.30, em Campos Sales: — América x Madureira.

INTERESTADUAL DE JUVENIS — As 15.30, em Caio Martins: — Seleção de Niterói x América.

AMISTOSO INTERESTADUAL — Santa Catarina, em Itajaí — Estiva F. C., local x Olaria.

BASQUETEBOL

I CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — Chile, em Santiago, rodada inaugural, com desfile de tôdas as delegações concorrentes e o jôgo Peruanas x Francesas.

PUGILISMO

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO — Uruguai, em Montevidéu, etapa de abertura, com desfile de todos os concorrentes.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA — As 15 horas, na piscina de Caio Martins: Vasco da Gama x Fluminense.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO CARIOCA — As 15 horas, na piscina das Laranjeiras, Prova de Trampolim, para ambos os sexos.

PROVA EXTRA DE JUVENIS — No mesmo local, num dos intervalos do Campeonato Carioca.

NATAÇÃO

CAMPEONATO CARIOCA DE INFANTO-JUVENIS — As 16 horas, na piscina do Guanabara, provas eliminatórias reunindo 339 nadadores.

AMANHÃ

FUTEBOL

TORNEIO "PAULO GOULART" — As 15.30, em Campos Sales, Jôgo final entre Cariocas e Mineiros.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Peru, em Lima: Bolivia x Equador e Peru x Paraguai.

AMISTOSO INTERESTADUAL — Pará, em Belém: Tuna-Luso, local x Vasco da Gama.

— Estado do Rio, em Campos: Americano, local x São Cristovão; em Petrópolis: Cruzeiro, local x América.

— S. Paulo, em Jaú: XV de Novembro, local x Flamengo.

— Estado do Rio, em Cantagalo: Seleção local x Fluminense (Juvenis); em Paulo de Frontin: Adrianino, local x Fluminense (Aspirantes); em Nova Iguaçu: Seleção local x Flamengo (Misto).

BASQUETEBOL

I CAMPEONATO MUNDIAL FEMININO — Chile, em Santiago: Brasil x Cuba e Paraguai x Estados Unidos.

ATLETISMO

CAMPEONATO BRASILEIRO — As 16 horas, no Estádio de São Januário, primeira grande concentração dos atletas cariocas, selecionados para o certame de Curitiba.

POLO AQUATICO

CAMPEONATO CARIOCA — As 16 horas: Botafogo x Guanabara, na piscina do Botafogo.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEONATO CARIOCA — As 16 horas, na piscina do Guanabara, Prova de Plataforma, para ambos os sexos.

PUGILISMO

CAMPEONATO LATINO-AMERICANO — Uruguai, em Montevidéu: prosseguimento do certame, contando com a presença de lutadores brasileiros.



Depois de nove anos de inatividade, êles ressurgiram, atendendo ao chamado de Silvio Pirilo. Este foi o primeiro encontro que tiveram, na sede da Federação, sendo recebidos pelo presidente Abellard França, o sr. Abilio de Almeida e d. Júlia Pinheiro, do Departamento Técnico da FMF

O ingresso de Zoulo na Portuguêsa dependerá da Assembléia da FMF

Depende da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, o ingresso de Zoulo Rabelo na Portuguesa de Esportes.

Ontem, no escritório de Maurício Melo Soares, presidente do clube, as negociações que vinham sendo mantidas, chegaram a bom termo. Portanto, tudo resolvido entre o atual diretor do Colégio de Arbitros e a Portuguesa de Esportes.

DIFICULDADES

Zoulo Rabelo porém, antes de assinar contrato com a Portuguesa, terá que solicitar rescisão de contrato à F. M. F., o que sòmente poderá ser concedido em assembléia geral.

Zoulo está contratado pela Federação, para dirigir o Colégio de Arbitros, até junho dêste ano.

Logo após o entendimento havido com os dirigentes da Portuguesa, Zoulo Rabelo procurou o presidente da Federação, Abelard França, explicando a situação, ao mesmo tempo em que solicitava a rescisão do contrato que o prende à entidade. Abelard França prometeu encaminhar o pedido à assembléia.

Tão logo seja autorizada a rescisão do contrato, Zoulo Rabelo assinará compromisso com a Portuguesa, iniciando, imediatamente, os preparativos para a constituição do plantel que dirigirá no campeonato carioca do corrente ano.

[illegible] NOS DEPOIS

Os tri-campeões do Flamengo ainda poderão brilhar – Jacy, o que mais abusou das "banhas"... – De volta aos campos, Vevé ainda poderá fazer muito — O juvenil Jarbas

Nove anos passados, a chuteira e a camisa rubro-negra que Vévé vestiu no tri-campeonato de 1942, 43 e 44 vão sair do baú. A dele e a de todos aquêles tri-campeões cariocas do Flamengo. Estarão calçando e vestindo, novamente, o time que a maior "torcida" do Brasil ainda não esqueceu.

Reaparecerão ao "torcedor" carioca, de novo juntos, de novo lutando, de novo arrancando aplausos. Em ajuda de nossos irmãos do Nordeste, uma gente que já riu e chorou com êles e por êles. Uma gente que morre de sêde e fome, agora.

Pirilo chamou-os, foi atendido e ouvido. No próximo dia 14, provàvelmente no Maracanã, estaremos, nove anos depois, matando as saudades que nos ficaram dêsses notáveis campeões.

"Velhinhos de 30 anos"

De 1944 a 1953, em nove anos, êles pouco mudaram. "Careca não tem nenhum, barrigudo muito menos. Jacy foi quem mais abusou das banhas e do macarrão nesses nove anos. Mas a gordura dele parece que subiu tôda para a cara. Barriga que é feio, êle só tem o normal. O "novo" Jarbas parece até um juvenil. Domingos, pelo que tenho lido dos últimos jogos de veteranos, continua jogando aquela monstruosidade de futebol. Perácio, com o mesmo canhão da "Copa do Mundo" de 38. Tião, leve e esguio como pouco moço da moda. Vevé querendo (e êle quer!) vai dar lição a muito extrema esquerda que estiver nas arquibancadas no dia 14. De Biguá, Bria e Jaime, prefiro calar, aconselhando apenas que não deixem de vê-los. Pirilo rememorava. O Pirilo que Carlito Rocha ainda quer ver comandando o ataque do Botafogo analisava a sua gente.

"Num país europeu êsses velhinhos de 30 anos, não tenho dúvidas, estariam ainda tirando o lugar de muita gente nas seleções nacionais" — era ainda Pirilo quem falava.

"Não envergonharemos ninguém"

Vevé chegou e dominou a roda. Fez-se o centro, a atração da conversa. Falava, gesticulava com o desembaraço costumeiro: "O importante e o bastante para garantir o sucesso dessa iniciativa é que ninguém se ausente dos treinos que faremos. Treinando duas ou três vezes, o resto será fácil: ninguém se envergonhará da gente. Ninguém, nenhum daquêles que há nove anos nunca nos faltaram com o apoio e o estímulo".



Tal como nos bons tempos. Exatamente como nos dias do tri-campeonato. Pirilo, Tião e Jarbas posam, novamente juntos

Quer o Vasco jogar em Santiago

Visando seu compromisso no dia 29, em Buenos Aires, com o Racing, a representação do Vasco da Gama deixará o Rio, no dia 26 do corrente.

Os "players" que atualmente se encontram em Lima, como integrantes da seleção brasileira, viajarão diretamente da capital peruana para a Argentina.

Apesar da exiguidade de tempo, pois as disputas do Torneio Rio-S. Paulo estão programadas para o mês de abril, pretendem os dirigentes do grêmio cruzmaltino realizar dois prélios amistosos em Santiago do Chile.

Quando do embarque dos jogadores do Vasco, em Lima, o meia Zizinho os acompanhará, pois pretende assistir a todos os "matches" internacionais que o clube carioca efetuará pelo exterior.


Osvaldo Silva — Silvino Neto — Sidnei Silva — Murilo de Alencar — Linda Rodrigues

TODOS ARTISTAS COLABORAM


Em frente do Teatro Municipal, grande multidão aplaude seus artistas prediletos


Depois de cantar o seu número, Zilda recolhe donativos

Zé e Zilda, a popular dupla do rádio carioca

Postos de arrecadação em funcionamento

OS auxílios dos moradores do Rio aos nordestinos poderão ser enviados ao escritório central da campanha "Ajuda teu irmão" (rua do Rosário, 86), ou aos seguintes postos de arrecadação, já instalados:

Rua da Matriz, 117 — São João de Meriti — Casa São João Máquinas. Responsável: Ernani Paulo dos Santos.

Rua Camerino, 66 — Associação de Escoteiros "Siqueira Campos". Responsável: Adamastor José de Souza.

Rua São Clemente, 214 — Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora. Responsável: D. Laura do Rêgo Monteiro.

Rua Parapanema, 377 — Olaria, Matriz São Sebastião de Olaria. Responsável: Padre Milton Carneiro Cavalcanti.

Rua São José, 85-B — Casa Tavares.

Largo do Tanque - Jacarepaguá — Casa Adir. Responsável: Sr. Manoel Soares da Rocha (presidente do Centro Pró-Melhoramento de Jacarepaguá).

Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 134, apto. 401 - Tijuca. Responsável: Moacir Tolmasquim (presidente do Inabosi Esporte Clube).

Avenida Teixeira de Castro, 407 - Bonsucesso — Escoteiros São Sebastião — Sede Escola Crêche do IPASE. Responsável: Chefe-professor Casemiro de Paulo.

Rua Aurea, 50 - Santa Tereza — Matriz de Santa Tereza. Responsável: D. Carmen Euler.

Rua André Azevedo, 87 - Olaria — Centro Social do IAPC em Olaria. Responsável: Maria de Lourdes Bamzarolli.

Avenida das Bandeiras sem número - Irajá — Centro Social do IAPC em Irajá. Responsável: Maria da Conceição Rocha.

Rua Haddock Lobo, 465 e Largo da Segunda-feira — Guarda Móveis Tijuca. Responsáveis: Domingos Gonçalves Toledo e Regina Toledo.

Rua Darci Vargas, 81 - Jacarèzinho. Responsável: D. Filhinha (Erotildes da Silva Oliveira).

Rua Ferraz, 55 - Cascadura. Responsável: Sra. Aldiza Siqueira

Avenida 28 de Setembro, 200 - Vila Isabel — Paróquia N. S. de Lourdes. Responsável: Mons. José Tapajós. Funcionamento, de 8 às 23 horas.

Rua Jardim Botânico, 594 - J. Botânico. Responsável: Sr. Humberto.

Rua Feliciano Sodré, 101 - S. Gonçalo - Estado do Rio. Responsável: Elísio Castro — Chefe Serv. Fiscal. Municipal.

Rua Goiás, 542 — Escola Rui Barbosa. Responsável: Sr. João de Souza Moraes.

Rua Cinco, quadra 13, casa 22 - Fundação Casa Popular. Responsável: Sr. João Gomes da Silva.

Rua da Alfândega, 71 - CIEG. Responsável: Sr. Vitor Levy (ofereceu também sua cooperação para transporte através Cia. Brasileira de Desenvolvimento Comércio e Indústria (COMBR). Av. Rio Branco, 52, conjunto 805.

Rua Cordovil, 408 - Centro Beneficente e Recreativo de Lucas. Responsável: Escoteiros. NOTA: dará um filme em benefício.

Rua Cordovil, 133 (Residência Comissário Distrital dos Escoteiros). Responsável: Sr. Antonio Cândido Pereira Dias.

Penha - Associação de Escoteiros "Waldemar Falcão". Sede: Escola Presidente Dutra - Conjunto Residencial IAPI. Responsável: Escoteiros.

Rua Oliveira de Castro, 407 - IAPTEC - Bonsucesso — Associação de Escoteiros "São Sebastião" Responsável: Escoteiros.

Rua Dr. Passos, 40-A - Campinho — Associação de Escoteiros "Natalino da Costa Feijó". Responsável: Escoteiros.

Praça Anhangá, 112 - Braz de Pina — Associação de Escoteiros "Anhangá". Responsável: Escoteiros.

Rua Maria Passos (Igreja) - Cascadura — Associação de Escoteiros Católicos "São Pedro de Cascadura".

Rua Marechal Rangel, 15 - Café Amorim. Responsáveis: Srs. Santos e Rios.

Auxílio dos despachantes

O MINISTRO Segadas Viana foi cientificado pela diretoria do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros desta Capital, de que a associação de sua classe entregou à presidente da LBA, d. Darcy Vargas, um cheque de cinquenta mil cruzeiros, contribuição dos despachantes para a campanha de socorro às populações nordestinas flageladas pela sêca.

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

UM VELHO TEIMOSO

POR volta de '22, quando o 18 BL andava pela Baixada com brigadas incendiando as cooperativas socialistas, Maguggia já era o "velho Maguggia": alto, magro, longas barbas. E um belo dia, quando apareceu inesperadamente na aldeia um caminhão com a primeira dessas brigadas, tôda a gente se trancou em casa ou fugiu para o dique. Todos, menos o velho Maguggia, que permaneceu no seu pôsto. Assim, quando os sabotadores entraram na cooperativa, lá estava êle, de pé, atrás do balcão da loja.

— A política não tem nada com isto aqui, declarou o velho Maguggia ao que parecia ser o chefe do bando. E' um assunto



de administração. Fui eu que fundei esta cooperativa e fui eu que sempre a administrei. Minhas contas sempre estiveram em ordem e em ordem hão de ficar até o fim. Nesta fôlha está o inventário de tudo quanto existe aqui dentro: passem um recibo e podem queimar tudo o que quiserem.

Eram todos uns desmiolados, porque só desmiolados é que podem fazer política queimando as fôrmas de queijo, a banha, a salsicha e a farinha, quebrando a golpes de machado as caldeiras de cobre das queijarias ou matando a coronhadas os porcos, como estava acontecendo agora com as cooperativas socialistas da Baixada. Em todo caso, depois de terem dito que sim, que dariam recibo mas de porretadas, coçaram o crânio perplexos, examinaram as fôrmas de parmezão e as coisas mais importantes, e por fim escreveram no fim da nota: Tudo em ordem.

— Apresente a lista à administração para o reembôlso, disseram rindo.

—Não há pressa; fiquem à vontade, respondeu o velho Maguggia saindo.

Parou no fundo da praça para ver arder a cooperativa, e quando todo o edifício não era mais do que um monte de brasas, enfiou o chapéu e foi para casa. Ninguém o molestou. O velho Maguggia viveu isolado no seu pedaço de terra e não foi mais visto na aldeia. Uma noite, já em 1944, apareceu o velho na casa paroquial à procura de Dom Camilo.

— Fui convidado para prefeito, explicou. Recusei e agora querem mandar meu filho para a Alemanha. Pode me ajudar?

Dom Camilo respondeu que sim.

— Um momento, Dom Camilo, interrompeu o velho Maguggia. Quero deixar bem claro uma coisa: venho pedir auxílio a Dom Camilo, um homem a quem estimo e não a Dom Camilo, um padre e que, pelo simples fato de ser padre, devo desprezar.

O velho Maguggia era um "socialista histórico", daquêles que esperam com ansiedade a hora da morte para desacatar os padres, recusando o confôrto da religião e deixando disposições para que o entêrro se realize ao som da "Internacional".

Dom Camilo cruzou as mãos atrás das costas e orou mentalmente a Deus para que as conservasse lá.

— Está bem, respondeu Dom Camilo. Como homem eu o poria para fora daqui a pontapés, mas como sacerdote devo ajudá-lo. Mas quero deixar bem claro que vou ajudar um homem de bem e não um anticlerical.

Escondeu o filho de Maguggia durante seis dias no campanário e depois achou meios de expedi-lo para um lugar menos perigoso, dentro de um carro de feno.

Acabado o embrulho, passaram-se os anos. Um belo dia começou a correr o boato que o velho Maguggia estava muito doente, e que era coisa de poucas horas. E uma tarde apareceu uma pessoa para avisar Dom Camilo que o velho queria falar com êle.

Dom Camilo pulou na bicicleta e agarrado ao guidon, partiu como um raio. Mas diante da porta encontrou o filho de Maguggia.

— Sinto muito, Dom Camilo, explicou o homem. Mas o senhor terá que passar por aqui.

E contornando a casa, levou-o diante de uma janela aberta. Dentro do aposento, em baixo da janela, estava o leito do velho Maguggia.

— Jurei que padre algum haveria de transpor os umbrais desta casa, explicou o velho Maguggia. Não fique ofendido.

Dom Camilo teve uma vontade louca de ir embora, mas ficou firme.

— Posso falar-lhe como homem e como padre? perguntou o velho?

— Fale.

— Quero morrer sem culpa na consciência, afirmou o velho. Mandei chamá-lo para agradecer o ter salvo a pele do meu filho daquela vez.

— Não tenho nada a ver com isso, respondeu Dom Camilo. Se o seu filho escapou não deve agradecer a mim, mas a Deus.

(Amanhã, conclusão dêste episódio)

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 976 — SÁBADO-DOMINGO — 7-8 DE MARÇO DE 1953

Mais de 2 biliões de cruzeiro de saldo

— "A EXEMPLO do que ocorreu no exercício financeiro de 1951, a execução orçamentária de 1952 terminou com um saldo favorável que, desta vez, foi de 2 biliões e 278 milhões de cruzeiros" — declarou o sr. Horácio Láfer.

— "Êste saldo" — prosseguiu o ministro da Fazenda — "foi conseguido apesar de vultosas despesas, para as quais o orçamento não consignou dotações, em particular as que se referem ao abôno e salário-família, que exigiram 319 milhões.

A acentuar ainda: as gratificações adicionais, 41 milhões; o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, que reclamou, além das verbas próprias, mais 502 milhões; a Fundação da Casa Popular, 200 milhões; a Estrada de Ferro Leopoldina, 185 milhões; as sentenças judiciárias, 100 milhões; contribuições aos Municípios, 252 milhões.

RECEITA ORÇADA E ARRECADAÇÃO

A receita para 1952 foi orçada em 25 biliões e 536 milhões de cruzeiros. A arrecadação, entretanto, elevou-se a 30 biliões e 739 milhões. Assim, o aumento sôbre a previsão foi de 5 biliões e 202 milhões de cruzeiros.

Durante o exercício de 1952, abriram-se créditos adicionais no valor de 2 biliões e 266 milhões de cruzeiros, sendo 388 milhões para os suplementares e 2 biliões e 178 milhões para os especiais.

Êsses resultados favoráveis decorrem da atividade crescente do aparelho arrecadador, de um lado, e do contrôle das despêsas, de outro.

— "O Brasil pode dizer que se situa entre as nações que conseguiram sanear suas finanças" — afirmou o ministro da Fazenda.

UM BILIÃO E 500 MILHÕES PARA O NORTE E NORDESTE

— "Com êsses saldos" — continuou o sr. Láfer — "pôde o govêrno evitar as emissões para cobrir despesas públicas, pois as emissões feitas em 1952 o foram apenas para atividades privadas.

O Tesouro não recorreu a emissões e manteve saldos elevados no Banco do Brasil. Isto possibilitou, como continua a possibilitar no corrente ano, a aquisição de produtos que, sem a intervenção do govêrno, baseada na lei dos preços mínimos, teriam suas cotações aviltadas, o que constituiria, principalmente, obstáculo para a agricultura".

"Foram êsses saldos" disse o ministro, "que permitiram melhorar um pouco as zonas assoladas pela sêca. Graças a êles, foram aplicados, em 1952, mais de um bilião e 500 milhões de cruzeiros no financiamento de produtos do Norte e do Nordeste".

PARA SANEAR AS FINANÇAS PÚBLICAS

— "O equilíbrio orçamentário é base e ponto de partida para qualquer política de saneamento financeiro" — afirmou o sr. Horácio Láfer. Citou, em seguida, o exemplo do presidente Eisenhower, quando chegou a sacrificar o próprio programa armamentista dos Estados Unidos para atenuar o "deficit", previsto em 10 milhões de dólares.

NOVOS PROBLEMAS

Lembrou o ministro da Fazenda, entretanto, que êste ano o problema se afigura muito mais sério. Novas leis foram votadas, impondo ao Tesouro sacrifícios inesperados. Só para a Central do Brasil, o abono representa uma despêsa adicional de 600 milhões de cruzeiros anuais.

O essencial é que o Brasil não volte aos erros antigos, simbolizados pelos "deficits" crônicos.

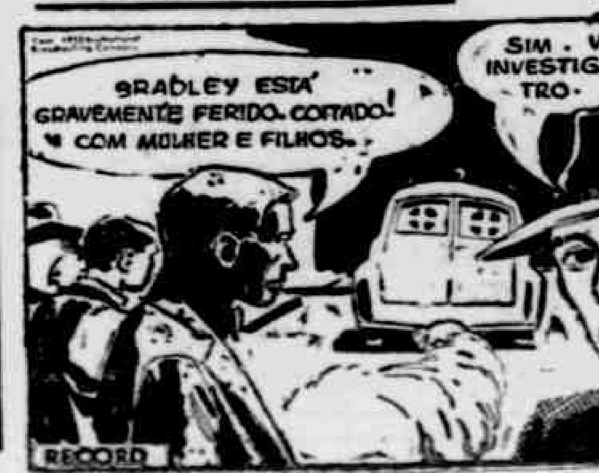
BUCK ROGERS







CASOS DE POLICIA







TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — SÁBADO-DOMINGO, 7-8 DE MARÇO DE 1953 — N.º 976

2º CADERNO

ESTRÊLAS E ASTROS NA CAMPANHA

Atrizes e atores de todos os gêneros teatrais num espetáculo inédito em benefício da Campanha "Ajuda Teu Irmão" — Procópio, Oscarito, Cacilda Becker, Colé, Villaret, Maria Sampaio, Mesquitinha, Jaime Costa, Alda Garrido, Virginia Lane, Bibi Ferreira, Vaslav Veltchek, Sergio Cardoso, Rodolfo Mayer, Nancy Wanderley, Henriette Morineau, Tatiana Leskova, Nidia Lícia, Renata Fronzi, Magalhães Graça, Vanda Oiticica e Ziembinsky fazendo coisas surpreendentes em favor das vítimas da sêca, sob a direção de Silveira Sampaio


BIBI FERREIRA


MESQUITINHA


NIDIA LICIA


PROCÓPIO


VIRGINIA LANE


COLÉ

NADA como a campanha "Ajuda teu irmão" para fazer alguma coisa de inédito. Os portuários em greve abrem uma exceção para carregar, de graça, os navios que levarão víveres para as vítimas da sêca. Artistas de rádio dão um "show" numa camisaria que entrega 5% da renda bruta de um dia para a campanha. Agora, "estrêlas" e "astros", de todos os gêneros teatrais, se reunirão num espetáculo inteiramente diferente — o primeiro "Mutirão de Estrêlas" do Brasil.

AJUDA GRATIS

NO dia 23, segunda-feira, dia de descanso nos teatros, os artistas estarão no Teatro Municipal, divertindo o público e arrecadando fundos para a campanha "Ajuda teu irmão" que a TRIBUNA DA IMPRENSA e a Rádio Mayrink Veiga promovem, em favor dos nordestinos vítimas da sêca.

Mutirão — segundo informa Aurélio Buarque de Holanda — quer dizer ajuntamento de pessoas que trabalham de graça em proveito de outra. Em outras palavras, ação de solidariedade.

DIREÇAO E BALLET

E' Silveira Sampaio, o ator, autor e encenador, quem está organizando o espetáculo em que haverá de tudo.

Haverá um "pas de deux" marcado por Tatiana Leskova e uma cena de ballet marcado especialmente por Vaslav Veltchek.

CENA DRAMATICA

Haverá leitura interpretada de um texto teatralizado da literatura das sêcas, no gênero do que foi feito há pouco tempo em Nova York, quando Charles Laughton, Charles Boyer, Agnes Moorehead e Cedric Hardwicke interpretaram o "Don Juan no Inferno", de Shaw.

Esta cena será interpretada por Procópio e Bibi Ferreira, Alda Garrido e Silveira Sampaio.

VARIEDADES

Vanda Oiticica voltará a cantar. Magalhães Graça, ator dramático, mostrará as suas habilidades como pianista e Maria Sampaio e Rodolfo Mayer farão uma cena de "Luz de Gás". Oscarito, Mesquitinha e Colé farão a parte cômica. Virginia Lane, Mara Rúbia e Renata Fronzi farão números musicados.

De São Paulo, virão Sérgio Cardoso, Nidia Licia, Ziembinsky e, ao que tudo indica, Cacilda Becker.

SURPRÊSAS

Jaime Costa, Morineau, João Villaret e Nancy Wanderley aparecerão em números-surprêsas. Mas, a grande surprêsa será mesmo o "finale". Não vamos dizer aqui o que é. Em compensação, avisamos a todos que o sr. Barreto Pinto, presidente da comissão diretora do Teatro Municipal já reservou um lugar na primeira fila, oferecendo por êle 5 mil cruzeiros


OSCARITO


MARA RUBIA


RODOLFO MAYER


MARIA SAMPAIO

OS DOIS TIMES

Morineau
Alda Garrido e Bibi
Mara Rúbia, Renata Fronzi e Virginia Lane
Nancy Wanderley, Vanda Oiticica, Cacilda Becker,
Nídia Lícia e Maria Sampaio

Silveira Sampaio
Procópio e Jaime Costa
Mesquitinha, Oscarito e Colé
Magalhães Graça, Sergio Cardoso, Villaret, Ziembinsky
e Rodolfo Mayer


HENRIETTE MORINEAU
Grande atriz dramática


GRANDE OTELO
Popular comediante

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

Curso Curty-Nogueira

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedráticos da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.). Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgilio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

EXPEDIENTE: das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

AV. RIO BRANCO, 174-2.º ANDAR — SALA 10 — Tel.: 47-0465

145 TONELADAS DE VÍVERES PARA OS NORDESTINOS

FARINHA, FEIJÃO, CHARQUE E MILHO FORAM COMPRADOS COM O DINHEIRO ARRECADADO PELA CAMPANHA "AJUDA TEU IRMÃO" — ENTREGUES OS CHEQUES AOS COMERCIANTES — APÊLO AOS ALAGOANOS AQUI RESIDENTES — MAIS DE CR$ 650 MIL, DE GÊNEROS DE 1.ª NECESSIDADE

O DIRETOR dêste jornal entregou, ontem, com o sr. Gilson Amado, diretor da Rádio Mayrink Veiga, os cheques correspondentes à importância de Cr$ 657.025,00, relativa à compra de mantimentos para os nordestinos. Estiveram presentes os representantes das firmas: Gabriel Santos Cereais Ltda., M. Teixeira de Carvalho & Cia., Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura Ltda. e da COFAP.

145 TONELADAS DE VIVERES

Foram adquiridas 1.000 sacas de milho, pesando 60 toneladas; 1.000 de farinha de mandioca, num total de 50 toneladas; 500 sacos de feijão preto, pesando 30 toneladas, e 50 fardos de charque, num total de 5 toneladas.

Temos, assim, um total de 145 toneladas de mantimentos que seguirão imediatamente para os Estados do Nordeste.

A FARINHA

A farinha de mandioca foi comprada à Walter B. Belinzoni & Cia., estabelecido em Araranguá, no Estado de Santa Catarina, compra essa efetuada por intermédio de seu representante aqui no Rio, a firma M. Teixeira de Carvalho & Cia., situada na Rua Acre, 47.

A mandioca foi cobrada à razão de 195 cruzeiros o saco de 50 quilos, havendo, ainda, um aumento de dois cruzeiros em saco, referente à despesa do pôrto. O cheque fornecido por Carlos Lacerda à firma M. Teixeira de Carvalho importa na quantia de 195 mil cruzeiros. Houve para a mandioca um prêço especial, além do desconto de um por cento. E' que a farinha já estava cotada a 200 cruzeiros quando foi vendida a 195, por se tratar de uma campanha em favor das vítimas da sêca.

O FEIJAO

A Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura Ltda., com depósitos à Avenida Rodrigues Alves, 791, foi a fornecedora das 500 sacas de feijão preto. O produto é de primeira qualidade, da safra de 52, e foi vendido a 395 cruzeiros o saco de 60 quilos.

O feijão também foi beneficiado com um desconto de 5 cruzeiros em saco, pois seu prêço normal seria de 400 cruzeiros.

O representante da Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura Ltda. recebeu das mãos de Carlos Lacerda o cheque correspondente à importância de Cr$ 197.500,00.

O CHARQUE

Cinquenta fardos de charque, de primeira qualidade, num total de 5 toneladas, foram comprados com o dinheiro da campanha, à firma Gabriel Santos, Cereais Ltda., localizada à Rua Acre, 50. Trata-se do charque tipo A. A. e que foi adquirido pelo prêço especial de Cr$ 19,50, o quilo, porquanto a tabela da praça assinalava Cr$ 22,00.

Mesmo assim, o charque sofreu um desconto de um por cento, também em caráter especial. O cheque entregue ao representante de Gabriel Santos, Cereais Ltda., assinalava a cifra de Cr$ 96.525,00.

O MILHO

O sr. Braulino Belloti, comprador do Serviço de Abastecimento do S.E.S.I. colaborou com a campanha "Ajuda teu irmão", adquirindo na COFAP, 1.000 sacas, de 60 quilos, de milho por 168 mil cruzeiros.

Anteriormente, o prêço havia sido tratado a Cr$ 170,00 a saca, já então o melhor prêço do mercado. Mas depois, revelada a finalidade do milho, a COFAP fêz uma redução de dois cruzeiros em saca, cobrando, apenas, 168.

APÊLO

Ao ato estiveram presentes as senhoras Leda Color de Melo e Clotilde Azevedo Pedrosa, esposas dos governadores dos Estados de Alagoas e Rio Grande do Norte, respectivamente. Ambas falaram ao microfone da PRA-9 exaltando o valor da campanha empreendida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga, e contando as misérias do Nordeste esfomeado.

A senhora Leda Color de Melo fêz um apêlo ao Centro Alagoano: quer que os filhos das Alagoas se unam, arranjando meios para a aquisição de caminhões para o transporte de víveres. Ao ouvir o apêlo, Carlos Lacerda prometeu prontamente encher de mantimentos todos êsses caminhões que forem adquiridos pelos alagoanos residentes nesta capital.

A ALTA

Apesar da alta que está se verificando nos preços dos gêneros de primeira necessidade, o representante da Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura Ltda., prometeu vender mais quinhentas sacas de feijão pela mesma quantia, desde que a compra seja feita, no máximo, até têrça-feira próxima.

O DNOCS colocou 1.500 retirantes

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — O ministro da Agricultura comunicou ao Govêrno do Estado haver ordenado ao Fomento Federal da Paraiba, de acôrdo com o sr. Rui Carneiro, providenciar o inicio da construção de um grande açude, em Jatobá.

EM SANTA LUZIA

JOAO PESSOA, 7 (Asapress) — Informam de Santa Luzia, que a situação melhorou, em virtude de providências postas em prática pelo Govêrno do Estado junto ao DNOCS, o qual colocou mil homens na construção de rodovias locais e mais quinhentos na estrada que vai à cidade de Patos.

Casa da Moeda

DE Washington Brasil, em nome da Seção Fiscal do Papel, da Casa da Moeda, recebemos Cr$ 900,00.

Cr$ 1.260,00

DOS funcionários da Companhia Hidroelétrica de São Francisco recebemos Cr$ .... 1.260,00.

Cr$ 3.220,00

O SENHOR Cezario Bando enviou Cr$ 3.220,00 para a campanha "Ajuda teu irmão".

Barricada, hoje, em Nova Iguaçu

A "BARRICADA artística" dos artistas da Rádio Mayrink Veiga e outras emissoras cariocas, aprovadas pela Associação Brasileira de Rádio, que vem sendo realizada em frente ao Teatro Municipal, será efetuada, hoje, em Nova Iguaçu.

Local e hora: praça central, junto à estação, às 16 horas.

Os portuários dão apoio à campanha

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador vai colaborar com trabalho e gêneros

"**T**EREMOS o maior prazer em contribuir com algumas horas de trabalho para os nossos irmãos do Nordeste" — disse-nos o sr. José Mariano, presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro.

— Faremos gratuitamente o carregamento dos vapores que conduzam gêneros para as vítimas da sêca", afirmou êle.

AJUDA EM GENEROS

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio Armazenador, em assembléia geral realizada quinta-feira, resolveu conceder ainda um auxilio de 10 sacas de feijão e 10 de arroz, bem como uma peça de brim e outra de chita, que vão entregar à LBA.

SOLIDARIEDADE

— "Os estivadores querem colaborar na campanha de ajuda aos nordestinos. E não podia deixar de ser assim, pois êles são nossos irmãos" — disse o sr. Manoel Antônio da Fonseca, presidente do Sindicato dos Estivadores.

O presidente convocou uma assembléia geral do Sindicato para o dia 12, à noite, a fim de decidir em que consistirá a colaboração aos retirantes.

E' provável que essa ajuda venha a ser dada também em forma de horas de trabalho no carregamento de gêneros que vão para o Norte.

OS CONDUTORES TAMBÉM

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, sr. Francisco Murcia Compan, ainda não convocou a assembléia geral dos seus associados, mas tomou a iniciativa de colocar uma barrica para coleta de donativos na porta da entidade, sob a guarda de dois escoteiros.

Cr$ 1.265,00

OS funcionários do Serviço de Saude dos Portos contribuiram para a campanha com a importância de Cr$ 1.265,00.


O diretor dêste jornal quando entregava os cheques correspondentes à importância de Cr$ 657.025,00, destinada à compra de mantimentos para os nordestinos

TEATRO

CYRANO

NA preparação de Cyrano de Bergerac, a Comédie Française trabalhou muito tempo, com ensaios prolongados, e com um sistema de cenários impressionante. Para uma única cena, procedeu-se à reconstrução da famosa confeitaria e padaria "Ragueneau", ainda colocada perto do Palais Royal, e da própria Casa de Molière.

Foi um espetáculo colorido, movimentado, e que trouxe milhares de pessoas às récitas.

Se com esta peça, na linda tradução de Portocarreiro, Procópio voltar ao palco carioca, será um motivo de júbilo geral. Evidentemente, não há no teatro brasileiro outro ator que pudesse atacar papel tão exigente. Ouvi, outro dia, alguém dizer que Coelho Netto quis licenciar Procópio da Escola de Teatro da Prefeitura, mas me parece impossível Coelho Netto não ter reconhecido o talento evidente e a dicção extraordinária dêsse grande ator.

Cyrano exige uma dicção perfeita e uma compreensão de como dizer, não só versos, mas também a poesia. Só há um ator capaz disso, no palco carioca: Procópio. — CLAUDE VINCENT.

P. S. — Mas, no momento, Procópio vai para o interior, inclusive Juiz de Fora, com uma temporada curta de peças que fizeram sucesso. Depois, vai filmar na Multifilmes. "Cyrano" só poderia ser para depois?

NOVA PEÇA DE JACQUES DEVAL — Jean Darcante, o diretor do "Théâtre de la Renaissance", está dando os últimos retoques em "Il était une gare", peça do autor de "Ce Soir à Samarcande", de "Tovaritch", de "Rayon de Jouets", etc. A história trata de uma pequena estação de estrada de ferro onde nunca acontece nada, até o dia em que, por motivos de êrro técnico, dois trens de luxo ficam parados, lado a lado, na estação.

No elenco, Valentine Tessier, Brigitte Auber, Melina Mercouri, Grégoire Aslan e Fernand Fabre. O cenário é do pintor Yves Bonnat. Vimos "Rayon de Jouets" aqui, com Brigitte Auber e Claude Dauphin. Elsie Lêssa já tem os direitos de "Ce Soir à Samarcande", para tradução brasileira.

O TEATRO FRANCÊS TRABALHA PARA A HOLANDA — A grande peça de Fritz Hochwalder, "Sur la Terre comme au Ciel", que ficou anos em cartaz no "Théâtre de l'Athénée", foi reprisada agora com Victor Francen no seu papel original, no "Théâtre Appollo".

A récita de 26 de fevereiro foi inteiramente dedicada às vítimas das inundações da Holanda.

ROSA MATHEUS DIRETOR DE "A SEVERA" — "A Severa", de Júlio Dantas, que vai ser apresentada no Teatro João Caetano, terá a direção do produtor português Rosa Matheus.



"Misalliance", de Bernard Shaw, recebeu o elogio unânime da crítica americana. Resultado: transferiu-se do "City Center" (Teatro Municipal) de New York para a Broadway, no "Barrymore", onde fará brilhante carreira. Os universitários do "Brattle Hall" de Harvard ganharam a parada!

INGRID BERGMAN NA OPERA DE PARIS? — Ingrid Bergman deseja desempenhar o papel de Jeanne d'Arc em "Jeanne au Bucher", de Paul Claudel e Arthur Honegger. A sua idéia foi representá-la em Roma, mas M. Lehmann, diretor da Ópera de Paris, mandou-lhe um telegrama, pedindo que fizesse a Jeanne em Paris. Não será para agora, já que ela tem muito trabalho na Itália, mas, em princípio, ela concordou.



El Actor Enrique Buenaventura

"PASIPHAE" DE MONTHERLANT — O poema dramático de Henry de Montherlant, que acaba de estrear na Comédie Française, foi gravado durante a ocupação, mas Vichy impediu que fôsse difundido pelo rádio.

HELENE PERDRIÈRE CONQUISTA NOVO PAPEL — Hélene Perdrière, que nos visitou com a Comédie Française, conquistou, ultimamente, o melhor papel feminino de "M. Le Trouhedec Saisi par la débauche", de Jules Romains, ao lado de Jacques Dubucourt. Agora, estreou em "Le Jeu de l'Amor et du Hasard", que tem sido de Mony Dalmès, até agora. Vão alternar no desempenho as duas artistas. Parece que a Perdrière tem tido sucesso e o administrador Touchard ficou muito contente.

PETER USTINOV VEM MESMO AO BRASIL — O sr. Dante Viggiani nos informa de que está tudo decidido, Peter Ustinov vem mesmo ao Brasil! Dará "O Amor de Quatro Coronéis", o seu último sucesso do Wyndham's Theatre de Londres. Virá com êle a estrêla do espetáculo, a linda Moira Lister.

Outra peça, que encenará especialmente para o Brasil, será o "Rei Lear" de Shakespeare. Assim, confirmou-se a expectativa. A sua companhia estará entre nós nos meados de junho.

"DOROTHEE", A MULHER DE 50 ANOS — O Teatro Saint-Georges de Paris vai apresentar uma peça do dramaturgo americano Behring, tirada de um conto de Somerset Maugham, e que Jean Wall acaba de adaptar para o palco francês.

Jean Wall, que é também ator e diretor, está em excursão, e não pôde dirigir a peça. Só voltará a Paris para o ensaio geral.

Mary Morgan, diretora do Saint-Georges, diz que a peça é o contrário de "Maman Colibri", porque demonstra que, para uma mulher, a vida começa aos cinquenta.

Deixará a Polícia de fazer a censura

Afonso Arinos quer transferi-la para o Ministério da Educação — Debatido o assunto na Comissão Interpartidária

"A CENSURA do teatro e do cinema tem que ficar com o Ministério da Educação. Disto eu faço questão fechada e não me afasto um ponto", sustentava o deputado Afonso Arinos, na reunião da comissão que estuda o projeto de reforma administrativa ao dar o seu voto a respeito da censura sôbre as diversões públicas. Quase tôda a sessão foi destinada a discutir êsse ponto.

O sr. Afonso Arinos justificou longamente o seu voto, que foi também muito combatido por outros membros da comissão. A sua tese principal é a de que a censura policial para obras intelectuais é a maior demonstração de reacionarismo cultural que se pode dar.

VENCEU A TESE

Depois de duas horas de discussão, venceu a tese Afonso Arinos. A comissão interpartidária sugerirá ao govêrno que o serviço de censura a cinema e teatro seja feita pelo Ministério da Educação, que transmitirá à polícia as determinações para os cortes a serem feitos, quando necessários.

O Ministério faz a censura e a polícia apenas a executa e fiscaliza.

"ERNANI" COMPLETO

Durante a discussão, o sr. Afonso Arinos justificou longamente seu ponto de vista, inclusive com casos concretos.

Em Paris assistiu na Opera, a uma representação de gala do "Ernani", de Victor Hugo, e notou que, pela primeira vez, a via completa, sem nenhum corte.

Em quase um século de existência, com milhares de representações em todos os países, era aquela, uma das poucas vezes que a grande peça de Hugo se representava sem os cortes da censura.

PARAIBA DO SUL - ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial — Curso intensivo para os candidatos de admissão — Praça Condessa do Rio Novo, 135 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio 98 1.º andar

Tribuna de Niteroi

Defecção sintomática

EM ofício dirigido ao presidente da Assembléia Estadual, o sr. Lucas de Andrade Figueira comunicou ter se desligado do Partido Trabalhista Brasileiro.

Assembléia Legislativa

A Assembléia Legislativa realizou ontem sua primeira sessão completa. Houve um incidente entre os líderes da UDN do PSD e o presidente da Assembléia, sr. João Batista Vasconcelos. A causa da discussão, que ameaçou transformar-se em luta corporal, prendeu-se à não realização da sessão de quarta-feira, e à redação da respectiva ata em termos tendenciosos.

Hoje, em função da reforma do Regimento Interno, a Assembléia, ao contrário do que fazia às sextas-feiras, começará os seus trabalhos às quatorze horas, horário comum.

Fiscalização do leite

Os comandos sanitários, na última semana, inspecionaram 223 leiterias, mercearias, cafés, depósitos, feiras e ambulantes, fiscalizando em nome do distrito sanitário da Capital do Estado.

Sorteio de novilhas

Amanhã, em Barra do Piraí, serão sorteadas novilhas importadas do Uruguai pela Secretaria de Agricultura, que oferecerá aos compradores sorteados pequenos bezerros de raça, um para cada comprador.

Efetua a revenda o Departamento de Assistência Econômica à Lavoura.

— PUBLICIDADE —
AMERICAN EXPRESS S. A. (Viagens Internacionais)

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da AMERICAN EXPRESS S. A. (Viagens Internacionais), à rua México, 74-B, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1953.

Pela Diretoria,
Lloyd F. George

Tribuna de S. Paulo

Situação do café

EM reunião conjunta ontem realizada, os Departamentos de Café da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e da Sociedade Rural Brasileira examinaram a situação do café, assim como as perspectivas da próxima abolição do preço-teto norte-americano.

Salientaram os produtores — a respeito do que forneceram uma nota à imprensa — a gravidade da situação, em face de ter sido paralisada a exportação do café, com grandes prejuízos para a lavoura.

15 cruzeiros a entrada nos cinemas paulistas

AS empresas de cinemas paulistas pretendem elevar o preço dos ingressos de 10 para 15 cruzeiros. Para os menores o preço será majorado para 10 cruzeiros.

Os proprietários de cinemas estão aguardando apenas a decisão do Judiciário ao mandado de segurança impetrado contra a decisão da COAP, para pleitearem a elevação dos preços. São as seguintes as suas alegações, ao justificarem a necessidade de encarecimento das entradas:

Aumentaram astronomicamente as despesas com a elevação dos aluguéis e dos ordenados; e diminuiu em aproximadamente 25% a frequência do público, nos últimos meses.

Júlio Lustosa
Correções dentárias
Ex-assistente do Dr. Kant Rothier
Petrópolis — Telefone 4585

Sociedade Anônima Editôra "Tribuna da Imprensa"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os Senhores Acionistas da Sociedade Anônima Editôra "Tribuna da Imprensa" a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 17 de março, às 14 horas, na sede desta Sociedade, à Rua do Lavradio, n.º 98, nesta Capital, a fim de deliberarem sôbre o relatório, balanço e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal sôbre êstes documentos; eleição de diretores e Membros do Conselho Fiscal e assuntos de interêsse geral. No caso de não haver número legal para a primeira convocação, ficam os Senhores Acionistas convidados para se reunirem em segunda convocação, no mesmo dia e local, às 14.30 horas.

Sociedade Anônima Editôra "Tribuna da Imprensa" — Carlos Lacerda Diretor Presidente — Aluizio Alves, Diretor Gerente.

CINEMA

"ARROZ AMARGO

ENTRE os produtores que comercializaram o realismo italiano de após-guerra, destaca-se um senhor chamado Dino de Laurentis.

De Laurentis foi um dos que localizaram mais fàcilmente o calcanhar de Aquiles do público americano: sexo. O sucesso de filmes pretensiosos como "Arroz Amargo" ou estritamente comerciais como "Sensualità" (lançador de Eleonora Rossi Drago, uma nova Silvana) escancarou as portas do mercado americano. Elementos enraizados na indústria de Hollywood cobriram a maior parte do capital do recém-fundado Italian Film Export, destinado a dublar e distribuir nos grandes circuitos um numero considerável de fitas italianas anualmente.

Assim, graças ao fruto proibido do Johnston Office (encarregado da censura), o filme italiano abandona os "art theatres" (salas especializadas em produções estrangeiras) e começa a cobrir as grandes rêdes de exibição.

Provàvelmente, ao encarar com seriedade o projeto de "Arroz Amargo", De Santis não soube avaliar as intenções do produtor. De Laurentis multiplicou por mil a tendência do cineasta para o erotismo, levando-o à histeria na estúpida sequência da crise de Gabriela e no espancamento de Silvana. (Corrado Alvaro, um dos cenaristas, procura explicar o sensualismo de De Santis, dizendo que "os ambientes miseráveis que êle descreve são sempre enriquecidos daquele luxo natural que é a beleza da mulher... A verdade é que a vida mais pobre entre nós tem a atenuá-la uma bonita mulher, espôsa e mãe.")

"O público que prefere meus filmes é sem dúvida aquele que os assiste em segunda, terceira exibição: o público popular", diz De Santis. Essa preocupação de ser assimilado por tôda a massa, leva-o em "Arroz Amargo" a simplificações demagógicas similares às do "realismo socialista staliniano. Não fôsse a importância da obra anterior e subsequente dêsse diretor, o filme não nos preocuparia tanto. Mas "Trágica Perseguição" e o recente "Roma, Onze Horas" situam Giuseppe de Santis entre os vanguardistas do cinema italiano.

ELY AZEREDO

NOVIDADES

CLAUDE LAYDU, posto em evidência pelo "Diário de um pároco de aldeia", de Robert Bresson, foi contratado para o novo filme de Claude Autant-Lara. Trata-se de "Le Bon Dieu Sans Confession", onde aparecerão ainda Danielle Darrieux e Henri Gilbert. A volta de Autant Lara aos estudios é uma noticia animadora para o cinema francês.

A NOVA "Tereza Raquin" já está em preparação nos estúdios de Neuilly. Êsse filme marca o retôrno de Marcel Carné à atividade.

Desde "Julieta ou a chave dos sonhos", o grande diretor de "Cais das sombras" hesitava entre diversos projetos, acuado pelo mercantilismo dos produtores. Infelizmente, a adaptação feita por Carné e Charles Spaak é uma modernização, à semelhança de "Os Amantes de Verona" e "Anjo Perverso". Simone Signoret fará o papel de Teresa e Raff Vallone o de Laurent.

Segundo as modificações introduzidas no romance, o drama não nasce da tensão entre os amantes, mas de uma ameaça de chantagem por parte de um marinheiro (personagem criado na adaptação), testemunha imprevista do crime.

"A GUERRA DOS MUNDOS", de G. H. Wells, vai ser transformada em filme por uma produtora americana. Foi essa história que Orson Welles dramatizou há anos em um programa radiofônico, levando o pânico a diversas cidades americanas.

DANIEL GÉLIN vai fazer estágio em sua escola de tauromaquia, a fim de interpretar um toureiro em seu próximo filme, "Sangue e Luz". Por outro lado, enquanto filma "L'Esclave", Gélin passa todo o tempo possível no Conservatório, para assimilar o ambiente do meio musical. Nesse filme, Gélin interpreta um maestro, reproduzindo os movimentos de batuta de Guy Lajoine, o homem que realmente dirige a orquestra. "L'Esclave" é uma realização de Yves Ciampi.

Pier Angeli virá ao Brasil

"**PIER** Angeli, Debbie Reynolds e Carleton Carpenter estarão no Rio em meados de abril" — anuncia oficialmente a sucursal da Metro. — "Permanecerão aqui durante cinco dias, seguindo depois para S. Paulo, onde ficarão por dois dias".

Pier Angeli é o nome americano de Anna Maria Pierangelli, a "descoberta" do diretor cinematográfico Léonide Moguy que atraiu a atenção dos produtores americanos em "Amanhã será tarde demais" e "Amanhã é outro dia".

"PIER ANGELI VIRA AO BRASIL": Pier Angeli (na fotografia ao lado de Gene Kelly) nos visitará em abril

Já batizada de Pier Angeli, ela fêz "Teresa", "O milagre do quadro", "The Devil Makes three" e "Equilibrium". Debbie Reynolds foi a "partenaire" de Gene Kelly em "Cantando na chuva". Carleton Carpenter foi visto em "Fronteiras perdidas" e "Quando canta o coração".

PRÓXIMOS CARTAZES

MARLON BRANDO ("Viva Zapata!", "Uma Rua Chamada Pecado") é a figura central de "Espíritos Indômitos" (The Men), uma produção de Stanley Kramer distribuida pela United Artistas. Com Teresa Wright, a partir de segunda-feira.

"O FALCÃO VERMELHO" — Jacques Sernas e Tamara Lees formam a dupla central dessa película de aventuras que a Art Films anuncia para breve.

"TERRA DO FOGO" — O conhecido diretor Mario Soffici orientou a realização de "Terra do Fogo", uma produção argentina distribuida pela San Miguel Filmes do Brasil. Com Pedro Lopez Lagar, Sabina Olmos, Alberto Closas, Norma Gimenez e o próprio Soffici nos papéis principais. Ainda êste mês em um circuito da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Serão mantidas as quotas de São Paulo

Volta Redonda não restringirá os fornecimentos à indústria paulista — Declarações do general Raulino de Oliveira

— "A COMPANHIA Siderúrgica de Volta Redonda não pretende diminuir as quotas de produtos destinadas à indústria paulista" — informou o general Raulino de Oliveira, seu presidente, aos representantes desta última.

REESTRUTURAÇÃO

— "Não deve existir qualquer temor quanto à distribuição de trilhos, pois a diminuição no fornecimento atingirá tão sòmente os perfilados. A diferença das quotas recebidas foi exatamente o que levou a uma reestruturação geral na sua distribuição, com o fito de racionalizá-la, distribuindo a linha dos produtos da Companhia, de acôrdo com as necessidades do consumo e possibilidades de produção", acrescentou o general.

AUMENTA O CONSUMO

Prosseguindo, frisou que o consumo nacional de produtos fabricados pela Companhia, está sendo feito em moldes não previstos e, por isso mesmo, é que S. Paulo, Estado fortemente industrializado e, portanto, grande consumidor de seus produtos, sente-se necessitado cada vez mais de quotas maiores.

MAIS UM ALTO FORNO

— "E' para atender aos reclamos da indústria paulista que resolvemos planejar a construção de mais um alto fôrno, com capacidade diária de 1.200 toneladas de ferro gusa, destinado a atender os crescentes pedidos. Paralelamente, construimos dois fornos menores para aço, os quais esperamos inaugurar em julho próximo".

PRODUÇAO

— "A atual produção da Companhia, em laminados é da ordem de 360.088 toneladas. Êsse total será consideravelmente aumentado quando começarem a funcionar os novos fornos".

EMPOSSADO

Na última sexta-feira, no Instituto de Engenharia, o general Raulino de Oliveira foi empossado no cargo de presidente da Associação Brasileira de Metais, para o qual fôra recentemente eleito.

— PUBLICIDADE —
RKO Radio Filmes, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da RKO Rádio Filmes, S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, 12.º andar nesta Capital, no dia 16 de março de 1953, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1953.

Pela Diretoria,
NED S. SECKLER. — Diretor Presidente.

A greve prejudica o abastecimento

40 navios na fila — Deteriora-se a carga

DOIS navios, o "Mogi" e o "Rio Mondego" deixaram de trazer de Porto Alegre para o Rio 160 mil volumes de gêneros de primeira necessidade. Isso devido à falta de trabalho extraordinário no Cais do Porto.

Os armadores dêsses navios, assim como de outros, não estão dispostos a ficar na fila esperando vez para descarregar.

A FILA

Voltou a existir o congestionamento do porto, em consequência da greve dos estivadores e de todo o pessoal de carga e descarga, que se nega a trabalhar horas extraordinárias.

Já estão na fila 40 navios, a maioria carregada com gêneros de primeira necessidade e de fácil perecimento, como carne sêca e salgada e cebola.

Se não fôr encontrada uma solução com urgência, a fila aumentará nestes próximos dias e as perdas decorrentes da deterioração serão muito grandes.

O DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA comunica aos seus colegas, amigos e clientes que a partir do dia 8 do corrente se encontrará com o seu LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS à Rua Alvaro Alvim, n.º 21-8.º — Grupo 806 — telefone 42-4242 — Cinelândia, onde aguardará as ordens de todos com a mesma dedicação de sempre.

Em colapso a indústria de elevadores

Motivo: as proibições da CEXIM — Crise por falta de peças — Declarações dos srs. Alfredo Vilares e Alberto Schaefer

SÃO PAULO, 6 (da Sucursal) — A indústria paulista de elevadores está na iminência de um colapso, em virtude de a CEXIM continuar negando ou criando tôda sorte de embargos à importação de peças essenciais ao seu fabrico — informou-nos o sr. Alfredo Vilares, um dos diretores da Elevadores Atlas S. A., a maior fábrica de ascensores de São Paulo, com 3.500 empregados e cuja produção, atende a diversos pontos do Brasil e do estrangeiro.

Matérias primas

Rolamentos de esferas e rolos, cabos de aço, chapas silicosas e outros produtos essenciais ainda não fabricados no Brasil figuram na lista da proibição. A carência de elétrodos de grafite também é das mais graves, uma vez que se trata de material imprescindível para o fabrico de elevadores.

Os estoques dêsses produtos estão quase esgotados.

Paralisação

Não é só a indústria de elevadores que está ameaçada. Dentro de pouco tempo, caso não cheguem os elétrodos de grafite, ficará pràticamente paralizada tôda a indústria do aço.

Absurdo

No entanto — informa ainda o sr. Alfredo Vilares — é comum, em São Paulo, elevadores fabricados com peças estrangeiras, há muito produzidas no Brasil, e cuja importação é proibida pela CEXIM. Ninguém sabe como isto é possível.

Alarmados

O diretor da Atlas acrescenta que com justa razão todos estão alarmados. Os reiterados pedidos e apelos que se dirigem à CEXIM não têm sido atendidos. A cota, obtida com muito esfôrço, é pequena demais para as necessidades crescentes do mercado.

Reflexos

Falando sôbre o mesmo assunto, o engenheiro Alberto Schaefer, diretor do Instituto Brasileiro de Arquitetos, informou que é preciso estudar com rapidez os pedidos de importação feitos pela indústria de ascensores, pois a demora vem prejudicando não só os fabricantes como grande parte da construção civil.

MÚSICA

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

NO dia 12, às 17 horas, realizar-se-á no auditório Vila-Lobos, no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, a aula inaugural do ano letivo.

O ato terá a presença das altas autoridades do país e dos corpos docente e discente daquele estabelecimento.

A lição de sapiência está a cargo do professor de Psicologia Educacional dr. José Barreto Filho que discorrerá sôbre palpitante tema da sua disciplina.

O TRT atrasa o aumento dos comerciários

— "SOLICITEI, apenas, que o Sindicato dos Comerciários juntasse ao processo os seus estatutos, para ver até onde ia a sua competência" — declarou-nos o sr. Claribalte Galvão, procurador do Tribunal Regional do Trabalho.

E continuou:

— "O Sindicato até o momento não cumpriu as exigências solicitadas e antes que o resultado dos estudos fosse homologado começou a reclamar, novamente".

Os associados do Sindicato dos Empregados no Comércio estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho, onde foram levar o seu protesto contra o procurador Claribalte Galvão.

Alegam êles que, após dois mêses da instauração do dissídio, o procurador concedeu, por conta própria, mais dez dias para ouvir os empregadores, que já tiveram o processo em mãos mais de trinta dias. Acusam, também, o procurador de, com essa medida, impossibilitar que mais de 80 mil comerciários sejam contemplados com o aumento de salários

Um antigo Constituinte apela para as bancadas

Em mãos do deputado Lima Cavalcanti uma lista de donativos para a campanha "Ajuda Teu Irmão", aberta pelo ex-senador pernambucano José de Sá

O DEPUTADO Lima Cavalcanti recebeu do constituinte e ex-senador pernambucano José de Sá uma carta em que apela para os parlamentares brasileiros, no sentido de concorrerem para a campanha "Ajuda teu irmão".

A carta era acompanhada de uma lista de donativos. O deputado Lima Cavalcanti conserva a lista consigo para aumentá-la com a cooperação dos seus amigos da Câmara.

A carta do ex-senador é a seguinte:

"Meu caro Carlos:

Fraternalmente.

Não formulo, aqui, nenhum apêlo. Seria uma injustiça, que não cometeria, se precisasse exortá-lo e aos seus ilustres e eminentes colegas da Câmara Federal, para que me acompanhem nesta subscrição de pequenas doações em auxílio dos nossos compatriotas nordestinos flagelados pela sêca.

A Câmara reflete com a mais viva sensibilidade, pela sua própria origem representativa, todos os movimentos nacionais, notadamente os que se revestem de características excepcionais e calamitosas.

Certamente você e os demais deputados, sem distinção de partidos e regiões, estão com o pensamento voltado para a grande e heróica zona brasileira que, mais uma vez, com brutalidade desconhecida, sofre as tremendas consequências das estiagens prolongadas e inexoráveis. E procuram as soluções, pelo menos de emergência, para assistir e amparar às populações que se debatem com o fantasma da fome e da miséria. Nós, os nordestinos, bem conhecemos, sabemos avaliar e respeitar o horroroso espetáculo.

E O GOVERNO?

Infelizmente, não se quis ou não se pôde, até hoje, realizar a obra de recuperação econômica do polígono das sêcas (para que existes, Constituição Brasileira?!), dentro de um plano administrativo e técnico à altura da magnitude do problema, assegurando-se à essa política de redenção das energias e das riquezas do nordeste, o seu verdadeiro, irrecusável e bemfazejo destino.

Sabemos que a obra é de Govêrno. E' de geração. E não é inviável. Haja vista o que realizaram, no mesmo sentido, outros países e outros povos, integrando-se imensas regiões calcinadas, idênticas às do Nordeste, no panorama geral de suas atividades e de suas fôrças construtivas.

O momento, meu caro e bom amigo, não é de descermos à análise e à crítica de culpados ou responsáveis pelo retardamento injustificável, entre nós, da solução necessária e definitiva do problema das sêcas. E', antes, de exortação à consciência e à solidariedade de todos os brasileiros, para que corramos em auxílio de tantos nordestinos sacrificados pela inclemência do flagelo.

Com os humildes recursos de que disponho, sem medir sacrifícios, velho e doente, recobro ânimo e coragem para cooperar por todos os meios ao meu alcance, com a nobre e patriótica campanha patrocinada pelos fulgurantes jornalistas Carlos Lacerda e Gilson Amado (Tribuna da Imprensa e Rádio Mayrink Veiga), de ajudar os nossos irmãos nordestinos, na cruel e dolorosa contingência em que êles se encontram.

Eis por que venho à sua presença, solicitando-lhe que faça correr entre as bancadas da Câmara, a começar pelas do Nordeste, a lista que lhe envio, para subscrição de pequenas e modestas doações. (3 fôlhas).

Acredito que nenhum deputado se recusará a concorrer pessoalmente, por tal forma, para mitigar os sofrimentos das vítimas da sêca.

E' bem possível que você e seus dignos colegas, espontâneamente ou por solicitações, já estejam sobrecarregados de encargos semelhantes.

A mão que ajuda, porém, por dever de consciência, não se cansa de ajudar, principalmente quando o socorro decorre de imperativo patriótico.

Acredito, ainda, que você terá, na coleta das doações, a colaboração carinhosa e dedicada dos deputados que compõem as bancadas do Nordeste.

Solicito-lhe, outrossim, que tome ao seu encargo encaminhar o produto da coleta ao jornalista Carlos Lacerda, fazendo-o pessoalmente, ou por intermédio de um dos representantes da bancada de imprensa da Câmara, que você escolherá, pedindo-lhe, apenas, que me comunique a importância arrecadada, bem como dê conhecimento àquele jornalista de que a lista é de minha iniciativa e responsabiliade, para que êle faça dar baixa da mesma no pôsto central da campanha — AJUDA TEU IRMÃO, à rua do Rosário n. 186, onde meu nome figura como responsável por esta e outras listas de doações.

Sinto-me feliz pela oportunidade de nos reencontrarmos a serviço de uma causa comum, certo de que você, com o seu alto espírito público e a sua comprovada generosidade, tudo fará pelo completo êxito desta coleta."

Permito-me abrir a lista que lhe remeto, na qualidade de antigo Constituinte, com a contribuição de cem cruzeiros. Consinta sugerir-lhe que seja êsse o limite das doações dos ilustres e dignos subscritores da lista, para manter o sentido popular da campanha — "Ajuda teu Irmão".

Seminário Latino-Americano de Prevenção contra o Crime e Tratamento do Delinquente

ENCONTRA-SE no Rio o professor Manuel Lopez Rey, chefe da Divisão de Política Penal e Penitenciária da Organização das Nações Unidas, com a missão especial de coordenar providências relativas à realização do Seminário Latino-Americano de Prevenção Contra o Crime e Tratamento do Delinquente.

Catedrático de Criminologia da Universidade da Bolívia e autor de obras jurídicas de renome, o professor Lopez Rey tem presidido, em função do cargo que exerce na ONU, diversos seminários daquele gênero, na Europa e no Oriente.

O professor Lopez Rey vem mantendo estreito contato com o ministro da Justiça e o presidente do Conselho Penitenciário, senhor Lemos Brito, tendo visitado, ontem, a Reitoria da Universidade do Brasil, onde deverá reunir-se, entre os dias 6 e 15 de abril vindouro, o Seminário Latino-Americano de Prevenção Contra o Crime e Tratamento do Delinquente.

O SESP atendeu 4 milhões de pessoas

"A FORMAÇÃO de uma mentalidade sanitária nas populações rurais sempre foi preocupação básica do SESP, que considera êsse ponto como uma importante contribuição ao desenvolvimento de um programa de saúde pública para coletividades no interior", disse o sr. Ernani Braga, diretor do Serviço Especial de Saúde Pública, em entrevista.

REALIZAÇOES

Falando sôbre as realizações do SESP, o seu diretor declarou que quatro milhões de pessoas receberam assistência daquele órgão, em dez anos de atividades. Para isso, foram feitas despesas que atingiram a 560 milhões de cruzeiros.

FUNÇÃO EDUCATIVA

O sr. Ernani Braga acentuou a função educativa do SESP, procurando educar as populações rurais, para a formação de uma mentalidade sanitária.

BOLETIM ELEITORAL

CIRCULOU o último número do "Boletim Eleitoral", referente ao mês de fevereiro, contendo 40 páginas. Trata-se do órgão oficial do Tribunal Superior Eleitoral.

Nesse número do "Boletim Eleitoral" há dados estatísticos completos sôbre as últimas eleições presidenciais.

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

AO contrário do que foi noticiado, o caderno referente a S. Paulo do Calendário Agrícola Brasileiro está organizado e já nas oficinas gráficas para impressão. Assim, dentro de breves dias será lançado à publicidade, sendo grande a procura por parte dos interessados. O Serviço de Informação Agrícola dará comunicação ao público da data em que o volume estiver pronto.



Ricardo Menescal, ladeado por seus colegas Antônio Mercos de Oliveira e Orlando Lacorte, dá início à sessão comemorativa do sétimo aniversário do Clube Excursionista Carioca

Mais um aniversário do Clube Excursionista Carioca

O CLUBE Excursionista Carioca completou, ontem, o seu sétimo aniversário, tendo oferecido aos seus associados uma reunião na Associação Brasileira de Imprensa constando do programa a entrega de prêmios de fotografias, de diplomas da Escola Técnica de Guia, diplomas de escaladas ao Dedo de Deus e exibição de filmes.

O presidente, sr. Ricardo Menescal, fez uma palestra sôbre a recente excursão que êle e seu colega Orlando Lacorte realizaram, recentemente, ao Aconcágua.

Mario Pedrosa vai à Europa

Em missão da Exposição de Arte dc Quadricentenário de S. Paulo

O PROFESSOR Mário Pedrosa segue para a Europa, no dia 14, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil. O crítico de arte e comentarista da TRIBUNA DA IMPRENSA é o perito brasileiro designado para elaborar o plano da Exposição de Arte, a ser inaugurada no dia 30 de julho do ano próximo, durante os festejos do 4.º Centenário de São Paulo.

Mário Pedrosa escreverá o catálogo ilustrado e comentado da mostra artística, a ser publicado em março de 1954. Dará assistência técnica ao embarque das obras que, do Velho Mundo, virão à Exposição Internacional.

Viajando através da França, Itália, Alemanha e no Oriente, Mário Pedrosa continuará remetendo colaborações para TRIBUNA DA IMPRENSA.

Curso de Orientação Educacional e Pré-Profissional

SEGUNDO informa a Fundação Getúlio Vargas será realizado por professores especializados, técnicos do Instituto de Seleção e Orientação Profissional o curso: Orientação Educacional e Pré-Profissional.

Aulas serão dadas 2 vêzes por semana, de 8 às 10, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária, 6 — 3.º andar. Início do curso: dia 17 de março.

Informações e inscrições: — I.S.O.P. — Rua da Candelária, 6 — 4.º andar, todos os dias ex-

Conferência Anticomunista

TERÇA-FEIRA, dia 10, às 21 horas, no auditório da ABI vai realizar-se uma conferência anticomunista, patrocinada pelo senador Hamilton Nogueira, com a participação dos senador Francisco Galloti e brigadeiro João Corrêa Dias Costa.

Vai ser inaugurada a "Ala Cardeal Câmara" no Asilo Isabel

AMANHÃ, às 16 horas, será inaugurada a "Ala Cardeal Câmara" do novo edifício do Asilo Isabel, na rua Mariz e Barros, 612. A bênção será dada pelo cardeal-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Homenageado em Santiago o adido de Aeronáutica do Brasil

O CORONEL Gabriel Moss, adido de Aeronáutica junto à embaixada do Chile, foi homenageado em Santiago, pelo embaixador Ciro de Freitas Vale, com um almôço, ao qual compareceram altas autoridades da Fôrça Aérea Chilena.

O coronel Moss que deverá regressar ao Brasil, no próximo dia 12, tem recebido muitas manifestações de aprêço, por motivo de sua remoção de pôsto. No dia 11, o adido de aeronáutica brasileiro e sra. Gabriel Moss serão ainda uma vez homenageados pelo embaixador Freitas Vale, numa recepção na embaixada do Brasil.

Regressou o ministro Simões Filho

REGRESSOU da Bahia, em avião especial, o ministro da Educação, que tinha ido participar das homenagens prestadas ao cardeal primaz, D. Alvaro Augusto, por ocasião de sua volta de Roma, onde recebeu as insígnias cardinalícias.

DE GRUMETE A OFICIAL — Jorge de Sousa Santos, instrutor de turbinas do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, da Armada, foi promovido ao posto de oficial da Marinha brasileira, depois de submeter-se a um concurso, no qual obteve a primeira classificação. O novo oficial, natural de Maragogipe, Bahia, é filho do sr. Bartolomeu de Sousa Santos e de d. Domitília da Conceição Gonçalves. Entrou na Marinha, como grumete, em 1935. Na foto, o novo oficial de nossa Marinha.

O Patronato São José de Itaguaí está necessitando de auxílio

O PATRONATO São José de Itaguaí, Estado do Rio, obra fundada pelos religiosos de dom Guanella, tem por finalidade amparar, assistir, instruir, educar uns 50 meninos pobres, órfãos ou desvalidos, material ou moralmente desamparados ou abandonados, dando-lhes além de abrigo, alimentação e vestuário, ensino primário, profissional de Artes e Ofícios, rural de agricultura, horticultura, jardinagem, etc.

Os religiosos que o fundaram estão fazendo um apêlo para receber auxílio quer em dinheiro, quer no fornecimento do seguinte material: camas, colchões, travesseiros, sôbre-camas, fronhas, lençóis, toalhas, pares de sapatos, macacões, lenços, roupas de tôda espécie, talheres, carteiras ou cintos escolares, material de cozinha, mesas, bancos, cadeiras, víveres e comestíveis, material higiênico e sanitário.

Qualquer donativo pode ser remetido ao padre Roberto Paoletti — rua Catumbi, 78 — tel.: 22-8945 — Rio.

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

SEGUNDO informa a Fundação Getúlio Vargas, será realizado pela professora Eurídice de Freitas, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, o curso "Psicodinâmica das relações no grupo familiar".

As aulas estão programadas para as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,30, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, rua da Candelária, 6 — 3.º andar. Na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. 13 de Maio, 23, 12.º andar), acham-se abertas as inscrições para êsse curso.

O Corpo de Fuzileiros Navais Completa 145 Anos

A ordem do dia do almirante Silvio de Camargo

O CORPO de Fuzileiros Navais completa, hoje, o seu 145.º aniversário. Um interessante programa comemorativo foi organizado pelo atual comandante-geral almirante Sylvio de Camargo, constando de uma cerimônia cívico-militar, seguida de espetáculos de teatro e danças.

O almirante Sylvio de Camargo, a propósito da data, baixou ordem do dia.

Disse o comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, nesse documento, que, "apesar dos seus efetivos restritos, sempre estiveram os fuzileiros navais prontos a agir nas operações que se fizeram necessárias à manutenção da integridade territorial brasileira e da ordem interna".

Frisou ainda o almirante Sylvio de Camargo: "Estamos cumprindo a nossa missão nos navios de guerra, ao longo do litoral, no Amazonas, no Rio Grande, nas margens do rio Uruguai, nas barrancas do Paraguai e do Paraná e nos portos do rio São Francisco".

Finalizou sua ordem do dia o almirante Sylvio de Camargo concitando os seus comandados a trabalhar sempre em favor da Marinha e do Brasil.

73.º aniversário da AEC

A ASSOCIAÇÃO dos Empregados do Comercio comemora hoje o 73.º aniversário de sua fundação, tendo realizado às 10 horas, a solenidade do hasteamento de sua bandeira. Para completar as comemorações, será realizado, também hoje, a partir das 22 horas, um grande baile, no salão nobre da Associação.

Hoje na Churrascaria Gaúcha a homenagem aos serventes do Ministério da Justiça

REALIZA-SE hoje, às 12,30, na Churrascaria Gaúcha, rua das Laranjeiras, a homenagem aos contínuos e serventes, prestada pelos jornalistas do comitê de Imprensa do Ministério da Justiça. Foi convidado o ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima para presidir o ato, sendo convidados de honra o governador Juscelino Kubitschek, de Minas, e o deputado Euvaldo Lodi, e convidados especiais o depuatdo João Goulart e o senador Rui Carneiro.

Missa da Associação de N. S. das Graças

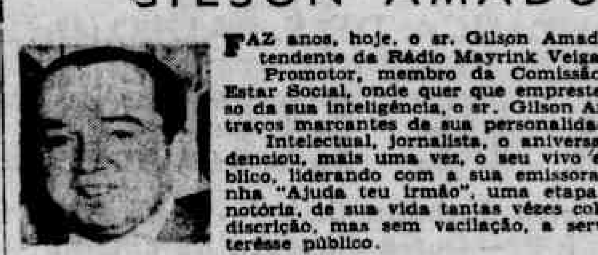
AMANHÃ, às 10 horas, na capela do Colégio Militar, será rezada a missa da reunião mensal da Associação Nossa Senhora das Graças daquele estabelecimento, instituição que visa a amparar os alunos necessitados, assim como os militares e civis do educandário. Pede-se o comparecimento da diretoria e dos demais sócios à reunião.

Exposição Infantil

SERÁ inaugurada hoje, às 18 horas, no Hotel Quitandinha, a Exposição de Pinturas de Crianças, na qual exporão os seus trabalhos os alunos do professor Ivan Serpa no Museu de Arte Moderna.

Os salões de Quitandinha ficarão abertos nos dias de exposição, para a qual não houve convites especiais.

GILSON AMADO



FAZ anos, hoje, o sr. Gilson Amado, superintendente da Rádio Mayrink Veiga.

Promotor, membro da Comissão do Bem-Estar Social, onde quer que empreste o concurso da sua inteligência, o sr. Gilson Amado deixa traços marcantes de sua personalidade.

Intelectual, jornalista, o aniversariante evidenciou, mais uma vez, o seu vivo espírito público, liderando com a sua emissora a campanha "Ajuda teu irmão", uma etapa, desta vez notória, de sua vida tantas vêzes colocada, com discrição, mas sem vacilação, a serviço do interêsse público.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — Senhores: Brigadeiro Newton Braga, Ernani Moreira Dias, Guilherme Romano, Henrique Goldkom, Orlando Silva de Oliveira, Haroldo Bittencourt, major Thomaz Vieira Maciel, Oscar Diniz Magalhães, José Araujo da Silva, José Augusto de Oliveira, Antônio Teixeira de Souza, Serafim José Miguez, Valter Escobar, Silvino Kruschewsky, Severiano Barbosa Corrêa, Jaime Santa Rosa, Maurício de Queiroz, José Roberto Ladeira, Miguel Augusto Lopes, Egas de Valadares Pôrto, prof. Arquimedes Memória, José Augusto Thomaz de Aquino Lopes, Maurício Vinhais.

SENHORAS:

Iolanda Moura Brasil, casada com o sr. Nestor Moura Brasil; Marilde Alonso Vieira, mulher do sr. Francisco Vieira; Valesca Leitão Pereira, Nena Ramos Correia, Djanira Duarte Freitas.

SENHORITAS:

Silvia Santos de Azevedo, filha do sr. Werther Teixeira de Azevedo e sra. Julieta Santos de Azevedo; Madalena Moss, Helenita Ruiz de Albuquerque, Regina Helena Galoti, Dalva Vieira Gullas, Neuza Miranda Reis.

CRIANÇAS:

Nei, filho do casal Armando-Dora Loureiro; Gualter, filho do sr. Alvaro Fairbanks e sra. Maria Pia Fairbanks; Luiz Otávio, filho do casal Valter Figueiras-Silvia Sardina Figueiras; Hélio filho do casal Hélio Maurício de Resende; Maria Augusta, filha do sr. Rolando Mota; Nelita, filha do sr. Osvaldo Leite Rocha e sra. Nélia Abreu Rocha; Ana Luiza, filha do casal Nuso-Olivia Noveiro; Maria de Lourdes, filha do sr. Eunes Simões e sra. M. da Conceição Simões.

PADRE FRANCISCO XAVIER LANNA — Faz 74 anos amanhã, o padre Francisco Xavier Lanna, da Congregação Salesiana do Brasil. Nascido em Ponte Nova, Minas, a 8 de março de 1879, entrou naquela ordem religiosa a 2 de março de 1901, tendo sido ordenado presbítero a 6 de janeiro de 1910.

HÁ 52 anos que vem lecionando ininterruptamente, e dirigiu os seguintes estabelecimentos de ensino da congregação: Externato São João, em Campinas; Liceu N Senhora Auxiliadora, na mesma cidade; escolas D. Bosco, em Cachoeira do Campo; Colégio Santa Rosa, em Niterói; Instituto S. Francisco de Sales, no Rio, atualmente acha-se à testa do Ginásio Cristo Rei, recém-fundado em Uberlândia, Estado de Minas.

Participou do 1.º Sínodo Diocesano da Diocese de Campinas e do 1.º Sínodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro em 1950. Pertence à Sociedade Brasileira de Geografia e foi condecorado com a medalha "Rio Branco", pelo então presidente general Eurico Gaspar Dutra.

— Regina Célia, filha de Cicero da Rocha Lavado e de Norma de Miranda Lavado, residente na rua 6, n.º 34, apart. 102, no conjunto do IAPI, na Penha, completará, amanhã, três anos de idade.

Regina Célia, por êste motivo, oferecerá uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

CASAMENTOS

MARILZA CUNHA-AMAURY SIQUEIRA BARROS — Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, realiza-se hoje, às 17,30, o casamento da senhorita Marilza filha do sr. Mário Pinto da Cunha e sra. Zenaide dos Santos Cunha, com o sr Amaury Siqueira Barros.

ZILDA CARVALHO-RENÉ DE CARVALHO — Casam-se hoje, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, a senhorita Zilda, filha do sr. Euclides de Carvalho e sra. Deoclides Bastos de Carvalho, e o sr. René de Carvalho, filho da viúva sra. Marieta Fernandes de Carvalho. Serão padrinhos do religioso o sr. Fernando de Carvalho e sra. Deolinda Simões de Carvalho, e do civil, o sr. Joaquim José Laranja e sra. Zuleika Bastos Laranja.

IARA GNOCCHI-JADER GOMES MANSO MONTEIRO DA COSTA REIS — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Catedral metropolitana, o casamento da senhorita Iara Gnocchi, chefe da Cia. Western, filha do sr. Mário e sra. Glória Gnocchi com o sr Jader Gomes Manso Monteiro da Costa Reis, filho do dr. Heitor Manso Monteiro da Costa Reis e sra. Aparecida Monteiro da Costa Reis. Servirão de "demoiselles d'honneur" as senhoritas Dirce Manso Monteiro da Costa Reis, irmã do noivo, Jaira Fonseca e Cleusa Leite Eiras.

Serão padrinhos da noiva o sr. Carlos Ramos e sra. Elvira Ramos e, do noivo, o sr. Jarbas Reis Vieira e sra. Hilda Gomes Vieira. Testemunharão o ato civil, o sr. José Candeias e sra. Marina Candeias, por parte da noiva e o dr. Alcides Manso Monteiro da Costa Reis e sra. Vera Eiras da Costa Reis por parte do noivo.

Viajantes

PARTIU para Nova York, com destino a Washington, o sr. Oscar Morales Lopes, adido militar e aeronáutico da embaixada da Guatemala.

— O sr. Valter Moreira Sales, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, chegou ontem ao Rio, viajando por um Clipper Super-6 da Pan-American.

Bodas de Prata

SEGUNDA-FEIRA, às 9 horas, na Igreja Santo Inácio, será celebrada missa em ação de graças pela passagem do 25.º aniversário de casamento do casal Alaôr Vasconcellos - Sara Portugal Vasconcellos.

ELEGÂNCIA

Leia quinta-feira **Tribuna da Mulher** UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

APRESENTAMOS um vestido muito elegante em crepe cetim, confeccionado do lado fosco do tecido. O drapeado da aia une-se à blusa por meio de uma larga faixa. (modêlo de Pierre Balmain).

ALERGIA CLINICA
Dr. CRESO DE CASTILHO RIBEIRO
Ex-Assistente em Alergia e Imunologia da Universidade de Pittsburgh. — Ex-Médico Residente do Departamento de Alergia do Hospital Montefiore.
Regressando dos E. U. A., reassume a sua clinica e participa seu novo endereço, à Av. Rio Branco, n.º 257, 8.º andar, S/ 811 e 812. Tel. 22-5973. Diàriamente depois das 15 horas.

HEBER de BÔSCOLI
O CAMPEÃO DOS AUDITORIOS
apresenta
DIARIAMENTE NO TREM DA ALEGRIA O CONCURSO DA BARATA e do PULGA
DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
GETÊ

PASSATEMPO

PROBLEMA N. 811 — em 7-3-53

NOME ....

ENDEREÇO ....

Horizontais: 1 Sobrenome de Santa Joana; 4 — Na antiguidade grega, hino em honra da Apolo; 7 — lugar aprazível entre outros que não o são (fig.); 9 — carta de jogar com um só ponto marcado; 11 — contração; 12 — ave da família dos Trequilomitídeos (pl); 13 — prefixo; 14 — Itália Tôrres; 15 — aquele que navega; 16 — gemido; 17 — forma antiga do artigo "O"; 18 — esmurro; 20 — porém; 21 — afirmativa.

Verticais: 2 — letra grega; 3 trastes e utensílios velhos; 4 — nota que nos instrumentos de arco se faz soar beliscando a corda com o dedo (pl); 5 — estás; 6 — tiras; 8 — residência nobre fortificada; 10 — curai; 11 — escuridão; 18 — sobrenome; 19 — interjeição.

CARTÕES DO DIA

JAZ PATO
Rio do Brasil

PAGÉ ORÛ
Rio do Brasil

AMAS A NOZ
Rio do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 6 — (6.ª feira)
Novíssima — Livramento
Casal — Mono-a
Sincopada — Gralhada — Grada
Corbão — Madeira

DIOFRAN

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Sociedade Brasileira de Pediatria

A SOCIEDADE Brasileira de Pediatria reune-se em sessão segunda-feira, dia 9, às 20,30, para tratar da seguinte ordem do dia: 1.º) — Posse do presidente eleito para o ano de 1953, dr. Eduardo Imbassahy. 2.º) — Conferência do prof. dr. Mário Olinto sôbre Doença fibrocística. 3.º) — dr. Orlando Gomes Berthier: Síndrome de Loeffler — e casos simultâneos na mesma família.

Filial do IBEU em Copacabana

Cursos para crianças e "coffee hour" – 2.ª-feira a inauguração

O INSTITUTO Brasil-Estados Unidos instalou novo departamento em Copacabana, à rua Sá Ferreira 24; as aulas serão inauguradas na próxima segunda-feira. Um dos mais antigos prédios do bairro vem sendo adaptado e decorado pelo arquiteto e decorador Norman Westwater, que já trabalhou com o arquiteto Henrique Mindlin, e promete tornar-se moderno, alegre e acolhedor.

DELINEANDO PROGRAMAS

— "A quase novidade desta filial", disse-nos miss Dorothy Bratsas, sua diretora interina, são os cursos para crianças, a partir de 6 anos.

Como atividade social, vamos ter desde o início, a "coffee hour", duas vezes por semana, para prática da conversação".

Disse ainda que os cursos de inglês, para adultos, funcionarão como os de Senador Vergueiro e rua do México, apenas, por enquanto, com alunos até o 3.º C. Esses cursos usam sempre o método direto e são baseados nos programas dos Estados Unidos, alguns com duração de quatro anos, findos os quais, o aluno recebe um diploma; existem, também, nas duas casas já mencionadas, cursos de português para estrangeiros. Outra realização do Instituto, extremamente útil, são os exames de "english proficiency", para candidatos a bolsas de tôdas as instituições.

EXCLUSIVAMENTE CULTURAL

O "Brasil-Estados Unidos", mantido pelos dois países, visa uma aproximação cultural, sem fins lucrativos. Além do departamento de cursos, desenvolve ainda um programa de conferências, exposições e cursos de extensão. Há grande intercâmbio de professores de tôdas as especialidades, americanos e brasileiros, que dão aulas, fazem conferências, e organizam programas de arte que se sucedem durante o ano.

Uma biblioteca de oito mil volumes é franqueada ao público para consultas na sede, assim como uma discoteca, cujo sistema de empréstimo é o mesmo da biblioteca.

PUBLICIDADE
Polak & Schwarz Essencias S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
(Convocação)
São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Polak & Schwarz Essencias, S. A., à rua Debret n. 23, 4.º andar, sala 406, nesta Capital, no dia 17 de março de 1953, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 5 de março de 1953.
Caleis E. E. Markuschevitz — Diretor Presidente.
Dejalme da Costa Lima — Diretor secretário.

Publicações UNESCO

Las Cooperativas y la Educacion Fundamental	12,00
Wagley, Race and Class in Rural Brasil	28,00
Development of Public Libraries in Latin América ..	24,00
Los Derechos del Hombre (album da exposição em Paris, indispensável para bibliotecas e colégios) ..	80,00

Repr. para o Brasil:
Livraria AGIR Editora, RUA MEXICO, 98-B
RIO DE JANEIRO

Núcleo Profilático Universitário

REALIZA-SE, segunda-feira, às 11 horas, a solenidade da inauguração do Núcleo Profilático Universitário, da Universidade do Brasil, cuja finalidade é a luta contra a tuberculose no meio estudantil desta universidade, de acôrdo com os princípios modernos da profilaxia.

O ato será presidido pelo ministro Simões Filho e contará com a presença de altas autoridades universitárias e sanitárias.

Taxi-Aéreo
Viagens para o interior, turismo na Capital Federal, Vôos de coqueluche e propaganda aérea. Reservas e informações tel. 22-7269, de 8,30 às 12h e de 14 às 18,30 h.

GLANDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇAO
DR. JOSÉ SCHERMANN
Participa a mudança de seu consultorio para a RUA S. JOAO BATISTA, 50 — Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 45-3937. Hora marcada. Centro Clinico e Instituto Reumatologia.

CLINICA DO APARELHO DIGESTIVO
DR. O. ARANTES PEREIRA
Participa a mudança do seu consultorio para a RUA SAO JOAO BATISTA, 50, Botafogo. Tels. 26-0470. Res.: 25-2069. Hora Marcada. Centro Clinico e Instituto Reumatologia.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja D - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO (Da Sucursal)

PRIMEIRA FABRICA DE ELETRODOS DE GRAFITE

Iniciativa da "Eletro Carbono S. A." — Novo grupo financeiro — Relação da V. I. P. — Outra emprêsa de cinema — Estatísticas de mercados de capitais e sociedades anônimas — 2.000 técnicos na Matarazzo

S. PAULO, 7 — Numa área de 3.000 metros quadrados, localizada junto à estrada velha de Santo Amaro, está sendo construida a primeira fábrica do hemisfério sul de eletrodos de grafite — utilizados nas máquinas de projeção cinematográfica, máquinas ferroviárias elétricas, na composição de aços finos e outros fins industriais.

A iniciativa é da "Eletro Carbono S. A.", cujo aumento de capital de Cr$ 5 a 20 milhões será realizado em abril, pela Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance".

O general Edmundo de Macedo Soares deverá ocupar um dos postos de direção da nova indústria.

Novo grupo

UM dos novos grupos financeiros paulistas é composto dos srs. Mário Eugênio, Bernard Pajiste, Luiz Alberto Nery, Jean Claude, Conde Hans Ulrich von Schaffgotsh e Edouard P. de Ryckère.

Esse grupo pretende construir uma fábrica para o aproveitamento do eucalipto como matéria prima na substituição da madeira compensada.

V. I. P.

DEPOIS de algum tempo, o boletim financeiro "A Marcha dos Negócios" voltou a publicar uma relação de "homens eminentes no campo das atividades precursoras". Como industriais, foram citados os srs. Edgard E. de Souza (Engenharia Hidrelétrica), Francisco de Sales Vicente de Azevedo (CIESP — Indústria de Cerâmica Sanitária), Henry Sannejouand (Indústria Quimica Farmacêutica), Jorge Saraiva (Editora), José Olímpio (editor), Louis La Saigne (Cadeia de magazines), Marcos Monteiro de Barros (Lavoura cafeeira em Goiás), Mário Pereira Lopes (Indústria de Refrigeradores), Nicolau Filizola (Balanças de Precisão) e Otales Marcondes (Cia. Editora Nacional).

Estatísticas

O **OBSERVADOR** econômico Geraldo Banaskiwitz organizou um serviço de estatística de mercados de capitais e sociedades anônimas.

E' o primeiro, no gênero, no Brasil.

Cinema

A "MUSA Filmes S. A. — Produtora Cinematográfica Brasileira" — cujo aumento de capital de Cr$ 1,5 a 10 milhões vem sendo distribuido pela "Cofinance" — construiu seus estúdios em terreno proprio, numa área de 100 mil metros quadrados junto a Carapicuiba.

Entre os diretores e técnicos da emprêsa figuram os srs. Tito Batini, John Waterhouse, Jacques Lesgard, Afonso Schmidt, Clovis Graciano, Ledward Bueno de Camargo e Thomas Scott.

Monazita

MIL e duzentas barricas de monazita foram recentemente embarcadas da fábrica da Orquima, de São Paulo, para os Estados Unidos.

O material contém urânio e tório.

Incapacidade

— "O **BRASIL** revela incapacidade em resolver seus problemas fundamentais" — é o que diz publicação editada pelo grupo Mendes Caldeira. E prova com dados:

"A Finlândia (população: 4 milhões de habitantes) teve em 1951 um saldo favorável de Cr$ 6.290 milhões em sua balança comercial. Seus principais produtos são: madeira, papel e celulose. Só de celulose ela exporta anualmente cêrca de 1 milhão de toneladas".

"Enquanto isso o Brasil, que reune tôdas as condições climatéricas e mesológicas para ser um grande produtor de celulose, e que conta com uma matéria prima de valor excepcional — o eucalipto, que pode ser cortado em 6 anos, enquanto o pinheiro exige de 30 a 35 anos — continua importando cêrca de Cr$ 1.600 milhões de celulose e papel".

Hotel

A FIRMA "Melhoramentos Interlagos S. A.", do sr. Luiz Romero Sanson, construirá em Interlagos um hotel com capacidade de 500 apartamentos, com um parque esportivo de 18 "holes" de golfe, tênis, equitação, natação, pesca, e tatismo.

Será urbanizada uma área de 700 mil metros quadrados.

Matarazzo

AS Indústrias Reunidas F. Matarazzo têm uma equipe de 2.700 empregados, 2.000 técnicos e 28.300 operários.

Seu potencial abrange: 100.000 HP de fôrça motriz; 12.000 kwh mensais de consumo; 10 locomotivas; 223 vagões; 900 veiculos e 12 navios.

Das 17 companhias subsidiárias, 8 têm o nome de Matarazzo.

Os produtos de algdão são os mais produzidos. Há ainda produtos alimenticios, produtos de acabamento para a indústria têxtil, produtos quimicos, solventes, inseticidas e produtos de uso doméstico.

Gerente

O **SR.** Sven E. Dithmer acaba de deixar o cargo de diretor-gerente da General Motors do Brasil, sendo substituido pelo sr. Gaston A. Wolff.

A General Motors continua a baixar sua produção, por causa das restrições da CEXIM.

Recital de artistas cegos em favor das vítimas da sêca

Novas contribuições de gente de tôdas as classes — Dinheiro, roupas e víveres — Doado valioso colar de pérolas — O exemplo de São Lourenço

DIVERSAS artistas cegas do Sodalicio da Sagrada Familia darão, hoje, às 16 horas, um recital no salão paroquial da igreja de Nossa Senhora de Lourdes.

Ingresso: contribuição em gêneros para as vitimas da sêca do Nordeste.

PRD-3 DE PETRÓPOLIS

A DIREÇAO e os funcionários da PRD-3 Petrópolis Rádio Difusora estão efetuando uma coleta de donativos em sua cidade, para auxilio aos nordestinos vitimas da sêca.

Estão credenciados a angariar donativos, segundo comunicação da emissora, os srs. Antonio José de Oliveira Lima, Luiz Carlos Bastos, Edson Machado, Sidney Almeida, Mauro Arantes Gonçalves, Carlos Eduardo e Oswaldo Morgado Moreira, locutores; Dilso Berti, José Ribeiro da Cruz e Deley de Oliveira Adreolo, operadores de som; Ladislau da Cunha Lopes e Ivo Nicolay, técnicos; Elizio Alves Filho, produtor; Dutra Scardini, Elzinha Ribeiro e Edson Rodrigues, rádio-atores; e Waldir de Sousa e Americo Dias de Sousa, continuos.

O produto da contribuição dos radialistas de Petropolis sera enviado à campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Radio Mayrink Veiga.

COLAR DE PÉROLAS

UM valioso colar de pérolas foi oferecido à campanha "Ajuda teu irmão" pelo sr. Paulo Tacla, residente à rua Fernando Osório, 19, 6.º andar.

O colar será vendido em leilão, pelo próprio doador, num dos festivais da campanha.

RICARDO DE ALBUQUERQUE E ANCHIETA

OS moradores de Ricardo de Albuquerque e Anchieta atenderam ao apêlo da campanha "Ajuda teu irmão", patrocinada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e Rádio Mayrink Veiga. Em oficio dirigido a êste jornal comunicaram a constituição de uma comissão que angariará donativos, os quais serão enviados, depois, à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Compõem a comissão os srs. Manoel Martins, Vicente de Oliveira e Silva, Elomir de Melo Valença, Manoel do Espirito Santo, Natanael Nunes de Oliveira, Jorge Hara, Eurico Sousa Gomes, Silvestre Felipe, José Luiz da Mota, Egydio Alves de Oliveira, Hadil Coelho e outros.

MAIS DONATIVOS EM DINHEIRO

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão" recebeu, ontem, de pessoas que vieram à redação da TRIBUNA DA IMPRENSA e ao escritório da campanha (Rosário, 86), mais estes donativos:

De um anônimo, Cr$ 50,00; deputado Mauricio Joppert da Silva, Cr$ 1.000,00; funcionários da Fábrica de Tecidos Artefatos de Borracha Caçapava S. A., Cr$ 950,00; Ejos Tutero Lino, Cr$ 50,00; Rádio Difusora, Cr$ 700,00; Servidores da Texaco, por intermédio do sr. Vicente Lyra, Cr$ 1.335,00; Miguel Faustino Souto do Monte, Cr$ 5.000,00; Paulo Roberto, Vania Maria C. Meireles, Amalia Salgado e Mauro Salgado, Cr$ 1.060,00; servidores do Banco do Comercio S. A., Cr$ 2.525,00; Regina Farolin, Cr$ 350,00; Luiz Simão do Gois, Cr$ 10,00; e dr. Temistocles Sousa Lima, em nome de sua espôsa Maria Penha Sousa Lima, Cr$ 200,00.

Outras contribuições

RECEBEU, ainda, a campanha "Ajuda teu irmão": De funcionários do Laboratório Raul Leite, Cr$ 4.045,00; d. Dinah Barbosa da Silva, Cr$ 100,00; Leopoldo Goldchmidt, Cr$ 100,00; de um chefe de familia desta capital, Cr$ 15,00; funcionários da CIRPA (Comércio e Indústria Representações), Cr$ 1.835,00; comerciantes de Areia Branca, Cr$ 426,00; em memória da sra. Francisca Seabra Moniz, Cr$ 200,00; funcionários da matriz Esso Standard, Cr$ 2.281,00; Copanorte Onibus Ltda., Cr$ 10.000,00; venda de bons pelo sr. Edgard Araujo, Cr$ 2.150,00.

850 cruzeiros

A SRA. Edmir Miranda, residente a rua Gurindiba, Tijuca, trouxe uma lista, com a importância de Cr$ 850,00. Contribuiram as seguintes pessoas: Sérgio Lucio de Oliveira e Cruz, Hans Gan, Dora Gebest, Juraci Seles, Vera Lúcia, Ricardo L. de Paiva Pereira, Paulo Ricardo, Luiz Eduardo, Aimée R. de Carvalho e os irmãos R. Venen.

Apoio do Paraná

O **GOVERNADOR** do Estado do Paraná telegrafou a TRIBUNA DA IMPRENSA, dando seu apoio à campanha "Ajuda teu Irmão" e comunicando que o Estado auxiliará, de maneira direta, as vitimas da sêca.

Quando o Estado estiver em condições de enviar alimentos — dentro de 2 meses — os auxilios serão remetidos.

Circulo de Oficiais Reformados

O **CIRCULO** de Oficiais Reformados das Fôrças Armadas iniciou uma lista entre seus associados, para auxiliar os nordestinos.

Clube Esportivo Mauá

EM beneficio da campanha "Ajuda teu irmão", o Clube Esportivo Mauá, localizado na rua Leopoldina 635, São Gonçalo, Estado do Rio, organizou uma festa dançante.

O baile será realizado no próximo dia 14, às 20 horas, em sua sede.

Donativos diversos

A CAMPANHA "Ajuda teu Irmão" recebeu, ainda, os seguintes donativos:

Do sr. Alberto Bernardes Monteiro, de Campo Belo, Minas, Cr$ 200,00; Companhia Nacional de Cimento Portland, vice-presidente e gerente Kerris Ap-Thomas, Cr$ 5.000,00; sr. Arnaldo Taveira, Cr$ ..... 2.000,00; guarda de automoveis 149, produto de arrecadação entre seus fregueses, na praça Mauá, Cr$ 700,00; União Noelista Brasileira, Cr$ 1.000,00; Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, por intermédio do sr. Manoel dos Santos, Cr$ 5.850,00; marinheiros do navio hidrográfico "Caravelas", Cr$ 300,00; Centro de Estudos Econômicos Mauá, por uma coleta feita na reunião semanal, Cr$ 300,00.



COOPERAÇAO DA MESBLA — Em colaboração com a Cruz Vermelha Brasileira, funcionários do Magazine Mesbla sairam às ruas da cidade, ontem, recolhendo donativos para os nordestinos vitimas da sêca. Foram numerosas as contribuições obtidas. Na foto, um grupo de funcionários da firma, quando iniciava a coleta.

Estreptomicina para o Nordeste

O **MINISTRO** Segadas Viana pôs à disposição da Legião Brasileira de Assistência, 10 quilos de estreptomicina, atendendo à proposta do sr. Coelho Leal, da Comissão do Imposto Sindical.

Esse medicamento será enviado ao Nordeste para tratamento das vitimas da sêca.

Abrigo Seara dos Pobres

HOJE, às 20 horas, no Campo de S. Cristovão, 402, o Teatro de Amadores do Abrigo Seara dos Pobres apresentará a peça "A cigana me enganou".

A renda será destinada às vitimas da seca.

Helio Gracie colabora

HELIO GRACIE, campeão brasileiro de "jiu-jitsu", colaborará na campanha de auxilio as vitimas da sêca, realizando uma demonstração da luta japonêsa, no Hotel Paquetá, na ilha, hoje à noite.

A lotação já foi vendida quase tôda.

Ministério do Exterior

NO ministério das Relações Exteriores está aberta uma subscrição, cujos resultados serão entregues a campanha "Ajuda teu irmão". A primeira assinatura foi a do ministro João Neves da Fontoura.

Ministério da Justiça

A SRTA. Maria Celeste Pinto, do Serviço de Comunicações do Ministério da Justiça, entregou à campanha "Ajuda teu Irmão" 1.400 cruzeiros. Foram angariados entre seus colegas, funcionários do Instituto Felix Pacheco e outros.

500 colchas

A DIREÇAO do Hotel Serrador enviou 10 pacotes, de 50 colchas cada um, à campanha "Ajuda teu Irmão".

Igreja Batista do Méier

A CAMPANHA "Ajuda teu irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Radio Mayrink Veiga, recebeu o apoio da Igreja Batista do Meier, rua Hermengarda 31.

100 cruzeiros de cada associado

CADA associado do Sindicato das Emprêsas de Compra e Venda e de Locação de Imóveis do Rio de Janeiro contribuirá com 100 cruzeiros para as vitimas da sêca.

Essa resolução foi tomada na última assembléia geral.

Solenidade e coleta

A ASSOCIAÇAO dos Empregados no Comercio (avenida Rio Branco) pôs o seu ginásio à disposição da campanha "Ajuda teu irmão". Nele serão realizados os "shows" da PRA-9 em beneficio dos nordestinos.

Amanhã, às 10 horas, haverá a solenidade de abertura da primeira coleta. Serão colocadas, ainda, duas barricas para recebimento de donativos.

Funcionários da C. S. N.

OS funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional (sede) enviaram à campanha "Ajuda teu irmão" a importância de 2.100 cruzeiros.

De Indaial

POR intermédio do deputado Nereu Ramos, o sr. J. J. Enns, presidente da Indústria Quimica Indaial, Santa Catarina, enviou um cheque de 500 cruzeiros aos nordestinos, com pedido para que o presidente da Câmara o enviasse a alguma campanha em beneficio dos nordestinos.

O sr. Nereu Ramos enviou-o, então, para a TRIBUNA DA IMPRENSA, que vem patrocinando, juntamente com a Rádio Mayrink Veiga, a campanha "Ajuda teu Irmão".

De São Lourenço

DE S. Lourenço, Estado de Minas, o general Raul Tavares enviou uma longa lista de contribuições, totalizando 6.300 cruzeiros, para a campanha "Ajuda teu Irmão", lançada pela TRIBUNA DA IMPRENSA e pela Rádio Mayrink Veiga.

Contribuiram os srs. dr. Antônio L. Bittencourt Filho, Júlio Fernandes Candal Sobrinho, Laercio Martins Carvalho, Regina Maria Serpa, Ana Maria da Conceição, Fernando Ribeiro Jardim, prof. Mário Ferraz, dr. Edson de Carvalho, Carlos de Oliveira Macedo Jose de Vivo, Henrique Morais Sarmento, dr. Newton Castelo, João Gonçalves, Sulzbeck & Stein, Nelson Evaristo Alves, dr. Walter Vieira Alves, dr. Raphael Reis, Sebastião Pereira, "Veritas", Miguel Celeste, Manoel Monteiro, Silvestre Dias Ferraz, Santos, Mário Vaz, Cole, Mme. Verde, d. Clara, dr. Ribeiro, Manoel Leitão, Severino, dr. Humberto Guerreiro de Castro, J. Melo Almeida, Iladir Pacheco, Rosinha Miranda, Maria Júcla Weber, Gastão C. Veiga, Exilda Moniz, Epaminondas Barbosa Rodrigues, Salomão Saadi, Nelson Fonseca, Isa Sabagk, Armando Sattar, general Raul Tavares e Vicente Palmieri.

DR. SERPA oculista
BUENOS AIRES 204 - S. 201
Diàriamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-0500

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças sexuais e urinárias - Tratamentos e operações - Mudou-se para a rua Sen. Dantas, 44, 3º - Tel. 22-3367 - De 1 às 7 hs.

Cabelos brancos?
SUPER LOÇÃO
DAI-NATHA
UM PRODUTO AFAMADO DO LAB^{rio} HERMETO
Caixa Postal 58 - Lavras, Minas

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS



VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS
TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

HILDA VIEIRA MACHADO MARQUES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Cyro Marques de Souza, Cylda Marques de Souza, Luiz Fernando Marques de Souza, Laura e Monica Goulart Marques de Souza, Osvaldo Soares Vieira Machado, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, às 9 horas e 30 minutos, hoje, sábado, dia 7, pela alma de sua bondosa e inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó e irmã, HILDA VIEIRA MACHADO MARQUES DE SOUZA.**

LILIA MARIA

(AGRADECIMENTO)

✝ **Augusto Marques de Carvalho e Maria Lydia Jorge Marques de Carvalho, abaladissimos pela dor e pela saudade, agradecem a todos os delicados parentes e amigos que, de qualquer modo, os consolaram por ocasião do inesperado falecimento da sua inesquecivel e idolatrada filhinha LILIA MARIA.**

Tenente-Coronel Melchiades Augusto de Mourão Mattos

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Olga Mattos, Wolgrand de Mourão Mattos e senhora, Merry de Mourão Mattos, Adozinda de Mourão Mattos, Euler de Mourão Mattos e senhora (ausentes), Ruth Mattos, Born e Alois Born (ausentes), espôsa, filhos, noras e genro do Tte. Cel. MELCHIADES AUGUSTO DE MOURAO MATTOS, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar hoje, sábado, dia 7, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.**

BERNARDINA AZEREDO ANTONIO AZEREDO

✝ **Por alma de seus inesquecíveis pais, sogros e avós, seus filhos, nora, genros e netos mandam celebrar missa, segunda-feira, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54**

AVISOS FÚNEBRES

CARLOS DE MORAES GOMES FERREIRA

✝ **Izaura Lobo Gomes Ferreira, Luiz de Moraes Sequeira Ferreira, senhora, filhos e genro, Odette Ferreira de Araujo, Fernando Moraes e senhora, Bartolomeu de Moraes Siqueira Ferreira, senhora e filhos, Manoel Garcia Dale, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, por alma do seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, CARLINHOS, a realizar-se, hoje, sábado, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.**

CARLOS DE MORAES GOMES FERREIRA

✝ **Izaura Lobo Ferreira, Elias da Silveira Lobo, senhora e filhos, Aristides Lobo e senhora, Bernardo Lobo, senhora e filho, Constantino Mergraef, senhora e filhos, Fernando Garcia e senhora, Ana Silveira Lobo, filhas e genro, Alzira, Amélia, Cora da Silveira Lobo, convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, por alma do seu espôso, cunhado e tio, CARLINHOS, a realizar-se, hoje, sábado, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.**

CARLOS DE MORAES GOMES FERREIRA

(INSPETOR DA RENDA IMOBILIARIA)

✝ **Os Inspetores do Departamento da Renda Imobiliária, consternados pelo passamento de seu colega CARLOS, convidam seus demais colegas, parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar, em sufrágio de sua alma, hoje, sábado às 11 horas, no altar do S.S. da Igreja da Candelária, confessando-se antecipadamente gratos por esse comparecimento.**

EDITH GOMES FRANÇA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Marcionillo França Soares, sua filha Maria Rita e Dona Paulina Mesquita Madeira e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar, por alma de sua sempre lembrada e querida espôsa, mãe e sobrinha EDITH GOMES FRANÇA SOARES, hoje, sábado, dia 7, às 10,30 horas, na Igreja Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. A todos que comparecerem, nossa imorredoura gratidão.**

FRANCISCA DE CASTRO JARDIM

(CHIQUITA)

(7.º DIA)

✝ **Octávio de Castro Rodrigues Jardim e família convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por alma de sua mãe, sogra e avó, FRANCISCA DE CASTRO JARDIM (Chiquita), farão realizar hoje, sábado, dia 7, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

AGOSTINHO ERMELINO DE LEÃO JUNIOR

✝ **Odette Pereira de Leão, Nuno e senhora, Roberto e senhora, Luiz Carlos Fernando e Odette Regina, Ivo Leão e familia, Tobias de Macedo e familia, Alice Wolf Leão e familia, Didi Caillet de Leão e filhos convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, segunda-feira, dia 9, às 9 horas.**

JAIME PEREIRA DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

✝ **Sua familia, penhorada, agradece a todos que os confortaram por ocasião do passamento de seu inesquecivel chefe, JAIME PEREIRA DE OLIVEIRA, e participam a todos os demais amigos e parentes que fará celebrar missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, hoje, sábado, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, renovando seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.**

GERALDA MENDES DE BARROS

(30.º DIA)

✝ **As familias irmãs da querida GERALDA, comunicam que mandarão celebrar, no próximo domingo dia 8 (oito), às 11,30 (onze e trinta), no altar da Igreja São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, em Copacabana, missa de trigésimo dia em sufrágio de sua alma.**

MAGNO RIBEIRO NETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar pelo descanso eterno de seu querido MAGNO, sétimo dia do seu falecimento, hoje, sábado, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário, ficando eternamente agradecida aos que comparecerem.**

AVISOS FÚNEBRES

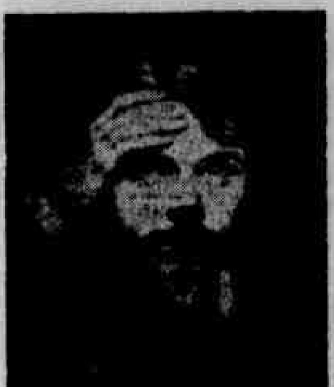
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor 108 loja — Tel.: 42-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerario da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

DUAS CARTAS DE LEON BLOY

O DIA 30 de novembro do ano passado marcou o centenário do nascimento do famoso polemista católico francês Léon Bloy. Tôda a sua obra foi realizada sob condições extremas, quase insuportáveis de uma pobreza que atingiu, em vários períodos, aos limites da miséria total. Nem sempre Bloy soube suportar com paciência essa condição, explodindo em invectivas terríveis contra os burgueses satisfeitos que se diziam cristãos e não o ajudavam. Essas diatribes se dirigiam também aos que não reconheciam o seu valor como artista — críticos, editores e diretores de jornal. Mas Bloy não foi mesquinho. Êle conhecia o valor de prova e purificação pela miséria. A essência da sua obra é a glorificação do pobre e o sentido sobrenatural do desespêro cristão que não leva à loucura, mas ao consôlo da bemaventurança.

São belíssimas e célebres as cartas que o "peregrino do Absoluto" escreveu aos seus amigos e benfeitores. As que se seguem foram descobertas por Albert Béguin, que projeta uma edição monumental da vasta correspondência do autor de "La Femme Pauvre". Elas foram endereçadas, nos fins do século passado, ao pintor belga Henry de Groux, que Bloy estimou profundamente mas a quem não perdoava o entusiasmo wagneriano.



Auto-retrato de Léon Bloy, aos 20 anos de idade

1.ª carta

"2, cité Rondelet, Grand-Montrouge (Seine). 15 de agosto de 1896.

Caríssimo **HENRY**

Tua carta chegou ontem à noite, tarde demais para que eu pudesse respondê-la no mesmo dia. Antes mesmo de abri-la, senti meu coração palpitar. Beyruth! Assim, estavas em Beyruth ocupado em ouvir a cacetíssima história de Siegfried e seu dragão, enquanto penosamente — oh! quão penosamente! — eu escrevia os três capítulos sôbre Wagner que um dia lerás no centro do meu livro.

Isto se passa em meio a uma conversação passavelmente tempestuosa. Antagonistas: Bohémond de l'Isle-de-France, quer dizer Villiers, que foi, como sabes, um fanático de Wagner, e Márchenoir (1). Esforcei-me por dizer, numa forma que não te desagradará, tudo quanto estava ao meu alcance.

Antes de tudo, obrigado por me teres fornecido um detalhe precioso que me faltava e que chegou no momento exato. O refúgio de Voltaire. Ofereces-me essa viagem. Que estás pensando? Supondo que me fôsse possível vencer a minha repulsa pelo Walhalla e que eu consentisse ouvir, sem necessidade absoluta, essa combinação de relinchos selvagens e grunhidos de porcos, que se chama língua alemã, admites ainda por cima que eu pudesse ficar, mesmo por algumas horas, num lugar empestado pela presença de Voltaire, tocar nos objetos que êle tocou?... Tenho pensado, por vêzes, que seria preciso fazer um bom atlas das cidades ou localidades que êsse horrível personagem conspurcou, a fim de que os cristãos as evitassem. Os revolucionários da Comuna, que não sabiam o que faziam, devem ter tido um obscuro pressentimento da Justiça, quando sonharam a destruição de Paris, que a presença de Voltaire condenou e que perecerá, algum dia, de maneira espantosa.

Enfim, estou persuadido de que há em Beyruth uma coligação de más influências e me inquieta o fato de aí estares.

Não sou "antiwagneriano" porque isto seria ainda uma forma de ser wagneriano. Se querem absolutamente que Wagner tenha sido o maior artista do mundo — o que é possível — não me resta senão detestar a Arte, e tenho vergonha de que eu mesmo seja considerado um artista. Ah! Senhor, o Corpo de Jesus numa igreja pobre e silenciosa! As Palavras que lemos na solidão, com o coração partido, os olhos cheios de lágrimas! E as criancinhas mortas sôbre cujos túmulos oramos para nos livrarmos de um mundo onde só encontramos a idolatria, a vaidade, a tolice e a demência!

Tendo de escrever com freqüência o nome de Wagner, nessa parte central da minha obra, fui obrigado a consultar os pretensos poemas desse alemão. Pois bem, dize o que quiseres, mas é um tédio asfixiante, terrível. A frivolidade enfática, a puerilidade dessas lendas, mas sobretudo — Oh, sobretudo! — **o abuso sacrílego das formas santas da Liturgia**, saturaram-me de repugnância e de horror. E' como se eu tivesse visto um animal vitorioso, gênero Bismarck, pisar com as botas as flores de um cemitério de crianças. Isto, no que diz respeito à "grandeza dramática" de que me falas.

Quanto ao "esplendor musical", de que também me falas, não sou bom juiz, sendo, como sabes, amigo do silêncio.

Vamos passando mais ou menos bem de saúde, mas "La Femme Pauvre" só avança lentamente, e sabes porque. Não recebi qualquer notícia de Wagemans (2). Começo a acreditar que meu livro não terminará em outubro. Esperemos, todavia, que possa sair antes do fim do século.

Não ligo a menor importância à amizade e admiração do sr. Mynssens. Lembro-me de sua visita, feita, aliás, numa bela ocasião. Êsse cavalheiro veio apenas folhear meus livros; seu entusiasmo não chegava ao ponto de comprá-los.

Se fores a Munich, minha mulher te enviará uma carta de apresentação para Ibsen. Podes ver êsse orangotango. Junto a palavra que me pedes para Montchal, que não está em Berlim, mas em Dresde. Não mais nos correspondemos. Ignoro a razão. As cartas mais recentes dêsse pobre diabo me assustaram. Senti-o exposto ao suicídio ou à loucura e penso nêle com uma enorme tristeza que se junta a muitas outras.

Abraço-te de todo o coração, meu caro Henry.

Léon Bloy

P.S. — **Guardas minhas cartas?** Penso que algumas valem a pena. Afligir-me-ia saber o contrário. Podes ler o bilhete a Montchal".

2.ª carta

"2, cité Rondelet, Grand-Montrouge (Seine). Domingo, 23 de agosto de 1896.

Caríssimo HENRY

Recebo, de volta da missa, tua carta e tenho, por milagre, cinco soldos para te responder.

Sem querer, és um ironista verdadeiramente feroz. Esperava tua mensagem enquanto acabava de escrever uma vintena de páginas de má vontade sôbre Wagner, quando enfim esta mensagem abençoada me chega, trazendo-me o retrato de... Wagner.

E' preciso algum tempo para que me restabeleça.

"O essencial é caminhar sôbre as águas e ressuscitar os mortos. O resto — **que é muito difícil** — só serve para distrair as crianças e adormecê-las ao cair da noite".

Quem disse isto? Meu Deus! Mas foi êsse Caim de Marchenoir, quando "arranca a língua" de Bohémond.

Um pouco mais adiante, êle acrescenta, respondendo a uma pergunta imperiosa de Lázaro Druida: "Se a arte está na minha bagagem, tanto pior para mim! Só me resta o expediente de pôr à serviço da Verdade o que me foi dado pela Mentira. Recurso precário e perigoso, porque o próprio da arte é modelar deuses".

E êle conclui **pela Idolatria** em algumas frases que vos farão, talvez, estremecer.

Essa parte de **La Femme Pauvre** não é, em suma, senão o desenvolvimento de duas ou três páginas do **Brelan d'Excommuniés** a propósito de Hello, páginas que parece teres esquecido, a julgar pela tua surprêsa.

Esperando que possas ler meu livro, que talvez nunca termine, faço um resumo: **Tudo de que Jesus e seus Apóstolos não tiveram necessidade, é inútil, senão perigoso.** À Arte pretende realizar a visão beatífica na terra, que é um lugar de trevas e sofrimentos. Conta-se que São Bernardo, que governou o mundo com uma clarividência miraculosa, mal sabia que o céu era azul e nunca chegou a distinguir o gôsto do azeite e do vinho, de tal modo Deus lhe enchia o coração. (Êste é o sentido exato da palavra **Entusiasmo**).

O enorme abuso das formas litúrgicas consiste, por exemplo, em fazer comer e beber o Corpo e Sangue de Jesus num palco de teatro, escolhendo para isso os cavaleiros do **Graal**, que são necessàriamente uns cabotinos. Êste abuso me parece tão monstruoso que consideração alguma poderia jamais levar-me a ouvir **Parsifal**, supondo-se inclusive que não tivesse outro motivo para obster-me.

Wagner pensava, sem dúvida, como todos os protestantes, que a Eucaristia não é senão uma forma, uma figura, uma representação vã, sem qualquer realidade **substancial**. Daí a sua falta de escrúpulo ou cerimônia.

Podes dispensar admiràvelmente a Arte, bem como tudo, no dia em que não conceberes refrigério mais suave do que ser esquartejado vivo pelo amor de Nosso Senhor **Jesus Cristo**, como o apóstolo **São Bartolomeu**, cuja festa é celebrada amanhã.

Não sei quando terminarei **La Femme Pauvre** e se êste livro será mesmo terminado. Na marcha em que vou, sobretudo há uma semana, o trabalho pode durar alguns anos. Não morremos por milagre. Mas não há homem capaz de suportar indefinidamente êstes sofrimentos. Com exceção de ti, meu pobre Henry, ninguém, entre os que conhecem a nossa infelicidade, se lembra de perguntar, na hora em que todos os burguêses vão para a mesa, se não estou a ponto de morrer de fome, ao lado de minha mulher e minha filha. E se falta dinheiro, ninguém se lembra de substituí-lo por uma palavra de bondade, uma palavra de misericórdia. Ninguém me escreve, além de ti.

Minha mulher me pede para dizer-te que não deves julgar os alemães do Norte pelos alemães do Sul, que são os únicos que até agora conheces. Quando estiveres em Berlim ou Dresde, verás o que isto significa!

Abraço-te. Escreve-me logo pelo amor de Deus.

Teu,

Léon Bloy

P.S. — Se Deus quiser que possas me mandar algum dinheiro, não esqueças colocar no envelope meu nome e enderêço com letra bem legível. Um engano seria demasiadamente cruel.

P.S. — Dia 24. Estávamos ontem numa miséria tal, que não ousei gastar os 25 centavos. Mas, como se o próprio Deus quisesse responder a esta carta, que eu não podia enviar, aconteceu, um pouco depois da partida do correio, que algumas pobres pessoas que nos amam pensaram exatamente nisto: era possível que nada tivéssemos para comer. Assim, vieram trazer o nosso jantar e alguns tostões. Posso, por conseguinte, mandar-te minha carta e trabalhar mais um dia. L. B."

(1) Personagem central de "Le Desésperé" e "La Femme Pauvre".

(2) Editor.

TRIBUNA DAS LETRAS

ARTES PLÁSTICAS

Um crítico brasileiro

MARIO PEDROSA

A *CRÍTICA brasileira pouco a pouco sai de um impressionismo mais ou menos para uma crítica fundada em critérios objetivos e em bases estéticas e filosóficas sólidas. Flávio de Aquino, o nosso jovem colega, é o homem em quem penso ao escrever estas linhas.*

A publicação de sua autoria que aparece na coleção de "Os cadernos de cultura", orientada por Simeão Leal, chefe do Serviço de Documentação, sôbre o movimento da arte moderna, é uma prova do que afirmamos.

Três Fases do Movimento Moderno, de Flávio de Aquino, distingue-se pela inteligência com que o assunto é tratado e pelo vasto âmbito que cobre. O primeiro ensaio que dá título ao caderno é uma tentativa de interpretação do fenômeno artístico moderno. Para Flávio de Aquino três são as constantes do fenômeno: a primeira é "a invenção, denominador comum de tôdas as escolas contemporâneas". Partindo de Picasso, que costumava dizer que êle não "procurava" mas "achava", Aquino sublinha com firmeza o aparente paradoxo do fundador do cubismo, ao comentar que o mestre assim podia fazer "porque falava no singular".

A outra constante é a "liberdade de criação", condição indispensável ao poder inventor do artista. Também é isto uma característica de nossa época: "A noção de liberdade criadora dominou inteiramente êste período, diz Aquino, seja no seu aspecto social seja no seu aspecto plástico, e, ao mesmo tempo, reforçou o aparecimento de numerosas correntes estéticas". Estas revelam uma extrema diversidade e são fruto de uma inquietação em permanência.

"Essas três constantes: invenção, liberdade de crítica e inquietação não deram", reconhece lùcidamente o autor, "um estilo, mas deram um clima à arte moderna". Sua ação foi "mais no plano moral do que no formal", mas fecundo sôbre o desenvolvimento artístico de nossa idade. Ela permitiu à arte, continua Aquino, deixar "seu duplo e estéril papel educador e moralizador" para se transformar numa radiante expressão nascida especificamente das formas e das côres.

Aquino funda em grande parte sua estética em Worringer, o grande pesquisador e teórico alemão, surgido em linha direta da escola formalista alemã, que a partir de Hildebrant, von Marees e Fiedler foi como que tecnicamente sistematizada por Woelflin. Num conciso histórico Flávio de Aquino parte da reação neo-clássica com David, aborda o romantismo em tôrno de Delacroix e chega ao impressionismo, considerado muito justamente por êle como o início verdadeiro da revolução modernista.

No capítulo referente ao cubismo, definido com clareza em suas linhas gerais, notamos de passagem uma inexatidão histórica: Aquino dá ao orfismo precedência sôbre o futurismo. O orfismo não "representou um passo decisivo na criação do futurismo". Se há precedência, esta pertence ao movimento italiano.

Para reconhecer a incontestável hegemonia de Paris no movimento geral da arte moderna não é necessário afirmar que tudo tenha partido dali. Mas isso é uma questão de detalhe, sem maior relevância no conjunto das idéias expostas pelo excelente crítico do "Jornal de Letras".

Na parte final do ensaio, Aquino expõe uma idéia que lhe é cara e segundo a qual a querela abstratos versus figurativos está mal colocada. O problema é mais profundo, pois o que traduz é a oposição entre uma concepção orgânica da arte e uma concepção inorgânica. "A grande contribuição do abstracionismo — sua grande invenção, poderíamos dizer — foi pôr novamente em foco o problema do inorgânico na arte, problema que já fôra abordado pela arte de outros tempos mas que faltava ser novamente estudado à luz das idéias modernas". Eis aí uma tese digna de consideração. Infelizmente o espaço não nos permite discuti-la aqui. A grande divisão teorizada por Worringer permitiu a Aquino propor duas antíteses diferentes ao debatido diálogo figurativo-abstrato.

A primeira antítese, diz êle, tem por base a diferença de ordem realista existente entre uma arte figurativa e outra não figurativa. A diferença se caracterizaria pela maior ou menor relação existente *com a realidade cotidiana*, ou *a presença* ou *ausência de seres e coisas do mundo habitual*. E' esta, porém, uma diferença de grau e não de gênero, mais aparente do que efetiva.

A segunda antítese, porém, seria de *"ordem estilística"*, representada pelo binômio orgânico-inorgânico ou se quiserem orgânico-abstrato. Esse binômio não representa mais dois aspectos de uma fictícia realidade, e sim dois polos da própria concepção artística. O orgânico é uma concepção vital do mundo, jogando com os símbolos do organismo vivo. O inorgânico é ausência do sensorial.

Nessa divisão básica, êle pode apontar, entre os grandes mestres do campo abstracionista, criadores que se classificam na realidade no polo orgânico, como Klee e Kandinsky. "E assim tanto o fenômeno inorgânico como o não-figurativo não se restringem apenas à arte moderna, mas são fenômenos constantes da história da arte".

Arrematando essas idéias, êle responde admiravelmente à superficial objeção, segundo a qual a arte não-figurativa, "tanto a orgânica quanto a inorgânica", fugiria à realidade humana, pois, conclui êle, "ela traz em si, como a arte de tôdas as épocas, as cicatrizes e os anseios do mundo agitado em que vive. E se ela se recusa a imitar a realidade, nada mais faz do que reafirmar o princípio eterno que regeu tôdas as artes, princípio que diz ser a arte sinônimo de criação".

Em outro ensaio — Arte, Abstração Formal — o crítico estuda a eterna querela entre contendistas e formalistas para mostrar, fundado em Croce, como o problema foi superado. O sentimento não é separado da imagem ou da forma. Tôda a psicologia moderna, fundada nas experiências de estrutura, mostrou com abundância as provas que não somente a forma não se separa do sentimento, como tôda percepção sendo uma estrutura, um todo organizado, já é por isso mesmo uma atividade mental, um princípio de inteligência.

O ensaio inteiro vale a pena ser lido pela precisão e riqueza das idéias que contém. Fecha o caderno um estudo sôbre O mundo poético de Goeldi" em que a intuição do crítico se acameloa com feliz plasticidade para melhor impregnar-se da atmosfera dramática e poética do gravador. O opúsculo de Flávio de Aquino é uma prova do amadurecimento da crítica brasileira.

"Intermezzo de Heine"

O "INTERMEZZO" de Heine é, sem dúvida, uma das obras mais populares e universais do grande poeta alemão. Isto se deve à própria simplicidade do seu lirismo, numa musicalidade original que, transposta para o plano da expressão em palavras e rimas, corresponderia à do "lied".

Tentar uma segunda transposição, nesse mesmo plano, para a língua portuguêsa, foi o que fêz, há pouco, a sra. Edmée Brandi de Souza Mello, oferecendo ao público brasileiro mais uma tradução bem cuidada do encantador livrinho de Heine.

Madonna

STEPHEN SPENDER



SOB O RECORTE DE CONCHA
DO CÉU, ONDE A ARAGEM SOPRA,
A CLARA MOÇA ESTÁ POSTA.
OS OLHOS DELA SÃO FLORES
PENSADAS PELO SEU CORPO,
E SUA CARNE, UMA NUVEM
QUE EM OURO O FILHO CONTORNA.

A VIDA NA SUA VIDA
SE AGACHA PARA NASCER:
A CABEÇA APONTA O SOLO
EM APOSENTO INFERIOR.
INTERNA CARNE DE PAZ,
RETIRADA PARA O MUNDO
ONDE O AMOR É QUE É O REAL —
ENQUANTO AS FÚRIAS ABSTRATAS
PERSEGUEM, FORA, AS CIDADES...

SEUS CLAROS OLHOS DIVIDEM
ESTE MUNDO ENTRE DOIS MUNDOS:
O DOS REIS, QUE TRAZEM MIRRA
PARA ADORAR O MENINO,
E O DOS HEROIS, CUJOS RAIOS
MATAM AINDA NO VENTRE
AS GERAÇÕES PRÉ-NATAIS
DA TERRA REENCARNADA...
SEU FILHO DIRÁ: — ESCOLHE!

Tradução de OLIVIA KRAHENBUHL

NOVOS BILHETES DO VELHO MUNDO

IGREJAS DE PARIS

NÃO são geralmente as grandes catedrais, por mais belas que sejam, que mais nos convidam ao recolhimento e à contrição. Nas igrejas mais humildes é que nos sentimos mais próximos de Deus. As duas missas que, porventura, mais me comoveram, foram celebradas nas mais míseras capelas. Uma, em Belo Horizonte, na minúscula salinha da rua do Ouro, se não me engano, onde os dominicanos celebravam antes e durante a construção de sua nova igreja. Outra, num subúrbio operário de Paris, em Montseuil, na casa do abbé Depierre, um dos vinte e tantos padres-operários dos subúrbios parisienses, no meio da mais absoluta pobreza e às seis horas da tarde.

O P. Secondi me falava, certa vez, da sua comoção ao celebrar o Santo Sacrifício, nas selvas do Araguaia, com os índios passeando em tôrno do altar e a floresta zumbindo ao sol madrugador e causticante. Pois a minha emoção foi na capital do mundo, nas catacumbas de Paris. Mas não foi a única e as igrejas de Paris, que tanta gente não chega sequer a conhecer ou vê de longe e como monumentos de arte ou de mau gôsto, têm uma atmosfera de recolhimento que é preciso sentir para compreender.

A penumbra concorre, inegàvelmente, para a intimidade dos sentimentos, particularmente do sentimento religioso. Não é à toa que o vitral foi uma parte essencial da arquitetura catedralícia. Os altos espaços livres deixam entrar a luz do dia e como que nos dão, dentro das catedrais, a sensação do ar livre. E, ao mesmo tempo, o colorido das vidraças quebra a crueza da luz e só deixa penetrar o essencial para criar a penumbra do crepúsculo a tôdas as horas do dia. Eis porque em Notre Dame ou em Amiens, nessa jóia da arquitetura gótica em seu esplendor mais puro, há qualquer coisa que adormece a emoção. E' que falta o colorido dos vitrais.

A passagem dos séculos só permitiu que se conservassem intactos os grandes rosáceos, maravilhosos de beleza, mas ali colocados como imensos "bouquets" de flores, suspensos no espaço. Não bastam para nos dar a penumbra das igrejas fechadas de Espanha, onde a meia-luz é obtida pela ausência de janelas ou pelas altas colgaduras verdes ou carmezins que pendem dos altos muros, naquele ambiente impressionante de fé fechada dos castelhanos, — ou a penumbra das igrejas abertas de França, onde as altas ogivas deixam entrar a luz do dia, mas matizada deliciosamente, em tôdas as cores do prisma, pela arte sutil dos vitraleiros.

Se Notre Dame nos decepciona, pela ausência dos vitrais laterais, há em Paris uma jóia gótica, talvez a mais pura que o modêlo de Amiens produziu, pois a Sainte Chapelle é uma cópia aumentada da flecha da admirável catedral da Picardia. A Sainte Chapelle que S. Luiz construiu para receber e guardar um espinho da Coroa de Cristo, guardou milagrosamente intactos os seus vitrais. Encontramos ali, em vidro, o que as catedrais ensinam em pedra: tôda a história sagrada. E essa história vitrificada traduz, aos olhos físicos dos fiéis, numa penumbra luminosa cuja côr oscila entre o rosa, o ouro, o safira, todo matizado e combinado de modo a mergulhar o ambiente numa doçura de infiltrações misteriosas.

E, no entanto, há na Sainte Chapelle uma frieza glacial. Há qualquer coisa de hostil, de distante. Há uma enorme ausência. A capela está encravada no Palácio da Justiça. Foi há muito desacralizada e está reduzida a um monumento de arte, do qual tôda a alma se retirou. E por isso não é à Sainte Chapelle, por mais maravilhosamente bela que seja a sua renda gótica, em vidro e pedra, que vamos rezar, mas sim em Saint Severin, em Saint Germain de Prés, em Saint Julien le Pauvre ou na cripta beneditina da rue de la Source, onde S. Bento e Sainte Escolástica, na penumbra da tarde ouvem o canto gregoriano das virgens pontoando os louvores do Magnificat.

TRISTÃO DE ATHAYDE

SAINT Julien le Pauvre era, como se sabe, a humilde capela onde Léon Bloy ia à missa das 6, tôdas as manhãs. São os restos de uma velha igreja românica, que ali já estava em 1183, quando do outro lado do rio começaram as obras de Notre Dame. Dizem mesmo que foi ali que se estabeleceu nos primeiros tempos da fundação de Paris, S. Julião o hospitaleiro, cuja história nos refere a Legenda Dourada. Hoje é uma capela de rito greco, católico. Está reduzida a poucas colunas primitivas, com seus capitéis floridos e ao fundo a "iconostase" bizantina, cujas três portas separam do público o Santíssimo, por um véu finíssimo côr de opala. E' naquele ambiente pré-gótico que os furores do "mendigo ingrato" se aplacavam e o fulgor do rito bizantino hoje se desenrola.

E ao lado, outra penumbra incomparável, a de Saint Séverin. Foi ali que foi depositado o corpo de Bernanos. E eu o vi ainda, sob o único foco luminoso que descia do alto, sôbre o altar litúrgico colocado ao centro da nave, sôbre um fundo de veludo verde, enquanto aquela floresta de colunas e nervuras das quatro naves laterais traçava desenhos estranhos na penumbra noturna. E havia rapazes mergulhados em oração em genuflexórios nas capelas laterais. Enquanto o murmúrio das confissões subia das guaritas escondidas nas trevas.

E Saint Germain des Prés, com sua tôrre de dez anos antes do ano mil, sempre de pé, a cuja inauguração assistiram dez cardeais e centenas de bispos e arcebispos, reis e príncipes, nobres e plebeus sem número, quando para ali transportaram da Espanha, o corpo de S. Vicente e hoje assiste, inalterada, aos debates existencialistas, ali em frente, nos "Deux Magots" ou no "Café de Flou".

E ali dentro, à direita da entrada, a Virgem do século XIV espelha em sua face infantil o reflexo das chamas incessantes das velas, sempre acesas, enquanto ao fundo as colunas vermelhas e verdes, guardando ainda o colorido com que outrora adornavam as esculturas das igrejas, nos acolhem em seus braços fortes e serenos que atravessaram os séculos.

E no alto de Montmartre, o prodigioso mau gôsto do século XIX levanta as suas tôrres bisantinas dominando Paris, enquanto nas trevas da velha catedral de Saint Denis os velhos reis dormem, em sarcófagos de pedra, o seu sono da eternidade.

Há, em Paris, igrejas para todos os gostos, desde os mundanos de Saint Pierre de Chaillot, onde aos domingos se pode ver a silhueta maciça de Claudel, até a novíssima capela de Dom Belot, das beneditinas de Vanvers, onde se assiste ao renascimento de uma arte religiosa, que no 202 do Faubourg Saint Honoré, êsse inteligentíssimo dominicano, o Pe. Couturier, com a sua revista "L'Art Sacré", procura retemperar, na mais pura irradiação da França românica, medieval ou renascentista, mas no espírito do século em que hoje vive a nossa Fé. E é assim que, das velhas colunas românicas de Saint Germain à arquitetura moderna do Père Couturier ou aos altares operários do Padre Depierre, as igrejas e capelas de Paris, nos oferecem o mais extraordinário espetáculo de beleza ao serviço da Fé

CLAUDEL E O APOCALIPSE

HÁ cêrca de 15 anos, Paul Claudel vem-se dedicando quase exclusivamente à exegese dos textos bíblicos, do Novo e Antigo Testamentos. Por vêzes, essas interpretações foram acusadas de liberdade excessiva e de trair certas ojerizas particulares do grande poeta, que é, como se sabe, um homem de cóleras intempestivas, ou ressentimentos, como preferem dizer os seus adversários mais ou menos cordiais, ou mais ou menos impiedosos.

A realidade, porém, é que num sentido geral, a ortodoxia católica vê-se respeitada e foi o próprio Claudel quem, recentemente, aludiu à aprovação oficiosa que recebera dos altos círculos intelectuais do Vaticano. Do ponto de vista estético ou poético, as "visões" claudelianas, decorrentes das profecias bíblicas, constituem páginas de uma beleza extraordinária.

Seu último livro, "Paul Claudel interroge l'Apocalypse" (Gallimard), mostra-nos o poeta em plena posse dos seus recursos de estilo e de imaginação. O sentido cósmico do seu espírito está presente na obra e mais uma vez encontramos o autor das "Cinco Grandes Odes", interrogando ou invocando os temas elementares de Origem e Fim.

"Bestsellers"

O LIVRO mais vendido no após-guerra n. 2: "As Memórias de Churchill". Número de exemplares consumidos pelo público, de acôrdo com a procura verificada em diversos países da Europa e da América: Grã-Bretanha, 350 mil exemplares; Estados Unidos, 310 mil; França (sòmente o primeiro volume), 50 mil; Holanda, 26 mil; Suécia, 21 mil; Canadá, 20 mil; Itália, 19 mil; Argentina, 14 mil e 500; Japão, 10 mil e 500; Espanha, 8 mil; Bélgica, 5 mil. Total: 834 mil.

Os direitos de autor que até agora tocam a Winston Churchill se elevam a, aproximadamente, 200 mil cruzeiros.

Quanto ao livro universalmente mais vendido antes da guerra, não será preciso dizer que foi "... E o vento levou". Direitos de autor que couberam a Margaret Mitchell: cêrca de 700 mil cruzeiros.

Sôbre Proust

PARA [illegible] — escreve Pierre Sipriot em número recente de "Arts-Spectacles" — Proust é um idealista totalitário (sic) em busca de uma noção pura do espírito e de uma noção pura da matéria e das coisas. "A noite estrelada de espinheiros"; "a floresta pantanosa e cheia de noite"; "a chuva estendida como uma tela sombria de fios grossos" — tôdas estas imagens constituem, talvez, algo a contemplar e que emociona os espíritos sensíveis. Mas, elas são, antes de tudo, meios favoritos de um homem que procura as coisas como ambiente natural que lhe dê "graça e felicidade, porque então êle encontra sua maneira inata de sentir. A natureza imita a arte.

Daí — conclui Sipriot — o equívoco de tratar a obra de Proust como simples representação de uma sociedade, de uma época, de um modo de viver, de um período pitoresco. O "petit" Proust do Ritz, o encantador Marcel de orquídeas à botoeira, um pouco "precioso" entre poltronas, xícaras de chá e damas elegantes de ontem, movia-se, realmente, nessa atmosfera como entre os fios da rêde tecida pelos liliputianos.

"OS PRÊMIOS NOBEL"

COM apresentação do sr. Alf Arnesen, vice-presidente do Instituto de Cultura Brasil-Noruega, e prefácio do prof. M. B. Lourenço Filho, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, o sr. J. S. Ribeiro Filho publicou (Edições O Cruzeiro) um interessante documentário sôbre os "Prêmios Nobel", durante o período compreendido entre a instituição da láurea (1901) e 1951.

Obviamente, falta o registro dos prêmios de 1952, já distribuídos. Mas, o trabalho do sr. J. S. Ribeiro Filho é minucioso e foi realizado com o mais acurado espírito de sistema. Uma excelente contribuição no plano da informação e da cultura.

— ASSINE

Terre Humaine

Ano 1.950 francos

43, r. de Liège, Paris 8 ème.

No Rio:

LIVRARIA AGIR

98, R. Mexico

"CADERNOS DE CULTURA"

PROSSEGUE a obra de divulgação cultural iniciada pelo escritor José Simeão Leal, diretor do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, através da publicação sucessiva dos "Cadernos de Cultura". Mais três volumes foram recentemente lançados: "Variações sôbre o Conto", por Hermes Lima; "Isabel, a do bom gôsto", de J. Carlos Lisboa", e "Uma Estação no Inferno", de Rimbaud (trad. de Xavier Placer).

Neste último, o sr. Xavier Placer soube trazer para a nossa língua as mais sutis correspondências de estilo e substância que assinalam os célebres poemas em prosa do autor das "Iluminações". "Une Saison en Enfer", é, sem dúvida, uma das obras fundamentais — e significativas — do discutido e tempestuoso poeta adolescente, em quem todos descobrem o pai da poesia moderna.

"Variações sôbre o conto" e "Isabel, a do bom gôsto", são dois excelentes ensaios, cujos autores aliam o espírito de descoberta pessoal ao cabedal de cultura que possuem. Num sentido geral, sem desprezar as contribuições trazidas pelo chamado" conto moderno" (linha Tchecov-Mansfiel), o sr. Hermes Lima parece inclinar-se decididamente pelo "conto clássico" (linha Maupassant), com "princípio, meio e fim". Contra "a ação que se transforma num lirismo vago e ideal", o ensaísta hesita em dizer que estejamos atravessando, de fato, "a idade de ouro do conto brasileiro, embora aconteçam, de vez em quando, coisas importantes no particular, como os "Contos de Aprendiz", do mestre Carlos Drummond de Andrade, "Histórias da Cidade Morta", de José Condé, "Alguns Contos", de Clarice Lispector, ou "Continhos Brasileiros" de Carlos Castelo Branco".

Em "Isabel, a do bom gôsto", o sr. J. Carlos Lisboa investiga, com muita erudição e graças estilísticas, a origem exclusivamente espanhola da expressão "bom gôsto", que, segundo vários indícios veementes é criação pessoal da própria rainha Isabel, a Católica.

Mercado de Automóveis

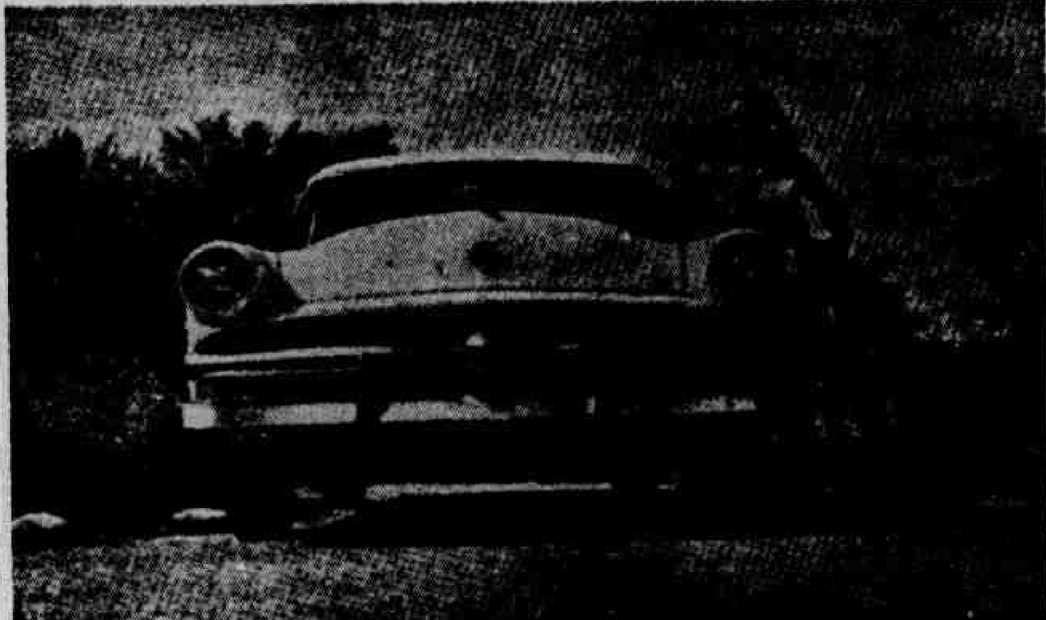
Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
[illegible]	Dom. e Feriados	[illegible]	Dom. e Fer.
[illegible]	7.30	6.30	6.30
[illegible]	8.30	7.30	7.30
[illegible]	9.30	8.30	8.30
[illegible]	10.30	9.30	10.30
[illegible]	11.30	10.30	[illegible]
[illegible]	13.30	11.30	15.30
[illegible]	15.30	13.30	16.30
[illegible]	17.30	14.30	17.30
[illegible]	18.30	16.30	18.30
[illegible]	22.30	17.30	19.30
[illegible]		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2262 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 661
Rio 43-4111

Capotas para Jeeps
E ESTOFAMENTOS PARA CARROS EM GERAL
CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 102-A
TEL.: 23-8745



Uma nova grade imponente, mantendo a bola do meio que caracteriza o Ford desde seu modêlo de 1949, agora re-estilizada, além de outras novidades que lançaram a nova tendência nos modelos de automóveis, encontra-se nesse Ford 1953. Sua potência é de 115 cavalos nos V-8 e de 101 nos motores de 6 cilindros.

OS NOVOS FORD 1953

Novos estilo de grade e sistema de suspensão

NO início de dezembro próximo passado, foi apresentado nos Estados Unidos, por intermédio dos seus 6.400 revendedores, o Ford 1953.

Os modelos 1953 apresentam o mesmo número de tipos já apresentados em 1952.

A Ford vem aumentando a sua participação proporcional nas vendas no mercado americano, no campo dos carros de baixo preço. Em 1952 obteve 32% do mercado contra 31,6% do ano anterior. Em 1952, êsses carros, que são o Ford, o Chevrolet e o Plymouth, constituiram 53,2% das vendas de todos os carros novos nos Estados Unidos. No ano anterior, a participação das três marcas foi ainda mais elevada.

A grande novidade do Ford 1953 reside no fato de êsse modêlo ser o de aniversário — 50 anos de atividade na indústria automobilística — e a fábrica fêz questão de salientar isso. Foi colocado na ponta da coluna da direção, um medalhão combinado com o círculo da buzina. Circundando o nome Ford, há a inscrição: "50.º aniversário — 1903-1953".

No lançamento dos carros Ford, foram realçadas as grades re-estilizadas e um sistema novo e melhorado de suspensão. Êsse melhoramento na suspensão, denominado "deslizar miraculoso", encabeça uma lista de melhoramentos mecânicos.

O "deslizar miraculoso" se deve ao fato de os engenheiros da Ford terem utilizado uma nova suspensão dianteira, com amortecedores de compressão de borracha e novas placas de suporte. Êsses amortecedores — explicou L. D. Crosuee — são menores, com discos cônicos de borracha ou "stops" que atuam como amortecedores entre cada braço de contrôle da roda dianteira e o chassis.

Os modelos 1953 são dotados com motores Ford de 6 cilindros ou com os famosos V-8. Houve um acréscimo de potência nos motores V-8, que possuem agora 110 HP, enquanto que os motores de 6 cilindros têm 101 cavalos de potência.

Deve, ainda, ser destacado, que o novo Ford apresenta três tipos de transmissão: a Fordomatic, "overdrive" e a transmissão comum. Quanto à carrosseria, apresenta 11 estilos, nas três linhas de Ford — Mainline, Customline e Crestline.

MERCURY 1953

O Mercury anuncia, também, inúmeros melhoramentos, entre os quais se destacam o sistema de escapação e um novo filtro de ar. Entretanto, melhoramentos os há na própria carrosseria, alterando o estilo, dando ao carro uma aparência de mais baixo e mais largo.

Da Mercury 1953 há sete modelos diferentes.

LINCOLN 1953

O que chama a atenção, de imediato, no Lincoln 1953 é a sua elevada potência — 205 cavalos — o que o classifica como o carro mais poderoso na moderna produção de automóveis.

Os Lincoln Cosmopolitan e Capri apresentam, também, freio de fôrça, direção de fôrça e um sistema de ajustamento do banco dianteiro também automático. Além dessas características, o Lincoln oferece um carburador de quatro corpos, válvulas de admissão maiores, uma nova câmara de combustão, com novo formato, um sistema de escapação direto e um filtro de ar melhorado — inovações estas, introduzidas no motor V-8 de válvulas, a fim de se obter mais potência.

Novidades Automobilísticas



O Ford 1953 manteve, de modo geral, sua linha geral, sua linha dos últimos modelos, como se vê na fotografia acima. As luzes traseiras, os paralamas, os frisos cromados são as modificações principais.

Automóveis atômicos?

SE o leitor está esperando que a energia atômica seja aplicada à indústria automobilística para comprar o seu carro, é melhor mudar de idéia e tratar de adquirir um dêsses antiquados automóveis à gasolina.

Em conferência recentemente pronunciada, o cientista da General Electric, dr. Lewi Tonks, deixou bem claro que a energia nuclear jamais será usada para aquilo que êle chama de "tarefa secundária".

O dr. Tonks apresentou as três razões seguintes em apoio de seu ponto de vista:

1 — Uma instalação atômica não funciona a não ser com uma determinada quantidade de combustível e, com essa quantidade mínima, o funcionamento do motor deixará de ser econômico a menos que sejam gerados dezenas de milhares de KW, o que é excessivo para um automóvel.

2 — A capacidade de dirigir um motor atômico estaria fora do alcance do automobilista comum.

3 — Para a proteção das pessoas que se encontram nas proximidades de uma instalação atômica são necessárias enormes chapas metálicas, pesando centenas de toneladas.

A energia nuclear — salientou dr. Tonks — não serve para uso individual. Nem mesmo para locomotivas. Sem dúvida, poderá ser usada em instalações fixas, onde não é difícil o emprêgo de grandes chapas protetoras. Provàvelmente será usada em navios ou mesmo em aviões.

A segurança de sua vida depende da bôa visibilidade do seu carro!



AUTOMOBILISTA! A estatística comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo só me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de para-brisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts — Aparelhos de jato d'agua, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços
TECNICOS ESPECIALIZADOS
FAÇA UMA VISITA A
PINHEIRO PIRES
TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

Se V. quer um carro bom e econômico, eis o Anglia
* Um Produto Ford da Inglaterra

Anglia é um carro prático, que tem a garantia Ford De construção sólida, resistente, de baixo consumo e de preço acessível, é tão bom na estrada, como nos grandes centros urbanos de tráfego intenso

* Com apenas Cr$ 1.822,00 mensais, e uma pequena entrada, você pode levar êste carro.
* Pronta entrega.



CARACTERÍSTICAS:
* 4 cilindros
* Carroçaria de aço soldado
* Para-brisa de vidro de segurança
* 4 lugares
* Espaçoso porta-malas
* Peças e serviço Ford sempre à sua disposição

Perval S. A.
Exposição e Vendas Rua México, 31-C — Fone 32-1824

Tem tudo que V. deseja...
AUSTIN A-70



Extremamente econômico... o Austin A-70 domina as estradas mais rudimentares. Pelo aproveitamento do espaço interno, comporta tôda a família... Produz excepcional performance e possui tudo para o recomendar ao automobilista mais exigente – a classe dos grandes carros a maneabilidade de um pequeno e o preço de um automóvel médio.

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Exposição e Vendas:
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Tel. 25-2307
RIO DE JANEIRO

AUSTIN
CONFIE NELE!

AMBULÂNCIA
VOLKSWAGEN
Acaba de chegar a última série para entrega imediata!

* 2 leitos.
* 1 poltrona móvel.
* Caixa p/medicamentos.
* Cadeira p/enfermeiro.
* Única marca que dá garantia para 10.000 Km.
* Consumo: 7,5 l. de gasolina por 100 Km.
* Carroceria tôda de aço.

Em exposição na
AUTO MODÊLO LTDA.
Concessionários Exclusivos no Distrito Federal:
Largo do Machado, 23 — Tel. 45-1132

As dez inovações mais revolucionárias introduzidas nos últimos 52 anos

NOS 52 anos dêste século, as inovações mais revolucionárias introduzidas nos automóveis, foram as seguintes:

1.º — A introdução do motor de arranque acionado a eletricidade, ocorrido em 1911.

2.º — O aparecimento da carrosseria de aço, verificado pela primeira vez, na indústria, em 1912.

3.º — A aplicação dos travões nas quatro rodas, que começou em 1922.

4.º — O aparecimento da gasolina etílica, que não produz detonações, registrado em 1924.

5.º — A produção de motores de alta compressão, para uso público, também em 1924.

6.º — A introdução dos pneumáticos de baixa pressão, que teve o seu início, igualmente, em 1924.

7.º — O encontro do liquido anticongelador, em 1927, capaz de evitar o congelamento da gasolina e do lubrificante, sob temperaturas muito baixas, e de permitir, portanto, o rápido acionamento do motor, nas manhãs muito frias.

8.º — O aparecimento do vidro inestilhaçável, hoje chamado de segurança, feito de duas lâminas de vidro com uma película de matéria plástica no meio, e que ocorreu em 1928.

9.º — O aperfeiçoamento elétrico que resultou na apresentação dos faróis hoje comercialmente denominados "sealed beam", registrado em 1940.

10.º — A introdução da transmissão automática, aperfeiçoamento êste que se tornou público, pela primeira vez em 1940, mas cuja utilização real foi retardada devido ao desenvolvimento da segunda guerra mundial.

Para execução de uma obra perfeita
Prefiram os impermeabilizantes
"Retracua"
da
Impermeabilizadora
"RETRACUA" LTDA.
R. Alfândega, 107 - 2.º
Fone: 43-4172

DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.
Rua Bulhões Marcial, 951 a 973 — Vigário Geral (sede Própria)
Telef. 30-1067 — Para informações e reclamações

HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA	HORARIO — LINHA
Praça Mauá a Duque de Caxias	Praça Mauá à Vila São Luiz	Pça. Mauá à Fábrica N. de Motores
Das 4,40 às 24 horas De 10 em 10 minutos	Das 6 às 22,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 6,05 às 19,50 horas De 1,30 em 1,30 horas
Duque de Caxias à Praça Mauá	Vila São Luiz à Praça Mauá	Fábrica N. de Motores à Pça. Mauá
Das 4 às 23,15 horas De 10 em 10 minutos	Das 5 às 21,30 horas De 30 em 30 minutos	Das 7,40 às 18,10 horas De 1,30 em 1,30 horas

NOTA: Linha Duque de Caxias a Mantiquira e vice-versa, de 30 em 30 minutos
Passando pela FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES

DE SOTO
DE SOTO FIREDOME 8 1953 Sedan de 4 portas
1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
TEL. 28-7104

GRANDE EXPECTATIVA EM S. PAULO COM O REAPARECIMENTO DE GUALICHO

Participará do Grande Prêmio "Antonio Prado" — Excelente e último exercício do famoso campeão — Prova de fogo antes do "S. Paulo"

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — O reaparecimento de Gualicho continua a ser objeto dos mais variados comentários de parte dos profissionais que atuam aqui.

Ao que se sabe, por intermédio dos proprietários do filho de The Druid, o famoso corredor deverá voltar às disputas muito breve, em condições de reeditar suas extraordinárias "performances", que o transformaram num dos maiores corredores já vistos em pistas brasileiras.

NO "ANTÔNIO PRADO"

Adianta-se ainda que o defensor dos srs. Almeida Prado & Assumpção tem o seu reaparecimento marcado para o dia 5 de abril, tomando parte do Grande Prêmio "Antônio Prado", na distância de 2.000 metros e com Cr$ 150.000,00 de dotação.

O famoso animal, com vistas a êsse compromisso, já iniciou seus preparativos. Tem comparecido à raia para galopar suavemente, cercado da atenção de seus responsáveis e pela curiosidade de todos os presentes.

INTEIRAMENTE FIRME

Gualicho, pelo que se observa, está inteiramente firme, não mostrando nenhum sinal de sua propalada e duvidosa manqueira.

Seus galopes suaves têm agradado cem por cento, parecendo o mesmo cavalo do ano passado, quando conquistou os mais expressivos triunfos para as côres de seus donos, inclusive levantando as duas maiores provas do turfe brasileiro, os GG. PP. "Brasil" e "São Paulo".

Terça-feira última, o filho de The Druid, sob o govêrno de Olavo Rosa, passou o quilômetro em 63", terminando com ação desenvolta. Não foi exigido em parte alguma, mostrando, contudo, estar voltando ao excepcional estado físico da temporada passada.

GUALICHO SEGURO POR MANOEL BRANCO

Vozes do Turfe

O TREINADOR Garreton não sabe quando chegará o craque Baltimore, que já devia estar no Brasil há alguns dias. Ao que parece, falta ultimar a licença de importação.

NERÚ e Maki chegaram de S. Paulo e já estão alojados no "stud" Expeditus.

Maki estava em período de recuperação no Haras São José.

Nerú reaparecerá no mês próximo.

AS estreantes Palombeta e Ops, do "stud" Paula Machado, correrão com destacada parcela de chance, principalmente a primeira, dona de régia filiação (Heliaco e Hulha).

Palombeta deverá temer Balcarce(que na estréia fêz corrida meritória, chegando terceira para Joiosa e Naia, apesar de ter desgarrado muito na reta.

O DEPUTADO Aluizio Alves ficou maravilhado com o Hipódromo da Gavea.

Foi pela primeira vez quinta-feira, por ocasião da reunião em benefício das vítimas da seca do Nordeste, e não escondeu sua admiração pela bela obra de Linneu de Paula Machado e Mario de Azevedo Ribeiro.

FOI inaugurado, na última reunião, o "ôlho mecânico" em Corrêas.

NOSSA acumulada para amanhã: Balcarce, Only One Okaiama e Croydon.

PEÃO

GRANDE CONFIANÇA EM PINTA LINDA

A filha de Trotamundos possui 48" 2/5 na grama

O SEGUNDO páreo de amanhã está despertando o interêsse dos aficionados, dado o equilíbrio entre os diversos concorrentes.

Nogaro, Palombeta, Pinta Linda e Balcarce, pelo que se vê e ouve nas rodas dos profissionais, deverão proporcionar uma bela disputa, pois estão em condições físicas excelentes, possuindo ótimos exercícios.

W. ATIANESI

A FÔRÇA

Embora Balcarce seja o "bicho papão" de todou, em consequência da ótima performance de estréia, há muita fé nos outros já citados.

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, no prado, Waldemar Atianesi, resãonsável por Pinta Linda, assim se expressou:

— "Minha égua vai estrear com chance e possui bons privados. E' corredora e espero uma grande atuação."

— "Não estranhará a grama?"

— "Creio que não. No começo da semana, Pinta Linda passou, na grama, a distância do páreo em 48" 2/5, demonstrando boa adaptação."

Concluindo o seu pensamento, o popular Padre Antonio revelou que Balcarce deve ser considerada como a fôrça da carreira, tendo em vista que já correu, fazendo excelente atuação.

LEMBRETES

NEWMARKET vem de boa corrida na areia, onde secundou Demonico e é muito melhor corredor na grama.

KANTAR, outro bom corredor no gramado, acaba de produzir bom trabalho para êste compromisso.

BALCARCE ao estrear, ainda bôba, desgarrou muito na entrada da reta, tendo, com isso, perdido muito terreno. Mesmo assim, chegou terceiro para tempo "record".

MONT ROYAL tem vitória na grama, onde derrotou Ramon Novarro e Madrigal, com facilidade.

AL QUICA, que no freio rende mais, irá, desta feita, com o "Doutor" e é artigo de fé por parte dos seus responsáveis.

ORISSA, que há muito não corre, é a fôrça da carreira, pois se encontra em ótimo estado de treino e adapta-se maravilhosamente à grama.

OPS possue excelente filiação (High Sheriff e Ellipse) e pertence ao Stud Lineu de Paula Machado, que, pelo visto, pretende fazer uma limpa êste ano.

DYEAR é, ao ver dos entendidos, a melhor potranca da geração e se encontra no último "furo".

OKAYAMA, da "fábrica", possue o melhor trabalho para o Clássico e vem de três vitórias convincentes, a última das quais em "record".

QUETUA é, outra forte concorrente no "Costa Ferraz". Está "retoseando" e perdeu por escassa diferença para Okayama, na última vês que correu.

'OLETA é a mais provável ganhadora da carreira de encerramento da reunião. E uma bala. Carrapito conta proporcionar mais uma foto a D. Sarah.

GANGORRA ganhou na areia dos machos em boa lei. Se confirmar no tapete sua última "performance", será uma boa poule.

BONIA reaparece com "fumaças" e está sob a responsabilidade do "Gonça" que está de "morte", ultimamente.

Reaparelhamento dos portos

FOI aprovado pelo presidente da República o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sôbre o reequipamento de 14 portos do país. Esse reequipamento compreende a aquisição, no estrangeiro, de guindastes, entalhadeiras, material elétrico e frigorífico, bem como a construção de armazéns e a dragagem de vários portos.

EMPRÉSTIMO

Para a realização dêsses melhoramentos, faz-se necessário um empréstimo, em dólares, de $ 8.216.000, que está sendo estudado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O custo total das obras está orçado em 190 milhões de cruzeiros.

FATOS & CURIOSIDADES

SOLARIO

FAZENDO um estudo sôbre os reprodutores que exercem maior influência em nossa elevage, verificamos que o célebre Solario se destaca francamente com treze descendentes importados da Inglaterra e que atuam ou atuaram em nossos principais haras.

Solário é considerado, juntamente com seu irmão Hyperion, Fairway, Pharos, Blandford e Son-in-Law, os alicerces da moderna criação britânica.

Nascido na Inglaterra em 1-5-1922, foi criado pelo lord Dunraven, tendo ganho seis corridas e prêmios no valor de £ 20.935, inclusive o St. Leger, Ascot Gold Cup e Coronation Cup.

Damos abaixo o seu "pedigree":

Solario	*Gainsborough* - 1915	*Bayardo* - 1906, por *Bay Ronald*
		Rosedrop - 1907, por *St. Frusquin*
	Sun Worship - 1912	*Sundridge* - 1898, por *Amphion*
		Doctrine - 1899, por *Ayshire*

Sun Worship é também a mãe de Imagery, que produziu Phideas, bom garanhão na Inglaterra, e Voleusa, mãe de Bela Hissar, que estêve servindo no Haras Guanabara, sendo mais tarde exportado para a Argentina.

Solario é pai dos "Derby-winners" Mid-day-Sun e Straight Deal, os quais venceram a maior prova inglesa dos anos de 1937 e 1943, respectivamente.

Tehran, pai de Tulyar, ganhador do Derby de 1952, é filho de Bois Roussel e Stafaralla, por Solario.

Damos a seguir sua descendência no Brasil:

Solario:
- *Tintoretto* - 1934 (*morreu*) — *Colombo* - 1939; *Estouvado* - 1941; *Flying Wonder* - 1942 (*morreu*); *Formidável* - 1942
- *Maranta* - 1934
- *ROSE EN SOLEIL* - 1928 - *Rosemary Row* - 1935
- *Solium* - 1938 (*morreu*)
- *DASTUR* - 1929 - *Rao Raja* - 1938
- *Sun Ray* - 1938
- *Red October* - 1940
- *Madariaga* - 1940
- *Solar Glen* - 1941
- *TAI-YANG* - 1930 - *Christmas Festival* - 1941
- *Baroda Squadron* - 1942
- *Esquire* - 1942
- *Saxton* - 1942

A exceção dos filhos de Tintoretto, que são nacionais, todos os demais nasceram em solo inglês.

JOSE COSTA

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/13 — Tel.: 22-6970.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-3633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74, 11.º andar, sala 1105 — Tel.: 32-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel.: 52-5066.

— PUBLICIDADE —

Cia. Fly-Tox do Brasil S. A.

Ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Cia. Fly-Tox do Brasil S. A à Rua Arquias Cordeiro n.º 828, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1953.

Pela Diretoria,

L. E. GREGORY — Diretor Presidente.

Informes e impressões sôbre a corrida de amanhã

1.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Palmer, C. Moreno	56	30	C. Pereira — Prefere a areia.
2 — 2	Newmarket, O. Ullôa	56	20	Ernani Freitas — Favorito.
3 — 3	Kantar, J. Portilho	56	40	Helio Soares — Difícil.
4	Ma Griffe, N/C	56	—	Adair Soares — Não corre.
4 — 5	Peran, J. Marchant	56	25	Oswaldo Feijó — Grande competidor.
6	Pandeiro, F. Irigoyen	56	30	Salvador Antonucio — Excelente azar.

2.º PÁREO — 800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,25 horas.

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Nogaro, C. Moreno	54	30	C. Pereira — Como azar serve.
2 — 2	Palombeta, O. Ullôa	52	25	Ernani Freitas — Com grande chance.
3	Pinta Linda, A. Araújo	52	50	Waldemar Attianesi — Depositária de fé.
3 — 4	Orson, D. P. Silva	54	40	Alcides Morales — Não gostamos.
5	Balcarce, R. Martins	52	30	F. P. Schneider — Fôrça.
4 — 6	Nick, A. Ribas	54	30	Mariano Salles — Regular apenas
7	Mister Skelton, O. Fernandes	54	50	G. Feijó — Difícil.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,50 horas

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Croydon, F. Irigoyen	56	20	J. Zuniga — Deve repetir.
2 — 2	Mengo, R. Martins	54	40	G. Feijó — Melhor na lama.
3	Mont Royal, O. Ullôa	56	20	Ernani Freitas — Perigoso.
3 — 4	Romano, J. Marchant	54	40	Celestino Gomes — Em grande forma.
5	Gasconha, C Callieri	58	50	Waldemar Costa — Difícil na grama.
4 — 6	El Gaúcho, J. Tinoco	56	35	Adair Feijó — Nada tem feito.
"	Elati, E. Castillo, n/c.	52	35	Idem.

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,20 horas.

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Only One, O. Ullôa	55	20	Ernani Freitas — Volta preparada.
2	Dodeca, J. Tinoco	55	50	Paulo Morgado — Turma forte.
2 — 3	Itapema, R. Martins	55	25	Jorge Morgado — Corredora.
4	Valentina, B. Alves	55	50	Claudio Rosa — Vem de dois últimos.
3 — 5	Al Quica, L. Rigoni	55	30	F. P. Schneider — Anda muito bem.
6	Caresse, C. Moreno	55	40	Humberto Garreton — Melhor para o placé.
4 — 7	Senzala, E. Castillo	55	35	Celestino Gomes — Gosta da grama.
8	Saravence, Dalcino Silva	55	50	Julio Carrapito — Só como azar.
9	Facita, D. P. Silva	55	50	Alcides Morales — Nada deve pretender.

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — Às 15,50 horas.

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Queima, J. Marchant	55	20	Oswaldo Feijó — Em grande forma.
2	Alvajada, n/c.	55	50	Adair Feijó — Não correrá.
2 — 3	Imahy, A. Araujo	55	35	João Attianesi — Bem preparada.
4	Ovation, O. Macedo	55	40	Luiz Tripodi — Nada fêz até agora.
3 — 5	Espagnolete, R. Martins	55	30	Pedro Gusso Filho — Difícil perder.
6	Marsala, A. Rosa	55	40	Claudio Rosa — Chance secundária.
4 — 7	Dawn, D. P. Silva	55	40	Alcides Morales — Muito frouxa.
8	Essence, X X	55	50	Cyrillo de Souza — Poucas possibilidades.
9	Hilanilza, Dalcino Silva	55	30	Manoel Raphael — Na linha de frente.

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,20 hs. (Betting)

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Orissa, C. Moreno	55	25	Levy Ferreira — Chance primária.
2	All Fours, L. Rigoni	55	40	G. Feijó — Vai bem montada.
3	Guria, J. Ferreira	55	50	Manoel Raphael — Melhor para o placé.
2 — 4	Honeymoon, F. Irigoyen	55	25	J. Zuniga — Vem melhorando.
5	Baracêa, R. Martins	55	30	R. Carrapito — Levam fé.
6	Brilhantina, F. Delgado	55	60	O proprietário — Há melhores.
3 — 7	OPS, O. Ullôa	55	20	Ernani Freitas — Muita chance.
8	B.. Nova, J. Tinoco	55	50	Bertucio P. Carvalho — Não está no páreo.
9	La Chula, J. Portilho	55	60	Helio Soares — Serve como azar.
10	Bôca Linda, B. Cruz	55	50	Waldir Silva — Difícil.
4 — 11	Poltava, A. Araújo	55	60	João Attianesi — Nada mostrou ainda.
12	Bassoroca, D. P. Silva	56	40	Alcides Morales — Chance reduzida.
13	Queen, E. Castillo	55	30	C. Covarrubias — Nada deve fazer.
14	Jones, M. Henrique	55	40	Waldemar Costa — Não gostamos.

7.º PÁREO — Clássico "Costa Ferraz" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,50 horas — (Betting)

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Dyear, L. Rigoni	55	20	G. Feijó — Na linha de frente
2	Sarinha, R. Martins	55	40	Julio Carrapito — Perigosa.
2 — 3	Okayama, O. Ullôa	55	20	Ernani Freitas — Fôrça da carreira.
4	Fanfan, C. Moreno	55	40	Mariano Salles — Não acreditamos.
5	La Chula, J. Portilho	55	50	Helio Soares — Chance reduzida.
3 — 6	Ave Alta, E. Castillo	55	20	Paulo Morgado — Vai correr muito.
7	Offensiva, O. Macedo	55	35	Luiz Tripodi — Serve como azar.
8	Dawn, D. P. Silva	55	50	Alcides Morales — Ligeira.
4 — 9	Querela, U. Cunha	55	35	Levy Ferreira — Excelente azar.
10	Quetua, B. Cruz	55	30	Oswaldo Feijó — Anda muito bem.
"	Quilha, J. Marchant	55	30	Reduzino Freitas — Vai ajudar.

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 hs. (Betting)

	Animal — Montaria	Ks	Cot	Tratador e possibilidades
1 — 1	Golden Flight, R. Martins	60	30	Jorge Morgado — No lote da frente.
2	Califórnia, E. Castillo	54	40	Nelson Pires — Nada mostrou até aqui.
3	Ehagi, A. Rosa	56	50	Armando Rosa — Não está no páreo.
2 — 4	Oleta, L. Rigoni	60	30	Julio Carrapito — Volta bem. Ligeira.
5	Melodia Portena, O. Macedo	54	50	Bertucio P. Carvalho — Não gostamos
6	Arrepia, O. Fernandes	58	60	Adair Feijó — Retrospecto nulo.
3 — 7	Gangorra, B. Cruz	60	30	Manoel Raphael — Pode repetir.
8	Xirka, X X	54	35	Cyrillo de Souza — Ligeira.
9	Moreninha, P. Tavares	56	60	Maurilio de Almeida — Pouca chance.
4 — 10	Oracia, L. Vieira	58	50	Celio Tourinho — Grande rival
11	Marjoria, L. Domingues	60	25	G. Feijó — Anda bem. Azar.
"	Bonia, Dalcino Silva	64	25	Idem — Vai ajudar.

PROGRAMA DE HOJE

Montarias oficiais — Cotações — "Forfaits"

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — As 13,45 horas

		Ks	Cot
1 — 1	Fluor, U. Cunha	55	20
2 — 2	El Zorro, L. Rigoni	55	30
3 — 3	Manolete, J. Tinoco	55	60
4	Fogo, R. Urbina	56	80
4 — 5	El Banner, J. Portilho	55	40
6	Maktub, E. Castillo	55	35

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — As 14,10 horas

		Ks	Cot
1 — 1	Altamisa, J. Baffica	54	20
2 — 2	Lumiar, F. Delgado	60	35
3 — 3	Pesadêlo, L. Rigoni	56	30
4 — 4	Maracajú, C. Callieri	52	60
5	My Lord, J. Marchant	52	50

3.º PAREO — 800 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,35 horas (grama)

		Ks	Cot
1 — 1	Kaxuxa, O. Ullôa	54	20
2 — 2	Fayette, B. Alves	54	35
3 — 3	Miriti, J. Tinoco	54	40
4 — 4	Igaratá, L. Rigoni	54	20
"	Emely, D. P. Silva	54	20
"	Pantéa, A. Araújo	54	20

4.º PAREO — Prêmio "Seis de Março" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — As 15 horas

		Ks	Cot
1 — 1	Tio Chico, L. Rigoni	56	20
2 — 2	Embalo, F. Irigoyen	54	25
3	Mont Royal, O. Ullôa	59	30
3 — 4	Elati, C. Moreno	59	35
5	Torpedo, E. Castillo	56	20
4 — 6	Quidam, J. Marchant	56	30
"	Peran, X X	56	30

5.º PAREO — 800 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,30 horas (grama)

		Ks	Cot
1 — 1	Joliz, E. Castillo	54	20
2 — 2	Milico, L. Rigoni	54	30
3 — 3	Moxotó, J. Tinoco	54	40
4	Camocin, U. Cunha	54	35
4 — 5	Cunhambebe, R. Martins	54	20
"	Ever Night, D. P. Silva	54	25

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16 horas

		Ks	Cot
1 — 1	Navarra, O. Ullôa	56	18
2 — 2	England, F. Irigoyen	56	20
3	Maruquinha A. Araújo	56	40
3 — 4	Hacienda, R. Martins	56	35
5	Iluminada, R. Urbina	56	50
4 — 6	Ma Griffe, O. Fernandes	56	40
"	Basula, L. Rigoni	56	40

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,30 horas (Betting)

		Ks	Cot
1 — 1	Ban, L. Rigoni	56	25
2 — 2	Nagasaki, O. Ullôa	56	20
3	Coronet, Dalcino Silva	52	40
3 — 4	Demônico, R. Martins	56	25
5	Corrégio, U. Cunha	52	25
4 — 6	Amoré, A. Araújo	56	30
"	Avenida, P. Tavares	52	30

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17 horas (Betting)

		Ks	Cot
1 — 1	Mar Negro, A. Araújo	58	18
2	Zanzibar, N/C	52	—
3	Margrave, C. Callieri	56	50
2 — 4	My Prince, O. Ullôa	52	30
5	Oistria, N/C	54	—
6	Coraliaco, M. Henrique	56	40
"	Senta a Pua, D. P. Silva	56	40
3 — 7	Dingo, E. Castillo	60	30
8	Bananal, C. Moreno	54	35
9	Bacon, L. Rigoni	60	2[illegible]
10	Cangapé, A. G. Silva	52	5[illegible]
4 — 11	Tocantins, J. Marchant	52	40
"	Gafeur, N/C	54	—
12	Montanhês, R. Martins	52	50
"	Mandi, U. Cunha	52	50

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,30 horas (Betting)

		Ks	Cot
1 — 1	Paó, J. Marchant	48	18
2	Rio Verde, U. Cunha	50	60
2 — 3	Mondel, R. Martins	51	25
4	Marshall, Dalcino Silva	50	35
3 — 5	Comandulo, A. Araújo	54	40
6	Acrópole, F. Irigoyen	52	25
4 — 7	Kurdo, C. Moreno	54	20
"	Manguarito, L. Rigoni	55	20

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 3 às 6 horas — Tels: 33-7870 e 26-8283.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Osigenoterapia — Pratica nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41, 12.º andar, s/1206 — Fone 32-6225 — Diariamente depois das 14 hs.

DR. MANOEL BRONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º — s/503-4-5 Tel: 42-3019. Diàriamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.. 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 3as, 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletrocardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel.: 52-1355, das 16 às 18 horas — Resid.: 37-8585.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-3041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Porto Alegre, 70 — s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26, 2.º andar — Das 9.30 às 19 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels. 32-1104 — Res. 22-8967.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço Rua México, 41, 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res 48-3696 — 28-7803.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31-39 (Edifício Glória), s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-9047-22-2049.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, 201 - Tels.: 37-3888, Res.: 37-3077.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 5.º andar, s. 519/520 — Tel.: 42-5353 — 3as., 5as e sábados — Das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial Rua da Assembléia, 98, s. 72 Tel.: 42-1077 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. ESPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.. 22-3367.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 - 42-1155.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais, das Colites e Retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º andar — Tel.: 22-0668.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA — Ouvidos — Nariz — Garganta Rua México 31, 5.º, s/501 — 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103.

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23, 11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 - 25-0206.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8757 - 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons: Alvaro Alvim 27, 13.º, apto. 133 — Diariamente das 14 às 16 hs. — Telefone: 32-1079.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036, Residência: 25-6059 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

GAVILAN DEFENDE O TITULO — O cubano Kid Gavilan, campeão mundial da categoria de meios-médios, defendeu o título lutando com o americano Chuck Davey. Na foto, Gavilan (à direita) golpeia o americano com um violento "jab", utilizando o punho direito. (Foto UP).

EM PAUTA O II PAN-AMERICANO DE FUTEBOL — LIMA, 7 (De Ruy Porto, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, deixou ontem, Lima, com destino à Cidade do México, onde juntamente com os dirigentes da Federação Mexicana de Futebol tratará da organização do II Campeonato Pan-Americano de Futebol.

Voltam a vencer, em Lima, as pequenas do Flamengo



DOIS QUADROS BRASILEIROS estão recebendo os aplausos dos peruanos, atualmente. Um, a seleção de futebol que disputa o sul-americano. Outro, a equipe de voleibol feminino do Flamengo, bi-campeã carioca e base da seleção que se sagrou tri-campeã nacional, que está cumprindo uma série de encontros amistosos. As moças foram até o Estádio Nacional de Lima, onde os craques estão concentrados. Elas assistiram aos 8x1 sôbre os bolivianos, na estréia, e ficaram entusiasmadas. Talvez pela fartura de tentos, pelas muitas oportunidades de aplaudirem. Quando elas chegaram ao Estádio Almoré preparava-se para dirigir um exercício e os jogadores, aguardando, brincavam com a pelota. Foi quando alguém resolveu "desafiar" as moças para um bate-bola. As pupilas de Passarinho, embora acostumada com um esporte mais leve, em que as mãos são a base de tudo, não se esquivaram ao convite. E num instante estavam as moças rubro-negras no gramado, travando, ajeitando e chutando a "número 5". Quando Marlene desferia um petardo, foi colhida a foto. Eli observa e as outras "estrelas" aguardam a vez.



Brandãozinho aproveita o tempo para se dedicar às frutas. No clichê, o médio brasileiro quando se deliciava com um belo cacho de uvas

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Flamengo solicitou à FMF licença para jogar em Salvador, num Torneio Interestadual com o Bahia, Ipiranga e Internacional de Pôrto Alegre nos dias 15, 19 e 22. Também na mesma oportunidade informou que jogará a 8 e 12 em Nova Iguaçu e Barra Mansa, com um quadro misto.

—o—

A Federação Francesa de Futebol pediu informações à CBD sôbre as possibilidades técnicas do Juventus, uma vez que êsse clube se ofereceu para efetuar quatro ou seis jogos em França.

—o—

O América pediu licença para jogar a dez do corrente em Barra do Piraí, contra um clube local cujo nome não foi revelado.

OTAVIO NO TIME DO FLUMINENSE PARA A TEMPORADA NA COLOMBIA

Jogará no posto de Orlando

Embora sem qualquer compromisso, Otávio seguirá com o Fluminense para Colômbia. O aproveitamento do ex-atacante botafoguense na equipe que participará do Torneio Internacional de Medelin prende-se ao fato de ter Orlando se contundido e consequentemente não apresentar condições físicas para participar da temporada.

NAO SERA' CONTRATADO

Diariamente Otávio vem participando dos exercícios que se realizam em Alvaro Chaves. O fato tem provocado notícias que dão o Fluminense como interessado pelo jogador. Sabe-se, porém, que o grêmio tricolor não pensa contratar Otávio.

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio, 7-8 de março de 1953

AMÉRICA

A delegação do clube que irá amanhã a Petrópolis está assim formada: chefe — Plinio Leite; médico — Mário Tourinho; técnico — Oto Glória; massagista — Natalino; assistente — Lourival Oliveira; jogadores — Julião, Paulo, Miguel Ciccarino, Edson, Didi, Amparo, Helio, Alzemiro, Cesar, Valeriano, Raimundo, Ivo, Mauri, Pacheco e Ari.



A EQUIPE DE VOLEIBOL DO FLAMENGO

As "estrêlas" do voleibol rubro-negro que vêm obtendo grande sucesso nas suas exibições em Lima

VENCERAM COMO QUISERAM AS CAMPEÃS

O quadro de voleibol feminino do Flamengo vitorioso em Callao — Amanhã, estrearão em jôgo noturno na "Plaza de Toros" de Tarma

LIMA, 6 (AFP) — A equipe feminina de voleibol do Flamengo venceu ontem, à noite, fàcilmente, a "las Chalacas" como são denominadas as naturais do pôrto de Callas, em três tempos. A contagem do primeiro tempo foi de 15 x 3; a do segundo, 14 x 16 e a do terceiro 15 x 5.

A partida careceu de interêsse ante a superioridade exibida pelas campeãs brasileiras, que jogaram como quiseram. Marina Srenkel continua como figura central do quadro carioca. O Peru contou com apenas seis jogadoras, pois que as restantes não se apresentaram. Maria Pequeninha de Azevedo foi outra figura destacada.

Depois das exibições cheias de êxito em Lima e arredores, a equipe do Flamengo viajará amanhã para o interior, devendo estrear, em jôgo noturno, na "plaza de toros" de Tarma. Teme-se que a mudança de clima afete as moças cariocas.

Depois de jogar novamente em Tarma no domingo e em Huaca na segunda-feira, a delegação brasileira de voleibol regressará na quarta-feira, dia 11, ao Rio.

ENQUANTO NÃO CHEGA A HORA DO ENCONTRO COM O EQUADOR

Já instalados nas amplas dependências do Estádio Nacional de Lima, novo local escolhido para substituir a concentração de Chosica, os "scratchmen" brasileiros aguardam o momento de enfrentar o selecionado equatoriano, na noite de quinta-feira.

Com a transferência da concentração, os craques parecem ter criado alma nova. A monotonia e a solidão de Chosica já se estavam fazendo sentir, não só nos jogadores, como nos próprios dirigentes.

Agora, alojados confortàvelmente no próprio local das lutas, em quartos amplos, arejados, situados numa das alas do Estádio Nacional, tudo mudou. Os brasileiros parecem mais alegres.

Embora pouco se fale em futebol nas horas vagas que se vão escoando menos lentamente que em Chosica, mesmo assim, nota-se um ambiente de calma e confiança nesses poucos dias que antecedem à peleja com os equatorianos. A opinião geral é de que o selecionado cebedense sairá vitorioso nesse seu segundo compromisso no Sul-Americano.



Embora hoje se completem quinze dias apenas que os brasileiros se encontram em Lima, o médio Djalma Santos já recebe presentes das fãs. Na foto, o médio paulista quando desembrulhava um presente que acabara de receber de uma fã peruana



Didi e Ipojucan são os dois maiores fãs da eletrola da concentração. Quando não estão passeando ou treinando, os dois atacantes do selecionado brasileiro passam as horas ouvindo discos. Aí estão os dois, na tranquilidade da concentração, ouvindo música peruana

TODOS EM BOA FORMA

Todos os craques, exceção de Rodrigues, que se encontra em período de recuperação duma contusão sofrida no último ensaio da seleção, encontram-se em perfeitas condições técnica e física, tudo fazendo crer que apresentarão uma boa exibição frente aos equatorianos. Nas fotos, do serviço especial da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lima, são vistos aspectos colhidos no retiro do Estádio Nacional



Danilo, Pinheiro, Haroldo e Santos matam as saudades lendo a correspondência enviada por seus parentes e amigos. Com isso os quatro defensores brasileiros conseguem amenizar um pouco a monotonia natural causada pela distância que os separa dos seus



Deitado calmamente em seu quarto, Bauer aguarda a hora de entrar em ação para dar combate aos equatorianos. Mesmo na concentração o médio brasileiro conserva aquela calma costumeira. Aquela calma que já nos acostumamos a ver mesmo nos prélios mais renhidos



Rodrigues, o único contundido do plantel brasileiro, não se descuida da alimentação. Na hora da "bóia", o ponteiro do selecionado não quer saber de conversa com ninguém, dedicando-se inteiramente à refeição que lhe está sendo servida